Diario Carioca

FUNDADOR: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, terça-feira, 16 de março de 1965 — N.º 11.343 — Cr$ 80

BIBLIOTECA NACIONAL — Rio de Janeiro

CASTELO APROVA ELEIÇÃO INDIRETA DE GOVERNADOR

O presidente Castelo Branco está inclinado a remeter ao Congresso, esta semana, mensagem determinando que a sucessão estadual em 11 Estados, inclusive a Guanabara, êste ano, se faça através das Assembléias Legislativas, com quorum de dois têrços. Não sendo obtido êsse quorum, seria indicado o nôvo governador pelo presidente da República, para que o Senado referende a nomeação.

Há outra fórmula, porém, para a eleição dos 11 governadores: os deputados Djalma Marinho e Oscar Corrêa elaboraram emenda constitucional que estabelece eleições indiretas. Caberia a um colégio eleitoral, integrado por senadores, deputados federais e deputados estaduais do respectivo Estado, a escolha do governador. Qualquer que seja a solução, o mandato do nôvo governador seria de apenas um ano, a fim de que em 1966 sejam realizadas eleições diretas.

O senador Filinto Müller revelou que o PSD só se reunirá para estudar o assunto depois de conhecida a posição do govêrno. O projeto de emenda constitucional já conta com inúmeras adesões. (Págs. 3 e 5)

O EXEMPLO DE RUI

O reitor Pedro Calmon não permitiu que a Polícia prendesse ontem alguns dos estudantes que vaiavam o sr. Luiz Viana Filho, diante do portão da Faculdade Nacional de Filosofia, após a solenidade de abertura do ano letivo. Antes, os estudantes haviam se retirado do salão nobre, ao ser anunciada a palavra do chefe da Casa Civil e explicaram ao DC que assim fizeram "seguindo o exemplo de Rui Barbosa, apontado pelo próprio sr. Luis Viana como defensor intransigente das liberdades. Inclusive de vaia". (Leia na pág. 3)

ELÓI DUTRA PRÊSO EM SP

O ex-deputado e ex-vice-governador carioca, sr. Elói Dutra, foi prêso ontem à tarde, em São Paulo, ao desembarcar de um avião que o trazia do Uruguai. Escusando-se de fazer qualquer declaração — "como político com os direitos cassados, não posso falar" — o sr. Elói Dutra limitou-se a dizer que veio para se defender, porque recebera comunicação de que já se encontra na 24.ª Vara Criminal o processo a que irá responder. "Verificando que a Justiça está funcionando no Brasil — concluiu — decidi embarcar imediatamente".

No Galeão, desde cedo, era grande a movimentação de agentes da DOPS. As 16 horas, soldados da Aeronáutica tomaram posição na pista do aeroporto, enquanto corria a informação de que o coronel Gérson de Pina, encarregado do IPM do ISEB, emitira a ordem de prisão do ex-deputado, mas o deixaria em liberdade em troca de uma carta-compromisso. As 17,30 h, todos os passageiros de um avião da Lufthansa, procedente de Santiago, tiveram seus passaportes cuidadosamente vistoriados. Pouco depois, chegava a notícia da prisão do sr. Elói Dutra em São Paulo, mas, mesmo assim, o avião em que viajara o PP-VJC da VARIG, também foi vistoriado.

De madrugada, corriam rumôres de que o sr. Elói Dutra já estaria sendo trazido para o Rio, escoltado, por via terrestre.

LACERDA ACABOU PAGANDO

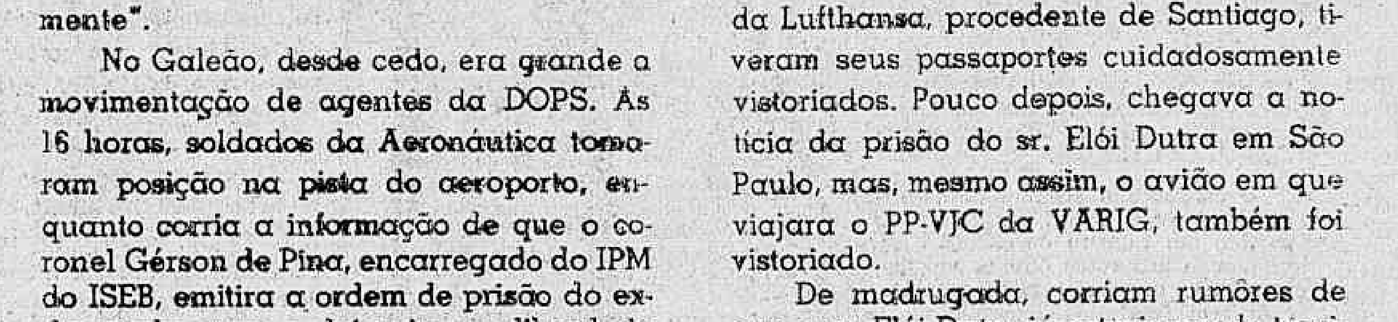
Depois de anunciar que não pagaria os vencimentos do pessoal nomeado no panamá da Assembléia, tendo reafirmado êsse propósito em várias oportunidades, o governador Carlos Lacerda voltou atrás, permitindo que o Banco do Estado da Guanabara descontasse o cheque de 970 milhões, emitido pelo Secretário de Administração da GB, para pagar os deputados e, entre outros, os novos barnabés do Legislativo. Irritado pela impossibilidade técnica de sustar aquêle pagamento, o governador afirmou que, em represália, suspenderia tôdas as demais verbas da Assembléia. Pouco depois, entretanto, desistia também dêsse intento, ao saber que os deputados, em contrapartida, dispunham-se a derrubar importantes vetos governamentais, o que viria a acarretar uma elevação fabulosa para as despesas dos cofres estaduais. Foi assim, após um encontro entre o governador e a Mesa do Legislativo, selada uma "paz honrosa", que, segundo observadores, terá vida curta, uma vez que o sr. Carlos Lacerda ainda não estaria refeito do desgôsto provocado pela eleição de Danilo Nunes para a presidência da Assembléia. Por outro lado, o vice Rafael de Almeida Magalhães se mostra tranqüilo quanto a decisão do STF sôbre a validade de seu mandato. E já se prepara para iniciar sua campanha eleitoral para o govêrno do Estado, mesmo na incerteza de haver eleições êste ano. — (Leia a coluna "Guanabara", na pág. 5)

PERÓN VENCEU ELEIÇÕES

O resultado das eleições de domingo, na Argentina, demonstrou que os peronistas constituem ainda uma das mais poderosas fôrças políticas do país: a União Popular, partido que os congrega, venceu com expressiva maioria nas províncias de Buenos Aires e de Córdoba, que são justamente as mais importantes do país.

O Partido Radical do Povo, do presidente Arturo Illia, conquistou cêrca de 40 cadeiras. Com as 35 que já possuía, Illia passa a ter 75, e necessitará de mais 22 para obter maioria na Câmara. A União Popular conseguiu 35 cadeiras. As apurações, quase concluídas, dão aos peronistas 2 770.733 votos, contra 2.620.897 dos Radicais do Povo.

MONJAS MARCHAM COM DEUS PELOS NEGROS



BOSTON — Monjas católicas de tôdas as partes desta cidade reuniram-se numa manifestação a favor dos direitos civis, que congregou cêrca de 25 mil pessoas, anteontem. Boston é a cidade natal do Reverendo James Reeb, assassinado pelos racistas em Selma, Alabama. — (Radiofoto AP)

PERI CONTRA 'MACARTISMO'

(Página 9)

RICO RI À TOA

O sr. David Rockfeller, presidente do Chase Manhattan Bank, respondeu sorridente a tôdas as perguntas que os repórteres lhe fizeram ontem, no Copacabana Palace, e afirmou que há grande satisfação e confiança, nos meios econômicos norte-americanos, em relação ao govêrno revolucionário brasileiro. (Leia na página 3)

URSS teria 14 mortos no espaço

MOSCOU, Milão — (AP-ANSA-DC) — A União Soviética anunciou ontem o lançamento de mais três satélites, transportados por um só foguete. Os novos artefatos pertencem à série Cosmos e entraram normalmente em órbita.

Em Milão, os irmãos Judica-Cordiglia declararam que os soviéticos já deixaram morrer no espaço 14 cosmonautas, alguns antes mesmo do êxito do primeiro vôo tripulado anunciado, o de Gagarin. Os Judica-Cordiglia não só dão os nomes dos cosmonautas desaparecidos, como informam que possuem gravações dos últimos apelos feitos pelas vítimas antes de perderem contato com suas bases.

Rainha quebra gêlo real

LONDRES (AP-DC) A Rainha Elizabeth II e a duquesa de Windsor encontraram-se ontem pela primeira vez no quarto de hospital do duque, após quase 30 anos de ostracismo real para a duquêsa que nasceu nos Estados Unidos. A rainha, seu tio e sua tia estiveram reunidos sòmente durante meia hora. No Palácio de Buckingham correu um discreto véu de silêncio sôbre o encontro.

Segundo se acredita, partiu da própria Rainha a decisão de pôr um fim no isolamento da duquesa na família real, que nunca recebeu o tratamento de "alteza real" devido à sua origem plebéia.

Arigó convence médico

Algumas das impressionantes intervenções cirúrgicas realizadas, em transe, pelo médium Arigó, são descritas na 8.ª reportagem da série que o DC vem publicando, sôbre o caso do curandeiro de Congonhas do Campo, atualmente prêso, condenado por prática ilegal de medicina. Entre as testemunhas que depõem sôbre Arigó e seus misteriosos podêres, está um médico, funcionário do IAPM, que, depois de presenciar a extirpação de um câncer, do útero de uma paciente, tornou-se admirador e convidado frequente de Arigó, de cujas sessões de cirurgia mediúnica passou a ser observador constante. (Leia na página 7)

Processo de Arraes no STM

Foi dada entrada ontem, no STM, ao processo contra o ex-governador Miguel Arraes, prêso desde o dia 1.º de abril do ano passado. O processo denuncia ação subversiva de Arraes, no setor do saneamento, no Estado de Pernambuco.

Entre os demais acusados no mesmo processo, estão os engenheiros Sílcio Correia Lins, Antônio Florentino de Lucena e Melo, Ned Cavalcânti Lins e José Francisco da Silva Branco Júnior, acusados de se especializarem "em atos chamados de limpeza dos gorilas e demais inimigos do povo, quando anotavam a residência de todos para a respectiva matança".

Uruguai vê espião no furto

Fontes do Serviço Secreto do Exército recusaram-se a comentar notícias de Montevidéu, segundo as quais a polícia uruguaia admite a hipótese de terem sido agentes secretos brasileiros os autores do roubo do cofre do sr. João Goulart, na estância dêste em Tacuarembó, em que se encontravam 198 mil pesos e "vários documentos importantes", conforme informou à polícia o ex-presidente. Apesar de não estar fora de cogitação a possibilidade de ser um furto comum, as autoridades uruguaias admitem que se trate de um golpe ousado, visando à obtenção de planos subversivos ou documentos comprometedores do govêrno anterior.

Enchente ameaça Campos

CAMPOS (Asapress-DC) — As águas do Rio Paraíba, crescidas com as chuvas que caem no interior, alcançaram ontem seis metros acima do seu nível normal, na altura de Campos, deixando ilhadas as localidades vizinhas de Usina e São João e Matadouro.

Duas casas foram derrubadas pelas chuvas e 300 animais já se afogaram, levados pelas águas. O Paraíba ameaça agora várias localidades do norte do Estado do Rio.

WILSON TEM PLANO DE PAZ: VIETNÃ

Na Argentina peronistas e governistas disputavam palmo a palmo uma eleição psicològicamente decisiva, nos Estados Unidos Johnson dava os retoques finais a um discurso no Congresso sôbre a questão racial (previsto para a madrugada de hoje, hora do Rio), em Roma o semanário "L'Europeo" publicava a primeira entrevista de Kruchev depois da queda (e coincidindo com sua primeira aparição pública em Moscou), mas foi em Londres, na linguagem discreta da diplomacia, que se produziu ontem a notícia mais importante para um mundo novamente preocupado com o espantalho da guerra: os britânicos têm um plano de dois pontos para a situação no Vietnã e o apresentarão ao chanceler soviético Andrei Gromyko. O plano prevê um cessar-fogo informal e uma conferência internacional. Tratando-se de um plano britânico, é de supor que os Estados Unidos o conheçam e até que o aprovem.

Domingo de festa na Quaresma

ROMA — O Papa Paulo VI, de pé em um carro a descoberto, saúda à multidão ao chegar à igreja de São José, em um distrito operário de Trionfale, para celebrar missa no segundo domingo da Quaresma O Papa pretende celebrar missa dominical em uma igreja fora de Roma cada semana durante a Quaresma. (AP)

Kruchev aparece em público e dá entrevista no. 1

MOSCOU, MILÃO (AP-ANSA-DC) — Nikita Kruchev voltou a aparecer em público em Moscou, ontem. Foi sua primeira aparição desde que foi destituído do cargo de primeiro-ministro. O ex-primeiro-ministro foi a Moscou votar nas eleições que indicarão os novos membros do Soviet da cidade.

O ex-primeiro-ministro teve também publicada uma entrevista pelo semanário italiano "L'Europeu". A entrevista foi obtida por carta, enviada por um jornalista francês que conheceu Kruchev quando de sua visita a Paris. Kruchev recebeu pelo correio o pedido da entrevista, com as perguntas que deveriam ser respondidas e enviou de volta resposta a quase tôdas.

Vulcão agora é sábio

Apenas três perguntas não foram respondidas. Eram as que indagavam se Kruchev esperava ser substituído no govêrno, se pode viajar livremente e se os jornalistas podem entrevistá-lo. As respostas são dadas no estilo característico do ex-primeiro-ministro. Quando trata de si mesmo, afirma: "Acusam-me de haver agido como um vulcão. Agora vou contemplar os acontecimentos, o presente e o futuro, como um sábio".

A aparição de Kruchev não foi percebida por mais de 100 moscovitas, que assistiram sua chegada o apartamento que ocupa, onde se reunia à mulher. O ex-dirigente tomou em seguida seu automóvel e se dirigiu para a seção eleitoral, próxima ao Kremlin. Depois voltou ao automóvel e se dirigiu aparentemente para uma localidade fora de Moscou.

Kruchev parecia gozar de excelente saúde e estar muito animado. Nem mesmo a suposta enfermidade cardíaca que o teria afetado poderia ser observada. Sua disposição ao subir os 30 degraus que levam à urna não indicava nenhum cuidado maior.

Aviões dos EUA atacam em massa Vietnã do Norte

SAIGON (AP-DC) — Aviões da Marinha e da Fôrça Aérea dos Estados Unidos atacaram domingo e ontem várias instalações militares no Vietnã do Norte, causando grandes destruições. Domingo foi bombardeada a Ilha dos Tigres, onde existiam canhões, instalações de radar, armazéns e quartéis. Os ataques tiveram plenos resultados.

Um comunicado oficial divulgado pela embaixada americana afirma que a razão dos ataques é "a crescente infiltração e os atos agressivos das autoridades de Hanoi contra o Vietnã do Sul". O Vietnã do Norte anunciou ter derrubado um dos aviões agressores. O govêrno de Hanoi também protestou contra o ataque junto à Comissão Internacional para a Indochina.

Alvos arrasados

Os ataques de ontem foram realizados por aviões B-57, com base em terra e em porta-aviões da sétima frota. Mais de 100 aparelhos participaram da operação contra um depósito de munições que foi totalmente arrasado. Depois do ataque, que durou duas horas, ainda se ouviam explosões secundárias na zona bombardeada.

Os alvos se localizavam na província de Phu Qui, a 160 quilômetros de Hanói. Foguetes e bombas pesadas, além de fogo dos canhões dos aviões, foram empregados contra os objetivos. O coronel Hal Price, comandante de operações da segunda divisão aérea, disse que 30 edifícios que continham material militar foram destruídos.

Price confirmou que um avião foi derrubado pouco antes de chegar ao porta-aviões de onde partira. As autoridades americanas aumentaram as restrições de informações sôbre as atividades aéreas e um porta-voz disse que a nova política impede a revelação de várias ocorrências.

Prisioneiros libertados

Duas companhias de pára-quedistas penetraram ontem em um campo de prisioneiros do Viet-Cong e libertaram 35 soldados sul-vietnamitas. Dois prisioneiros norte-americanos, que também estavam detidos no mesmo campo, tinham sido transportados para outro campo algumas horas antes.

Argentina: Illia vence Perón mas por pouco

BUENOS AIRES (AP-ANSA-DC) — O Partido Radical do Povo do presidente Arturo Illia mantinha ontem ligeira vantagem sôbre a União Popular, peronista, ao prosseguir a contagem dos votos nas eleições legislativas argentinas. Segundo cálculos dos observadores, o govêrno manterá uma maioria relativa (66 cadeiras) numa Câmara que tem 192 membros.

Funcionários norte-americanos acompanharam ontem com interêsse o desenrolar das apurações do pleito, mas o Departamento de Estado absteve-se de fazer qualquer comentário sôbre os resultados A demonstração de fôrça dos peronistas não surpreendeu os observadores de Washington.

Oitenta por cento dos 11 milhões e meio de eleitores registrados compareceram as urnas para renovar metade das 192 cadeiras do Congresso, além de mais três vagas por morte ou renúncia de seus titulares.

Campanha medíocre

Para os observadores, essas foram das eleições mais tranqüilas, mas das mais imprevisíveis dos últimos anos. A campanha foi medíocre pois os partidos anti-Illia, principalmente os peronistas, não radicalizaram sua oposição, temendo represálias do govêrno, do qual dependia sua participação nas eleições.

O complicado sistema de representação proporcional, que dá a cada partido um número de cadeiras em proporção aos votos obtidos em determinado distrito, retarda muito a contagem final.

O partido do govêrno obteve ligeira vantagem sôbre peronistas no total de votos ainda não recontados nas 16 provincias e na capital federal. Os Radicais do Povo alcançaram dois milhões e duzentos mil votos e os peronistas dois milhões e cem mil, mas isso não quer dizer que terão necessàriamente maior número de cadeiras.

Em Buenos Aires

Na capital federal, onde o voto dos trabalhadores dispõe de grande fôrça, os Radicais do Povo repartiram igualmente os votos com seus rivais peronistas. Cada um obteve oito das 18 cadeiras, uma foi para os democratas progressistas e a outra para os socialistas de extrema esquerda.

A recontagem, já em sua fase final em Buenos Aires, a provincia maior e mais industrializada, mostra os peronistas derrotando o partido de Illia. Calcula-se que a União Popular conquistará 14 das 26 cadeiras em disputa, os Radicais do Povo nove, e o Movimento de Integração e Desenvolvimento (Frondizi), os Radicais Intransigentes e os Conservadores uma cada um.

Entretanto, o partido de Illia tem como certo um triunfo fácil nas províncias agrícolas e pastoris, como Entre Rios, Santa Fé e Chubtu, onde predomina o voto rural.

Perón atento

Em Madri, o ex-presidente e ditador Juan Domingo Perón seguia ontem atentamente os resultados do pleito argentino, embora até agora nada tenha dito.

A Polícia espanhola, que vigia a luxuosa residência de Perón, permite a entrada sòmente a pessoas especialmente autorizadas por êle.

Fontes oficiais espanholas não consideram provável que Perón faça declaração pública sôbre as eleições, devido ao compromisso que tem, com o govêrno espanhol de abster-se de atividades políticas, como condição básica para permanecer no país.

É POSSÍVEL A SUSPENSÃO DE VÔOS NA LIBÉRIA

A XX Conferência da Federação Internacional de Associações de Pilotos Civis, que está funcionando no Copacabana Pálace Hotel, entre as questões que serão debatidas, figura um problema de extrema gravidade e que constitui ponto de honra para os pilotos. E' o maltrato de comandantes de aeronaves comerciais pelas autoridades da Libéria, cujo govêrno se nega a responder a representação da IFALPA, que verberou veementemente as torturas impostas a aviadores civis.

O problema será levantado por delegações de países africanos, inclusive Kenia, Congo Belga, Nigéria e outros. A tendência, segundo informações colhidas no conclave, é a conferência propor a imediata suspensão dos vôos comerciais na Libéria, até que seja assegurada a integridade dos pilotos.

HOJE, NO CANAL 9
às 22,30 h

FORUM ECONÔMICO:

Convidado: Dr. Hélio Beltrão
Assunto: Problemas Econômicos e Administrativos do País

COORDENAÇÃO DE GÍLSON AMADO
TV CONTINENTAL
PATROCÍNIO DO
BANCO DE CRÉDITO REAL
DE MINAS GERAIS S. A.

Banco de Crédito Mercantil S.A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 24 DE FEVEREIRO DE 1965

Aos 24 dias do mês de fevereiro de 1965, às 10 horas, na sede social, na Rua Sete de Setembro, 31, nesta cidade, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária os acionistas do Banco de Crédito Mercantil S/A., que assinaram o Livro de Presença e esta subscrevem, representando 256.453 ações, atendendo ao edital publicado no «Diário Oficial» do Estado da Guanabara nos dias 3, 4 e 5 de fevereiro de 1965, em 1ª convocação; 11, 12 e 15 de fevereiro de 1965, em 2ª convocação, e 19, 22 e 23 de fevereiro de 1965, em 3ª e última convocação, e no jornal DIARIO CARIOCA nos dias 2, 3 e 4 de fevereiro de 1965, em 1ª convocação; 11, 12 e 13 de fevereiro de 1965, em 2ª convocação, e 19, 20 e 21 de fevereiro de 1965, em 3ª e última convocação, o qual é do seguinte teor: «Banco de Crédito Mercantil S/A., — Assembléia Geral Extraordinária. — 3ª Convocação — São convidados os Senhores Acionistas a se reunir em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 24 de fevereiro de 1965, às 10 horas, na sede social, na Rua Sete de Setembro nº 31, para o fim de aprovar o aumento de capital autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, de 24 de novembro de 1964, verificar o preenchimento das exigências legais e votar a reforma do art. 6º dos Estatutos. — Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1965. — Pela Diretoria: Hugo Santos Pereira, Presidente.» De acôrdo com o dispôsto no art. 15 dos Estatutos, assumiu a Presidência dos trabalhos o Dr. Hugo Santos Pereira, o qual convidou para secretarias os trabalhos os Acionistas srs. Célio Gurjão Marques e Victor Manoel Righetti. Assim constituída a Mesa, o sr. Presidente declarou instalados os trabalhos e ofereceu aos srs. Acionistas, para exame e aprovação, as relações completas das subscrições de ações, dentro e fora do prazo do exercício do direito de preferência, referentes ao aumento do capital social de Cr$ 300.000.000 para Cr$ 390.000.000, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 24 de novembro de 1964. Verificou-se terem sido totalmente subscritas as novas ações. As parcelas recebidas no ato da subscrição, correspondentes a 50% do valor subscrito, mais 16.582 ações integralizadas, totalizando Cr$ 49.917.717, foram recolhidas em tempo hábil ao Banco do Brasil S/A., em conta aberta à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC), conforme recibos diversos fornecidos pelo Banco do Brasil S/A. e carta do mesmo, do seguinte teor: «Banco do Brasil S/A. — Rio de Janeiro (GB), 24.2.65 — Ao Banco de Crédito Mercantil S/A. — Nesta — Sr. Gerente, — **Depósitos Bancários — Conta Aumento de Capital** — Em atenção à sua carta de hoje, levamos ao seu conhecimento de que a conta em referência, apresenta nesta data o saldo credor de Cr$ 49.917.717 (quarenta e nove milhões, novecentos e dezessete mil, setecentos e dezessete cruzeiros). — TJS — Banco do Brasil S/A. — Agência Centro do Rio de Janeiro. — (aa.) Sérgio Cunha; — Abelardo Hygino. — (Seção Depósitos Bancários).» A realização dos restantes 50% da subscrição deverá ser feita em dinheiro, em prazo a ser fixado pela Diretoria, não inferior a 90 dias e nem superior a 180 dias da data da aprovação, pela autoridade competente, dos atos relativos ao presente aumento de capital, consoante deliberação da Assembléia Geral Extraordinária de 24 de novembro de 1964. Em seguida, o sr. Presidente propôs que a Assembléia considerasse verificado e homologado o aumento do capital para Cr$ 390.000.000, assim como aprovasse a reforma dos artigos 6º 18º dos Estatutos Sociais, votada na Assembléia de 24 de novembro de 1964, cujos atos sugeriu fôssem ratificados nesta data, exceto na parte referente à remuneração global da Diretoria, a qual propunha que fôsse fixada, em conjunto, em 77 vêzes o valor do salário mínimo que estiver vigorando no Estado da Guanabara, cabendo aos titulares em exercício deliberar sôbre a sua divisão entre os mesmos. Ninguém desejando usar da palavra, o sr. Presidente submeteu a proposta à votação, sendo verificada a sua aprovação por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerrou a sessão, da qual, eu, Secretário, lavrei a presente Ata, que lida, achada conforme e aprovada, vai assinada pelos membros da Mesa e por todos os acionistas presentes. Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1965. — **Hugo Santos Pereira, Presidente. — Célio Gurjão Marques; Victor Manoel Righetti,** Secretários. — **Hélio Vieira Lopes. — Antônio Corrêa da Costa. — p.p. C. A. D. N. E. Cia Administradora de Negócios e Empreendimentos — Clênio Wiederhecker Duarte. — Clênio Wiederhecker Duarte. — José de Aguiar. — Geny de Oliveira e Silva. — José Affonso Ponte de Uzêda. — Lydia Cândida Moura. Sérgio Micelli. — Sued Silva.**

BANCO DE CREDITO MERCANTIL S.A.
HUGO SANTOS PEREIRA
Presidente

Xerife impede marcha em silêncio em Selma

SELMA, ALABAMA, WASHINGTON (AP-ANSA-DC) — O xerife James G. Clark, ocupou ontem uma rua de Selma e impediu que cêrca de 500 manifestantes integracionistas, em silêncio, se dirigissem ao tribunal do condado para assistir a uma cerimônia religiosa em memória de um ministro da Igreja Unitária assassinado pelos racistas na semana passada, por ter participado de uma marcha dos direitos civis.

À frente dos manifestantes iam pastôres e sacerdotes brancos, seguidos por estudantes negros e por integracionistas em geral Partiram de duas igrejas localizadas em um bairro de negros.

Vigília

Clark e um grupo de policiais impediram que os manifestantes continuassem sua marcha e ocuparam tôda a rua, obrigando os participantes a se dispersarem logo depois.

Enquanto isso, uns 50 negros e alguns sacerdotes brancos continuaram na rua sua vigília iniciada quarta-feira passada e que vem prosseguindo ininterruptamente.

Os dirigentes negros solicitaram autorização para realizar a marcha de três em três em vez de de cinco em cinco como pretendiam. A pretensão dos integracionistas, entretanto, não foi aceita pelos funcionários do condado e da cidade.

"Isso significa que prosseguiremos em vigília e oração" disse o reverendo C. T. Vivian, líder da marcha.

A Polícia da cidade voltou a erguer barricadas de madeira diante dos manifestantes enquanto as tropas do Estado bloquearam o lado oposto da rua.

"Não passarão dêsse ponto", disse o xerife Clark, colocando-se diante dos populares. As tropas do Estado estavam a uma quadra de distância.

Prender, não

Entretanto, 15 minutos depois, o diretor de Segurança Pública da cidade, Wilson Baker, e um grupo de policiais municipais uniformizados chegaram ao local, tomando posição na rua, enquanto os soldados do condado situavam-se à esquerda.

"Não pretendemos deter ninguém. Não tenham esperança disso", disse Baker à multidão, em voz alta.

Baker conferenciou com Clark e o prefeito Joseph T. Smitherman sôbre a permissão para a marcha. Logo após Baker foi à capela da Igreja Brown e anunciou a decisão à Vivian.

Enquanto isso, uma extensa fila de negros formou-se ante o tribunal para submeter-se às provas de eleitor no segundo dia de registro eleitoral.

Discurso

O presidente Lyndon Johnson conferenciou durante mais de três horas, sábado, com o governador George Wallace, de Alabama e ontem preparava-se para pronunciar um discurso no Congresso, sôbre o seu projeto de lei relativo ao direito de voto.

ADVOGADO EM BRASÍLIA
Tribunais Superiores.
Dr Marcos Heusi Netto
End Teleg. «Marbras» — Cx Postal 1365 fone 2-4493

"GARÔTA DO CIRCO"
E' a admiravel novela de Raimundo Lopes, que a
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Vem apresentando em sua «Vesperal Carioca», às 15 horas das segundas, quartas e sextas-feiras,
em oferecimento da
CIA. CARIOCA INDUSTRIAL

AUTO VIAÇÃO NATIVIDADE LTDA.
Sede: Av. Amaral Peixoto, s/n — Tel. 39
NATIVIDADE — ESTADO DO RIO
Linhas e horários que faz a Auto Viação Natividade Ltda.
RIO x TOMBOS
Saídas do Rio diàriamente — 7h e 22h.
CIDADES SERVIDAS:
Leopoldina — Muriaé — Patrocínio — Eugenópolis — Estância Mineral Raposo — Natividade — Porciúncula e Tombos.
RIO x ALEGRE
Saídas do Rio diàriamente — 5h15m e 21h30m.
CIDADES SERVIDAS:
Leopoldina — Muriaé — Patrocínio — Estância Mineral Raposo — Natividade — Varre Sai — Prata — Guaçuí — Celina e Alegre.

ELEIÇÃO INDIRETA DE GOVERNADOR

Comando do Sul dos EUA na Marinha

O ministro da Marinha recebeu ontem, em audiência, o general-de-divisão norte-americano Roberto W. Porter, comandante em chefe do Comando Sul, e que estava acompanhado do presidente da Comissão Militar-Mista Brasil-Estados Unidos, brigadeiro Correia de Melo; do chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Arnoldo Toscano, e do chefe da Missão Naval Americana no Brasil, contra-almirante Edward Celestok.

O assunto tratado na conversa não foi revelado. Fontes extra-oficiais anunciavam duas versões que trouxeram o general norte-americano ao Brasil: 1) envio de tropas brasileiras à guerra do Vietnã; 2) chegada nos próximos dez dias dos representantes da Junta Interamericana de Defesa. Ainda ontem, o ministro Paulo Bosisio almoçou com o embaixador Lincoln Gordon.

Brasileiro foi vice em piano

VARSOVIA, 15 (AP) — A argentina Marta Argerich e o brasileiro Artur Moreira Lima classificaram-se respectivamente em primeiro e em segundo lugar no 7º Concurso Chopin, para pianistas, reputado como a mais seria competição internacional do gênero.

O primeiro prêmio é de 40 mil Zlotys, o que corresponde a cêrca de 1.667 dólares. As seguintes, até o sexto lugar, são de 30 mil, 25 mil, 20 mil, 15 mil e 10 mil Zlotys. Os pianistas premiados, do terceiro ao sexto lugares, foram Magta Sosinska, da Polônia; Hiroko Nakamura, do Japão; Edward Auer, dos EUA (que era o favorito); e Lelzbieta Globowna, da Polônia. Foi esta a primeira vez em que pianistas latino-americanos conseguiram classificação entre os finalistas do concurso.

IV Exército solta ex-deputado que Assembléia cassou

O ex-Deputado Sérgio Murilo Santa Cruz da Silva foi pôsto em liberdade ontem, segundo informações enviadas pelo comandante do IV Exército, General Lira Tavares, ao Ministro Romeiro Neto, do Superior Tribunal Militar. O advogado Bóris Trindade desistiu do pedido de habeas-corpus em benefício do parlamentar «cassado» pela Assembléia Legislativa de Pernambuco.

O STM julgou, ontem, o recurso do Promotor Benedito Felipe Rouen, da 5.ª Região Militar, no Paraná, considerando «inepta» a sua denuncia contra 24 pessoas, e determinou que o Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Heraldo Guieros Leite, a faça «nos têrmos legais».

Acusados

Os acusados do promotor Benedito Rouen, que não soube fazer uma denúncia, são: os militares Amazonas Brasil, Euclides Coelho de Sousa, Adair J. Chenoviks, João Emílio Cordeiro, Luís Felipe de Sousa, João César Roxo Nicolussi e mais 17 civis, todos incursos nos artigos 2º, item III, da Lei de Segurança Nacional. O estudante Ronaldo Botelho também foi denunciado, porém nos artigos 154 e 227 do Código Penal Militar.

Missão comercial do Japão visitou CB: investimentos

Os técnicos da Missão Comercial do Japão visitaram, ontem, o Presidente Castelo Branco, o Governador Carlos Lacerda, os ministros da Indústria e Comércio e Minas e Energia, o diretor da SUDENE, a Confederação Nacional do Comércio e a Federação da Indústria e Comércio, onde foram tratar de assuntos relacionados com as relações entre os dois paises.

No encontro com a Confederação Nacional do Comércio, foi discutida a exportação de mercadorias brasileiras para o Japão, como milho, açúcar etc. Apesar de não ter um plano especifico sôbre investimentos, e estar carecendo de matérias-primas, adiantaram que o Japão está disposto a colaborar com o Brasil.

CB: inflação

Acrescentaram que o intercâmbio industrial e comercial entre as duas nações é ainda pequeno. Quando se avistaram com o marechal-presidente, entregaram uma mensagem do primeiro-ministro do Japão, Tisaku Sato, tendo o chefe do govêrno falado ao presidente da missão de seus esforços para combater a inflação.

Senador: povo não dá Amazônia

BRASILIA —

Comentando notícias veiculadas pela imprensa, que dão como em processo um movimento tendente a ressuscitar projeto arquivado que criava o "Instituto da Hiléia Amazônica", o senador Aurélio Viana (PSP-GB) discursou ontem no Senado advertindo que qualquer medida no sentido de internacionalizar aquela região, terá imediata oposição dos brasileiros.

"O Brasil precisa da Amazônia, que nunca deixará de ser brasileira", disse, para assinalar que o apetite despertado pela riquezas naturais da região tem se aguçado nos dias que correm e que o perigo se torna maior quando se sabe que o seu espaço físico apresenta-se pràticamente aberto aos mais decididos e ousados.

Em aparte, o senador Lobão da Silveira (PSD-PA) revelou que há alguns anos estêve em Brasília o prefeito de Itaituba, no seu Estado, para denunciar ao Govêrno Federal o contrabando de ouro no seu município e pedir a presença de uma autoridade federal para cobrar ao menos os impostos. Até hoje, porém, nenhuma providência foi tomada e o contrabando do metal continua florescente.

Após declarar não ser o imperialismo das nações fortes uma página de lirismo, mas que pior que êle é a tendência à internacionalização de áreas do mundo, o sr. Aurélio Viana citou trechos do livro "A luta contra a fome" de Robert Brittan, onde está exposta a tese de que as terras tropicais só podem ser valorizadas "pela intervenção de organismos do tipo Hiléia Amazônica, que disponham de técnica e capitais internacionais vultosos".

BRASILIA — Os deputados Djalma Marinho e Oscar Corrêa elaboraram Emenda Constitucional, que conta com inúmeras adesões, estabelecendo eleições indiretas para a escolha dos 11 novos governadores.

Pela emenda elaborada, caberá a um "colégio eleitoral" integrado por senadores, deputados federais e deputados estaduais, sob a presidência do presidente do TRE, a escolha do governador para um mandato-tampão de um ano.

Emenda

A emenda é a seguinte, na integra:

Art. 1º — O governador do Estado será eleito por um colégio eleitoral constituido pelos senadores, deputados federais e deputados estaduais do respectivo Estado.

Parágrafo único — Só poderão participar da votação os representantes que, de acôrdo com indicação oficial da respectiva Câmara estiveram em efetivo exercício na data da promulgação desta emenda.

Art. 2º — Para essa eleição reunir-se-á o colégio eleitoral trinta dias antes do término do mandato do governador, na Capital do Estado sob a presidência do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, em local, dia e hora por êle determinados, em edital publicado no órgão oficial do Estado, pelo menos quinze dias antes

Art. 3º — O Partido inscreverá seu candidato no TRE, até quinze dias antes do pleito nos têrmos da legislação vigente.

Art. 4º — Considerar-se-á eleito governador o candidato que obtiver 2 terços do colégio eleitoral Se nenhum o obtiver no primeiro escrutínio, seguir-se-á imediatamente o segundo ao qual concorrerão os dois mais votados

Parágrafo único — Se ainda assim nenhum dos dois alcançar o quorum previsto competirá ao Presidente da República a nomeação do governador mediante prévia aprovação do Senado Federal.

Art. 5º — Para essas eleições vigoram as inelegibilidades previstas no artigo 139, II, da Constituição Federal

Parágrafo único — Além disso, são inelegiveis os que, até dois meses antes do pleito estiverem no exercício de cargos de presidente ou diretor de autarquia sociedade de economia mista ou paraestatal, da União, ou do respectivo Estado.

Art. 6º — O governador eleito nos têrmos desta emenda é inelegível para o mandato seguinte, bem como aquêle a quem houver sucedido ou quem, por qualquer tempo, o haja substituido.

Art. 7º — O mandato do governador assim escolhido terminará em 15 de março de 1967.

Filosofia repete a vaia do Fundão

Os estudantes da Faculdade Nacional de Filosofia repetiram ontem a demonstração de protesto feita pelos seus colegas na ilha do Fundão, retirando-se acintosamente do salão nobre da FNFi, ao ser anunciada a palavra do sr. Luiz Viana Filho chefe da Casa Civil da Presidência da República, para proferir a aula inaugural do ano letivo sôbre "Rui uma vida exemplar".

Grande número de agentes do DOPS — fàcilmente identificáveis por serem os únicos a vestir paletó e gravata — espalharam-se entre os estudantes e tentaram realizar prisões, quando êstes iniciaram uma vaia, ao retrar-se o conferencista da Faculdade, sendo entretanto dissuadidos pelo reitor Pedro Calmon e pelo brigadeiro Faria Góis, diretor da Faculdade.

Reabertura

Ao abrir a solenidade, após saudação do reitor, o sr. Faria Góis anunciou que o diretório acadêmico da Faculdade, dissolvido pouco depois da Revolução de março, será reaberto em abril próximo com eleições livres, e que tôdas as vagas no 1º ano serão preenchidas.

Em seguida, o diretor da FNFi passou a palavra ao sr. Luiz Viana Filho, para proferir a aula inaugural. Como se abedecessem a uma palavra de comando, 90 por cento dos estudantes — aproximadamente 300 — que superlotavam o salão nobre da Faculdade, retiraram-se do recinto.

Os estudantes, após se retirarem do salão nobre, concentraram-se diante da Faculdade. Os agentes do DOPS espalharam-se entre êles e, pouco depois, chegava um choque da PM, que estacionou à 100 metros da Faculdade.

O sr. Luiz Viana Filho desceu acompanhado pelos professôres Pedro Calmon, Faria Góis e Deolindo Couto. Os estudantes sòmente se manifestaram quando os três já haviam entrado no automóvel, iniciando uma vaia. Os agentes do DOPS imediatamente tentaram fazer algumas prisões, mas o reitor Pedro Calmon desceu do carro e pediu que nada fizessem porque «estudante é assim mesmo e são meus meninos».

Iminente a expulsão de bigorrilhos

BRASILIA —

O líder do PTB na Câmara Federal, sr. Doutel de Andrade, está à espera do deputado Osvaldo Lima Filho, que se encontra em Pernambuco, a fim de iniciar o trabalho de expulsão dos "bigorrilhos" da bancada.

A comissão de expurgo está composta pelos srs. Doutel de Andrade Osvaldo Lima Filho e César Prieto. O propósito é expulsar os "bigorrilhos" não só da bancada, como das comissões técnicas.

Os principais cabeças srs. Manoel Novais, Teódulo de Albuquerque e Gilberto Azevedo. O ato de expulsão poderá atingir aproximadamente 20 deputados, reduzindo a bancada do PTB à terceira da Câmara, e passando a UDN para segundo lugar.

Rockfeler explica redução

O sr. David Rockfeller, presidente do Chase Manhattan Bank, afirmou ontem, em entrevista coletiva no Copacabana Palace, que o apêlo do presidente Johnson para redução dos investimentos norte-americanos no exterior se leve às dificuldades dos Estados Unidos com o deficit de seu balanço de pagamentos, "principalmente em decorrência de seus compromissos militares, visando à garantia das liberdades democráticas em todo o mundo".

Desmentiu, por outro lado, que sua vinda ao Brasil estivesse ligada à compra de estações de televisão ou jornais, explicando que o Chase Manhattan Bank apenas tem afinidades financeiras com o Banco Lar Brasileiro.

Explicou o sr. David Rockfeller que a retração dos investimentos norte-americanos no exterior deverá obedecer a determinado critério de prioridades, "de forma a não prejudicar algumas regiões do mundo, onde haja necessidade de promover êsses investimentos, como, por exemplo, a América Latina".

Depois de informar que ainda hoje terá uma audiência com o presidente Castelo Branco, o presidente do Chase Manhattan adiantou que, com a manutenção dos investimentos na América Latina, o Brasil deverá ser beneficiado, em futuro bem próximo, com um empréstimo de 150 a 200 milhões de dólares, segundo negociações iniciadas pelo embaixador Juraci Magalhães.

Salientou ainda que dois fatos principais contribuiram para melhorar a perspectiva de novos investimentos norte-americanos no Brasil: a compra das concessionárias de energia elétrica, "medida impopular tomada pelo govêrno brasileiro, porém absolutamente necessária", e a adoção da nova política de minérios, "que repercutiu muito bem nos Estados Unidos".

Afirmou que a política econômico-financeira do Brasil é vista com grande satisfação pelos meios econômicos norte-americanos, confiam na ação saneadora do govêrno revolucionário.

JK: ELEIÇÃO LIVRE PARA RESTAURAR A DEMOCRACIA

GÊNOVA, NOVA IORQUE (AP-DC) — O ex-presidente brasileiro Juscelino Kubitschek disse aqui na noite passada, que "se não se encontrar e se seguir agora o caminho para a independência do Brasil, haverá muitas dificuldades e serão graves as ameaças à democracia em nosso hemisfério".

"A opinião pública de meu país está agora debatendo uma questão vital, da qual depende o progressivo regresso do Brasil à prática normal da democracia", disse Kubitschek em suas conferências nos colégios universitários Hobart e William Smith "Se, de acôrdo com o desejo de uma maioria esmagadora, tivermos êxito em conseguir que se realizem eleições realmente livres e genuinas nas datas previstas na Constituição, e se se permitir ao povo decidir sôbre o destino da Nação sem perseguições e atendendo apenas à sua vontade soberana, estaremos então novamente no caminho para restaurar a bicentenária tradição democrática brasileira".

Recompensado

Referindo-se à suspensão de seus direitos políticos por parte do govêrno Castelo Branco, disse o ex-presidente brasileiro que "apesar de tôdas as injustiças de que fui vitima, considero-me amplamente recompensado pelo fato de poder dizer a vocês que fui um dos artesãos do despertar do Brasil durante meus cinco anos como presidente"

"Tudo sairá bem — acrescentou — se fôr reiniciada democràticamente a nossa marcha. Não estou preocupado pelo que me diz respeito". Mais adiante, disse que "os brasileiros sentem um amor apaixonado pela liberdade e a êste fato não podem fazer ouvidos surdos os países desenvolvidos do mundo livre. Devem compreender que um Brasil esquecido estaria destinado a ser cenário de perigosas experiências".

Falando sôbre o resto da América Latina, disse o ex-presidente que "agora, no século XX, a América Latina é o continente com a maior média de crescimento demográfico no mundo. No conjunto da América Latina, 20 por cento da população retém quase a metade da renda total. Os 80 por cento restantes têm de atender a suas necessidades com uma renda anual "per capita" de uns cem dólares"

"Por isso — acentuou — é da maior urgência que se promovam novos métodos de desenvolvimento econômico. Sem êles será bastante difícil imaginar-se como poderá ser detida a expansão futura das favelas — os grandes bairros pobres que circundam as metrópoles da América Latina".

QUANDO FALTAR LUZ EM SUA CASA...

não chame a equipe dos serviços de emergência para uma coisa tão simples que você mesmo pode fazer

Êsses homens são necessários ao pronto atendimento de serviços urgentes e de interêsse geral.

uma campanha da RIO LIGHT S.A. em seu benefício

Emprêsa Viação Automobilistica Nova Iguaçu Ltda.

E. V. A. N. I. L.

SEDE: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2.574 — NOVA IGUAÇU — TEL.: 148 E 240

AGÊNCIAS:

RIO DE JANEIRO — Est Rio Mariano Procópio — Guichê n. 28 — Fone: 43-2768

RESENDE — Rua Alfredo Warteley 128 — Fone 1811

LAMBARI — Rua Tiradentes 409 — Fone: 203

SÃO LOURENÇO — Avenida Getúlio Vargas. 178 — Fone 344

CRUZEIRO — Hotel Globo — Fone: 63

ITATIAIA — Pôsto Atlantic — Rodovia P. Dutra

HORÁRIOS:

RIO-RESENDE — 6.00 — 7.00 — 8,30 — 10,30 — 10,30 — 15,00 17,00 e 19,30
RESENDE-RIO — 6,00 — 7,10 — 9,00 — 11,00 — 13,00 — 14,00 17,00 e 19,00
RIO-ITATIAIA — 6,00 — 8,30 — 10,30 e 17,00.
ITATIAIA-RIO — 6.40 — 14,10 — 16,30 — 18,30.
RIO-CRUZEIRO — 6,00 — (10,30 direto) e 17,00.
CRUZEIRO-RIO — 6,00 — 13,30 e (17,30 direto).
RIO-SÃO LOURENÇO — 7,30 — 7,45 e 8,00
SÃO LOURENÇO-RIO — 7,30 — 8,00 e 9.00.
RIO-LAMBARI — 6,30
LAMBARI-RIO — 7,00

NOTA — Nas temporadas de férias e festividades serão abertos novos horários em caso de necessidade

LOCALIDADES SERVIDAS PELAS NOSSAS LINHAS

RIO — Belvedere — Ponte Coberta — Piraí — Arrozal — Floriano — Volta Redonda — Barra Mansa — RESENDE — ITATIAIA — Engenheiro Passos — Queluz — Três Pinheiros — Itamonte — Capivari — Pouso Alto — Triângulo — Caxambu e Conceição do Rio Verde

CANAN S. A. — PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 26 de abril de 1965, às 11 horas, na sede social, na Rua Buenos Aires, 100 - 6.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1964;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1965 e fixação dos seus honorários;

c) Outros assuntos de interêsse social.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1965.

José Luiz Pimentel Duarte
Diretor

Raimundo fala de bilhões

O ministro da Saúde, sr. Raimundo de Brito, vai dar uma entrevista coletiva amanhã, às 15 horas, no Ministério do Planejamento, para falar sôbre a aplicação de um empréstimo de Cr$ 10 bilhões da Alemanha Ocidental.

O sr. Raimundo de Brito mostrará detalhadamente o plano de aplicação do empréstimo, concedido por firmas particulares da Alemanha, com aval do Tesouro.

A segunda cassação de Jânio

Em decreto assinado sexta-feira, o presidente Castelo Branco cassou a condecoração da Ordem do Mérito Aeronáutico há tempos concedida ao ex-presidente Jânio Quadros. O decreto não atingiu apenas o ex-presidente, mas seu caso é evidentemente o mais importante. Dos outros, muitos estão fora do país e outros tiveram o bom senso de compreender que os tempos mudaram. O sr. Jânio Quadros, entretanto, estava ainda agora em plena campanha eleitoral.

A decisão do presidente Castelo Branco relativamente ao sr. Jânio Quadros já tardava — para dizê-lo com a necessária franqueza. E essa demora possibilitou ao sr. Jânio Quadros vestir a máscara de vítima de um excesso revolucionário e criar a impressão de que mais dia menos dia o govêrno o restauraria na posse dos direitos políticos suspensos.

No entanto, o afastamento do sr. Jânio Quadros da vida pública foi um dos grandes atos de justiça do Comando Supremo da Revolução. O que aconteceu depois começou com o ex-presidente, com a sua demagogia e a sua falta de compostura.

Foi êle que desviou o curso da política exterior — mandando à China Comunista o então vice-presidente Goulart e condecorando em Brasília o notório Che Guevara. Foi êle que, com seu personalismo neurótico, tentou pela primeira vez subordinar o Congresso ao poder Executivo, abrindo caminho à curiosa tese das pressões legítimas sôbre os legisladores — tese que serviria, no govêrno Goulart, para as tentativas mais audaciosas de implantação do comunismo no Brasil. Foi êle, com a farsa trágica da renúncia, instrumento frustrado de um golpe nasserista, que lançou o país ao caos e às mais sérias ameaças contra sua vocação democrática.

Deixando o govêrno pela porta do escárnio, o sr. Jânio Quadros já tentou várias vêzes reiniciar a carreira política. O eleitorado paulista repeliu-o como candidato a governador e com certeza o repeliria como candidato a prefeito. Veio a revolução, e o sr. Jânio Quadros, que não teve nada com ela, inclusive por não ser digno de confiança, tentou montar-lhe à garupa. Não conseguiu e ainda por cima perdeu os direitos políticos. Mas não sossegou. Apoiando a candidatura do brigadeiro Faria Lima, tentou apossar-se dos palanques; como último recurso, pediu a posse de um volante...

Enquanto assim procurava pontos de apoio, espalhou pelo país — com talento, deve-se reconhecer — a notícia intermitente de sua reabilitação iminente. O presidente da República opõe agora o mais formal desmentido a essa pretensão: não foi apenas de uma comenda que despojou o sr. Jânio Quadros — foi de uma comenda e da impunidade.

Agora ninguém pode ter dúvida: o govêrno da revolução reafirma o ato do comando revolucionário dos primeiros dias de abril. O sr. Jânio Quadros não é melhor que ninguém e terá de purgar, com os direitos suspensos, as conseqüências de sua espantosa irresponsabilidade.

Presidência da Câmara

PEDRO DANTAS

O sr. Bilac Pinto, nôvo presidente da Câmara dos Deputados, promete emprestar ao cargo a importância política desejável e que nunca lhe deveria ter faltado. Ao presidente da Câmara impõe-se a compostura, a dignidade, a autoridade, a respeitabilidade, mas também a atuação política. O cargo é eminentemente político. E as opiniões e atitudes de quem o exerça devem ser capazes de produzir a maior ressonância. Isso não colide com os deveres da exemplar isenção com que devem ser presididos os trabalhos. Significa, apenas, que o presidente da Câmara não tem por que marginalizar-se, com a investidura no cargo. Pode e deve continuar a agir políticamente, opinando sôbre os grandes problemas do país, aos quais não lhe é permitido alhear-se.

Para isso, e para que os seus pronunciamentos sôbre qualquer assunto de interêsse público tenham repercussão nacional, é necessário que o cargo seja exercido por quem acrescente autoridade própria à autoridade funcional. E poucas vêzes essa condição terá sido tão satisfatòriamente atendida quanto neste momento, com a presidência de um homem como o sr. Bilac Pinto, figura obrigatória de qualquer seleção dos nossos maiores valôres intelectuais e morais.

Interessa à opinião mais esclarecida do país conhecer as opiniões do sr. Bilac Pinto, ainda que seja, eventualmente, para divergir e combatê-las ou criticá-las. O que não é possível é pô-las simplesmente de lado, esquecidas ou desprezadas, como se não lhes fôsse devida especial consideração — consideração a que tem direito o sr. Bilac Pinto, por seus próprios méritos e virtudes.

Já se começa a perceber, aliás, que o presidente da Câmara é homem de autoridade política, de pensamento e de opinião. Sua importância, na vida pública brasileira, não lhe advém, apenas, do espaldar da poltrona. E' claro que o cargo é importante, dos mais elevados em nossa hierarquia funcional. Mais importante ainda, porém, é que, a exercê-lo, esteja alguém que lhe possa, também, transfundir autoridade.

No último fim-de-semana, por exemplo, o sr. Bilac Pinto, em declarações à imprensa, versou diversos temas políticos do momento, e o fêz com a liberdade de um líder político, abandonando o insuportável formalismo das atitudes convencionais. Falou franco, para dizer o que pensa. Opinou abertamente, sem subterfúgios, sôbre questões jurídicas, políticas, institucionais. Podemos concordar ou não com o seu modo de apreciá-las. O que não podemos é deixar de reconhecer que nos estava fazendo falta, pelo descostume, contar com a presidência da Câmara como um pensamento atuante, em condições de esclarecer problemas e orientar opiniões.

Do que disse o sr. Bilac Pinto, nas declarações a que nos referimos, merece destaque a categórica afirmativa de que "o govêrno ainda não atingiu dois de seus objetivos fundamentais: não eliminou a guerra revolucionária comunista, nem a corrupção". Com essa verificação, que não deixa de ser um tanto deprimente, justifica seu ponto-de-vista contrário à concessão da anistia — o que é perfeito. Falta, porém, a outra face, que seria a indicação dos meios e providências a pôr em prática, para que aquêles dois objetivos sejam plenamente alcançados.

Senão o próprio sr. Bilac Pinto, alguém do govêrno terá de esclarecer à Nação sôbre êsse ponto capital, dizendo-nos por que motivos os citados objetivos não foram ainda alcançados e o que se pretende fazer para sanar, com urgência, uma falha tão grave.

Confusionismo

Porta-voz oficioso do presidente da República, o deputado Costa Cavalcânti é, em princípio, um cidadão bem informado. Sua mais recente informação à imprensa: o marechal Castelo Branco não está interessado na reforma do regime e tem reiterado aos amigos suas convicções presidencialistas.

Se o presidente é presidencialista, o ministro da Justiça não é, pelo que se depreende do noticiário contraditório dos jornais. Estaria estimulando o senador Afonso Arinos na elaboração do seu trabalho de alteração do regime, como integrante da Comissão de Constituição e Justiça, do Senado, de que o sr. Arinos é presidente.

Como coordenador político do Govêrno, o sr. Milton Campos não pode agir por conta própria numa questão institucional de tamanha relevância. Em que ficamos? A confusão, nesse particular, é machadianamente geral.

Dionisos

Certos temas da nossa vida política serviriam de excelente argumento para um Beltoldt Brecht. Por exemplo, o caso do atentado ao "Trem da Esperança" e, agora, da notícia do possível retôrno do sr. João Goulart. À volta dêsses temas um imaginoso dramaturgo construiria as suas peças, lançando luz sôbre a psicologia dinâmica do comportamento mas recente do nosso "homo politicus":

Anuncia-se que o ex-presidente da República está arrumando as malas para voltar ao solo pátrio. Todos, no seu país, lhe são hostis — o govêrno, o povo e a vasta fieira dos "amigos" de ontem. Mesmo assim, S. Exa. se dispõe a penetrar na cova do leão, para ser espetacularmente devorado. Informantes desfrutáveis e repórteres indolentes passam a calcular quais serão as implicações dessa vinda surpreendente. Um assustado porta-voz do Itamarati assegura que o problema está afeto diretamente à presidência da República, ao Estado-Maior das Fôrças Armadas, ao Conselho de Segurança Nacional e a alguns Ministérios, que êle misteriosamente não discrimina.

Cena típica do neo-surrealismo participante do teatro contemporâneo. Peça que transcorreria num clima de "suspense" em tôrno da anunciada vinda do ex-governante. Os novos donos do poder articulam todo o seu dispositivo de segurança, a opinião pública é [illegible]bilizada... e nada acontece.

Mesmo porque o ex-governante pode ser corrupto e subversivo, mas não é doido.

MUNDO VASTO, VASTO MUNDO — José Auto

Livro branco britânico

O Livro Branco sôbre a defesa que o govêrno britânico publicou recentemente não contém, como acentua o "Times", numa exposição magistral a respeito, o problema, cujo estudo de conjunto não está concluído. Um certo número de pontos se destacam, entretanto, tanto no plano político como no plano financeiro.

O documento, muito curto, retoma a definição das tarefas confiadas à Grã-Bretanha: "Manter uma fôrça nuclear estratégica, fazer uma contribuição de envergadura para a defesa da Europa continental no seio da OTAN, participar da manutenção da paz em outras regiões do mundo Os trabalhistas se opõem a uma fôrça nuclear estratégica independente e o Livro Branco volta às propostas britânicas de criação de uma fôrça nuclear atlântica. Mas indica que a existência da bomba atômica chinesa exige que "as nações a Leste de Suez" se sintam protegidas.

Quanto à contribuição britânica para a defesa da Europa continental, Londres se preocupa em limitar a hemorragia de divisas que ela acarreta. Põe em dúvida a própria concepção da defesa da Europa tal como ela é prevista pela OTAN. Os soviéticos e americanos estão perfeitamente conscientes das conseqüências que adviriam de um conflito nuclear. Porque, nessas condições, conservar um dispositivo que, em caso muito inverossímel em que a dissuasão tivesse fracassado, não teria mais "chances" de ser utilizado, depois de imensas destruições recíprocas, por uma longa campanha terrestre?

Assim, o Livro Branco pede não uma revisão do Tratado de Bruxelas, que fixou o nível das fôrças militares dos países europeus, mas um eventual reexame das condições em que essas fôrças seriam empregadas.

Quanto à presença britânica "a Leste de Suez", sua necessidade é reafirmada muito nitidamente: "Seria irrefletido, politicamente, e ruinoso, econômicamente abandonar nossas bases (em Aden e Singapura) enquanto elas continuam sendo necessárias para promover a paz nas regiões interessadas", é o que se lê no Livro Branco, que acrescenta que a sua manutenção exige o consentimento e a boa vontade dos governos e dos povos dos países em que elas estão situadas.

Enfim, as despesas militares previstas representam um têrço do total do orçamento britânico, com um aumento de 2,3% sôbre o ano passado, em vez de 5,1% como era objetivo dos conservadores. Houve compressão das despesas militares, mas não tanto quanto os trabalhistas haviam prometido na campanha eleitoral.

DIARIO CARIOCA

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor Vice-Presidente: Zélio Valverde: — Diretor Responsável: Prudente de Moraes neto

Presidência	43-3014	43-6465	Gerência	43-9844	43-9325
Vice-Presidência	43-6465	43-3930	Contabilidade		43-9325
Diretor-Responsável		43-9292	Publicidade	43-9466	43-9341
Chefia de Redação		43-9292	Revisão oficina		43-5609
Secretário		43-5539	Circulação e Expedição		43-8776
Reportagem Geral	43-5574	43-8043	Relações Públicas		43-9090
Esportes e DC-Brasília		43-8447			

SUCURSAIS DO "DIARIO CARIOCA"

NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto 60 — Sala 611 — Telefones 2-7883 e 2-2844

SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba 61 4.º andar grupo 24 Telefones 52-5841 e 35-6781

BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1071 — 1.º andar sala 1 Telefones 4-6402 — 2-9293 e 4-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$ 3.000
Semestral	Cr$ 5.000
Anual	Cr$ 10.000
Semestral (outros países)	Cr$ 8.000
Anual	Cr$ 15.000

Venda Avulsa:

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 80

DC-BRASÍLIA

(Edição brasiliense do Diario Carioca)
Fundado em 12 de setembro de 1959

Diretor Mauro da Cunha Valverde

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Avenida W-3 — Q. 8 Sobreloja — Plano-Pilôto

TELEFONES

Diretoria: 2-1833 — Publicidade 2-1833 — Redação: 2-6700 — 2-8077

Preço do exemplar inclusive aos domingos .... Cr$ 80

DIÁLOGO CARIOCA

Liquidação

O dono da loja de artigos para homens da esquina da Rua Barata Ribeiro com Hilário de Gouveia chamava-se Herman Marcelo, e andava preocupado. O crédito difícil, os compradores vasqueiros. Não adiantava nem embelezar a vitrina com blusões vermelhos e calças apertadinhas. O pessoal andava mesmo sem dinheiro. Às vêzes entrava alguém. O seu Herman corria — Às suas ordens. Não era freguês. Era um fiscal para saber se as notas fiscais estavam em ordem.

Foi assim que o dono do magazine resolveu fazer uma liquidação para acabar com o estoque. Continuar anunciando não adiantava mesmo. Era preferível deduzir as despesas com publicidade e mandar braza: remarcar tudo abaixo do preço mesmo.

Domingo o sr. Herman Marcelo reuniu os empregados, colou umas faixas de papel vermelho por dentro das vitrinas e anunciou a queima. Blusões a Cr$ 50, camisas de fio de helanca a .... Cr$ 100, sapatos de cromo a Cr$ 9.800. Tinha até calçadeira de chifre a Cr$ 20.

Começou a formar um grupinho na porta da loja. À maneira que os preços iam sendo afixados o grupo aumentava. Pela madrugada foi organizada uma fila. Já havia mais de 50 pessoas. Alguém chegou com um rádio de pilha, e os vizinhos começaram a reclamar: — Olha o barulho. Se continuar eu chamo a polícia.

Quando os primeiros ônibus voltaram a correr, às seis horas da manhã, era difícil passar na esquina de Hilário Gouveia. A multidão ululava. Gente saltava pensando que era fila de açúcar. As nove horas o sr. Herman Marcelo abriu a porta. Ou melhor, a comporta. Valia tudo: empurrão, cotovelada, palavrão. Os policiais do 12.º Distrito — que fica do outro lado da rua — resolveram intervir, foi aí que se deu a confusão: quando os detetives quiseram entrar no peito a turma que esperava a vez de entrar também engrossou: — Devagar, meu chapa. Aqui é pela ordem. O fim da fila é lá embaixo.

ADEMAR PRONUNCIA-SE POR ELEIÇÕES

Em mensagem entregue pessoalmente à Assembléia Legislativa de São Paulo, o governador Ademar de Barros afirmou que "sòmente o povo deve ser, como determina a Constituição e consciência nacional, a fonte perene de onde todo poder emana". Em sua declaração – que está sendo apontada como um veto à não realização de eleições diretas em 1965 e 66 – o sr. Ademar de Barros aponta "o processo democrático como o único adequado à manutenção do equilíbrio social em bases duradouras, com resguarda da liberdade humana". A mensagem do governador de São Paulo coincidiu com a divulgacão, na Guanabara, do Manifesto do Movimento Nacional pela Democracia e Desenvolvimento, pedindo "eleições diretas para 1965 e 1966, arquivamento dos IPSs instaurados no país após o movimento de abril e a libertação dos presos políticos". Em Brasília os meios políticos começaram a ter como certa a encampação da candidatura Carlos Lacerda pela Revolução, tendo em vista, entre outros motivos, a sua penetração nos meios da jovem oficialidade.

GUANABARA

Ricardo Brandão

CL recua e manda pagar panamenhos

Conforme noticiamos em edições anteriores, o cheque correspondente ao mês de fevereiro dos funcionários da Assembléia Legislativa, incluídos os 623 "panamenhos', nomeados ilegalmente, foi visado pelo sr. Pires Leal, secretário de Administração, e logo em seguida depositado no Banco do Estado da Guanabara.

Ciente dessa irregularidade, o governador Carlos Lacerda determinou ao secretário de Finanças que entrasse em entendimentos com o presidente do BEG, para que o mesmo não fôsse pago. O cheque é da mesma importância do que foi sacado em janeiro: 970 milhões de cruzeiros.

O Banco do Estado da Guanabara reteve o cheque até a tarde de ontem, solicitando para seu pagamento que antes fôsse emitida pelo Palácio Pedro Ernesto, uma relação dos deputados e funcionários efetivos daquela Casa, acompanhada dos respectivos vencimentos bem como uma outra em que contassem os nomes dos 623 nomeados sem concurso de títulos ou provas, com a indicação de vencimentos.

O primeiro-secretário da Assembléia Legislativa, deputado Antônio Luvizaro não tomou conhecimento das exigências do Banco do Estado da Guanabara, respondendo ao presidente que não atenderia em hipótese alguma às exigências dêle ou do sr. Carlos Lacerda e que o cheque em questão, ou seria pago integralmente, com "panamenhos" e tudo, ou a Assembléia não receberia a importância.

Após entendimentos entre o governador Lacerda, a Assembléia Legislativa e o secretário de Estado, Célio Borja, ficou resolvido ontem que o Estado liberaria o cheque de 970 milhões e quando o dinheiro da verba pessoal da Assembléia terminasse, o Executivo não daria mais cobertura alguma àquela Casa.

Dessa forma o governador deu o dito por não dito, recuou de sua posição e aceitou como fato consumado o 'panamá' da Assembléia Legislativa. Já na tarde de hoje os funcionários do Legislativo, efetivos e nomeados sem concurso, estarão fazendo fila nos guichês da tesouraria para receber os vencimentos, pagos com um dia de atraso.

Outras fontes ligadas ao govêrno informaram à reportagem do DC que o sr. Danilo Nunes, recentemente eleito presidente da Assembléia, crendo que está sendo sabotado, dissera ao sr. Célio Borja que transmitisse ao governador o fato de que os deputados estaduais estavam dispostos, em represália à guerra aberta pelo govêrno contra o Legislativo, a rejeitar todos os vetos do sr. Carlos Lacerda na Lei de Reforma Tributária, que aumentou consideràvelmente os impostos no Estado. E também estariam decididos a tornar sem efeito a lei de nº 263, que autorizou o Executivo a criar cargos e funções gratificadas, da qual o sr. Lacerda se aproveitou, criando quase dez mil cargos.

O governador não aceitou o desafio e foi realizada uma espécie de acôrdo entre cavalheiros. Não se fala mais no assunto e tudo fica em família. Só resta saber por quanto tempo o governador manterá a trégua com a Assembléia, já que uma espécie de paz honrosa foi assinada. Observadores politicos afirmam que ela não vai durar, pois Lacerda não perdoa a Danilo Nunes tê-lo derrotado, elegendo-se presidente da Assembléia.

O presidente do Palácio Pedro Ernesto sabe disso e está de atalaia.

Rafael: Justiça

O vice-governador do Estado, Rafael de Almeida Magalhães, afirmou que está certo de que o Supremo Tribunal Federal saberá fazer justiça, quando julgar a representação do PSD (seção da Guanabara), mantendo o seu mandato. O sr. Eugênio Sigaud, secretário de Justiça do Estado e advogado do sr. Rafael de Almeida Magalhães, juntou ao processo do vice um impressionante número de acórdãos anteriores, emitidos pelo STF sôbre casos idênticos.

O vice-governador, que na próxima semana estará sendo homenageado pela Associação dos Moradores de Santa Teresa, quando inaugurar melhoramentos, abrirá nos próximos dias um escritório eleitoral no centro da cidade, para dinamizar sua campanha ao Palácio do Guanabara. "Haja ou não eleição direta ainda êste ano", declarou.

Manifesto

Foi divulgado na Guanabara o "Manifesto do Movimento Nacional pela Democracia e Desenvolvimento", assinado por cento e quatro intelectuais. O manifesto deve estar sendo publicado nos jornais mais importantes das principais cidades do país e será seguido de outros, no mesmo teor do primeiro que pede "eleições diretas para 1965 e 1966, arquivamento dos IPMs instaurados no país após o movimento de abril e a libertação dos presos políticos", entre outras reivindicações. Um dos articuladores do "Movimento Nacional pela Democracia e Desenvolvimento" é o engenheiro Hélio de Almeida, provável candidato às eleições estaduais.

SÃO PAULO

Ademar de Barros contra prorrogação

(Da Sucursal) — Momentos após condenar a prorrogação do mandato do governador Magalhães Pinto, dizendo que a medida do Legislativo mineiro é "repugnante", o governador Ademar de Barros compareceu à Assembléia Legislativa do Estado para fazer entrega, pessoalmente, de sua mensagem. No preâmbulo do documento, o chefe do Executivo paulista houve por bem fazer um pronunciamento politico de grande importância, tido a esta altura como uma definição de seu govêrno em face de alguns dos mais palpitantes problemas politicos do momento. Disse o governador que "sòmente o povo deve ser, como determina a Constituição e a consciência nacional, a fonte perene de onde todo poder emana" e acrescentou que "sem consulta à soberana vontade do povo, o exercício do poder se torna espúrio e prepotente". Terminou por afirmar que "o processo democrático é o único adequado à manutenção do equilíbrio social em bases duradouras, com o resguardo da liberdade humana. E' a única via condizente com a votação histórica do povo brasileiro". A palavra do governador Ademar de Barros está sendo apontada como um veto do govêrno paulista à não realização de eleições diretas e livres em 1965 e 1966 e a qualquer plano continuista.

Todo poder ao PSP

O sr. Ademar de Barros fêz questão de cumprimentar, cordialmente, os novos diretores da Assembléia Legislativa de São Paulo, todos seus adversários políticos. Explicou que a surpreendente derrota de seu candidato, o sr. Ciro Albuquerque, demonstrou o aprêço que êle tem pelo Legislativo, que não quis coagir para fazer valer a sua própria vontade... Por outro lado, o governador tem dito que está agora livre para reorganizar o seu govêrno, em base eminentemente pessepista. Verificou, na prática, que os acôrdos interpartidários não lhe têm valido senão insucessos. Por fim, estranhou que a imprensa enfatize a sua derrota no pleito para a Mesa da Assembléia, mas silencie sôbre o fato de haver vencido em 70 por cento dos municípios que tiveram suas eleições no domingo atrasado. Acredita-se, conseqüentemente, que na próxima reforma do secretariado, quase tôdas as Pastas ficarão com o PSP.

MINAS GERAIS

Sucessão na UDN de Minas: 4 nomes

O debate em tôrno da sucessão na UDN mineira deverá girar em tôrno de três, senão quatro nomes, dependendo dos rumos a serem ditados ao assunto pelo Palácio da Liberdade. O primeiro dêles é o do senador Faria Tavares, que reúne as preferências secretas mas definitivas do governador Magalhães Pinto, estando consequentemente vetado pela corrente lacerdista do Partido. O segundo, é o do atual Secretário da Educação, deputado Aureliano Chaves, que poderia ser o denominador comum das facções divergentes, mas que já recebeu o veto do Palácio da Liberdade, em reuniões ultra-secretas realizadas entre o governador e os atuais dirigentes do Diretório Estadual, srs. Paulo Campos Guimarães, presidente, e Luiz Maranhão, secretário geral. Finalmente, surge como fôrça capaz de aglutinar poderosos setores partidários o nome do professor João Franzem de Lima, ex-presidente da UDN mineira e um dos homens públicos mais respeitados e acatados do Estado. Sua candidatura, se êle a aceitar, seria lançada pela Oposição e muito dificilmente deixaria de sair vitoriosa nas urnas de 13 de abril próximo, quando os udenistas estarão reunidos em convenção para eleger seu nôvo presidente e demais membros da Comissão Executiva. Finalmente, se a sucessão udenista fugir para o terreno da luta aberta, para valer, fatalmente surgirá em cena o nome do deputado estadual José Maria Magalhães, único parlamentar que se opõe clara e frontalmente ao Governador do Estado e à sua política, dentro da Assembléia Legislativa.

Prorrogação em fase final

A Assembléia Legislativa inicia hoje, em reunião extraordinária convocada para às 9 horas da manhã, a votação final do projeto que prorroga, até 15 de março de 1967, os mandatos do governador e do vice-governador do Estado. A proposição, segundo se acredita, estará em condições de ser votada amanhã, já que os recursos e a disposição de obstruir da bancada oposicionista são, a essa altura, muito limitados. O líder do Govêrno, deputado Hélio Garcia, aguarda tranquilo o andamento dos trabalhos, pois sabe que não terá qualquer dificuldade em transpor os últimos obstáculos que ainda se antepõem à transformação da matéria em lei. Nem mesmo com relação ao *quorum* exigido — maioria absoluta — de 42 deputados, tem êle maiores preocupações.

BRASÍLIA

Mauritônio Meira

Brizola: dólares para insurreição

A julgar por fontes confidenciais, o Serviço Secreto do Exército está informado de que o sr. Leonel Brizola acaba de receber vultosa quantia do Partido Comunista Frances como subsidios às suas atividades anti-revolucionarias no Brasil. Nossos informantes revelam que aquela soma seria recebida pessoalmente pelo ex-parlamentar brasileiro, por ocasião de sua programada viagem a Paris. Malograda a visita à França, o ex-governador gaúcho teria recebido a ajuda (em dólares) através de emissários especiais dos comunistas franceses. O montante do recebimento não foi precisado, sabendo-se contudo que a importância — e outras subseqüentes — seria utilizada no financiamento de atividades contra-revolucionárias no Brasil, do tipo daquela que é desenvolvida pelos comunistas da Venezuela, sob a bandeira da FALN.

Tanto o Servico Secreto do Exercito como o Servico Nacional de Informações (SNI) mantém estreita vigilância sôbre os asilados brasileiros em Montevidéu, fato que dá às autoridades brasileiras uma margem de segurança, não havendo o menor clima para uma contra-revolução — a não ser atos emocionais isolados sem repercussões de profundidade.

CL, candidato

O governador Carlos Lacerda começa a surgir efetivamente como o provável candidato oficial da revolução para suceder ao marechal Castelo Branco. Alguns sintomas são evidentes, como o da entrega, recentemente, ao governador carioca da maior cadeia de televisão do Brasil — a Excelsior, além de postos na administração federal a elementos afinados com o governador carioca. No último encontro do presidente com o ministro Costa e Silva houve outras evidências da possivel "encampação" da candidatura Lacerda pela revolução. O chefe do govêrno deixou antever, a conveniência do movimento de março marchar com Lacerda, citando como fatôres de convencimento: 1 — os amplos apoios militares sobretudo na oficialidade jovem, com que conta o governador; e 2 — as obras de Lacerda, na Guanabara, encaradas com entusiasmo até pelos seus desafetos.

Jânio sem comenda

Os meios politicos ligados ao govêrno Federal estão revelando o "sentido verdadeiro" do decreto presidencial retirando o sr. Jânio Quadros da Ordem Nacional do Mérito Aeronáutico. Segundo tais setores, o decreto teve por objetivo principal desautorizar, às vésperas das eleições municipais paulistas, a promessa do brigadeiro Faria Lima — de conseguir a anistia do sr. Jânio Quadros, em troca de seu apoio politico como candidato à Prefeitura de São Paulo. Indagação que se poderá fazer a respeito: Se o sr. Faria Lima, como candidato, não conseguiu manter a condecoração, teria podêres, como prefeito, de fazer a revolução voltar sôbre seus passos e devolver ao sr. Jânio Quadros os seus direitos politicos — que êle, aliás, não soube usar?

"Bloco" irá à Mesa amanhã

O Bloco de Ação Parlamentar estará completado amanhã, com sua definitiva formalização à Mesa da Câmara, nos têrmos do artigo 10 do Regimento interno, segundo informações fornecidas pelo deputado Rondon Pacheco, vice-líder da Maioria na Câmara Federal. Até o momento, sem contar com 30 assinaturas de elementos do PTB e mais 20 do PSD, o "Bloco" já conta com 151 assinaturas de deputados dispostos a garantir um suporte parlamentar aos projetos de interêsse do presidente Castelo Branco e da revolução.

Amanhã mesmo ficará composta a comissão executiva do "Bloco", integrada por representantes das diversas facções partidárias que participam do conjunto revolucionário. A missão dessa Comissão Executiva é a de escolher o líder para o grupo — estimado em 210 deputados — formular um estatuto de ação e de indicar os vice-líderes, mediante escolhas procedidas pelas diversas bancadas.

Mílton na Câmara

O ministro da Justiça decidiu comparecer à Câmara Federal no próximo dia 22, segunda-feira, para falar sôbre as eleições nos onze Estados onde os governadores deverão ser renovados em outubro dêste ano. O ministro comparecerá em atendimento a um requerimento (aprovado) de convocação do sr. Cid Carvalho. Admite-se como provável que até o dia do comparecimento do ministro, o presidente Castelo Branco já tenha decidido o que fazer em tôrno do problema. Isto é, o sentido de sua mensagem ao Congresso: se prorroga os mandatos dos atuais governadores, se adota o mandato tampão ou se faz as eleições diretas para um mandato de duração excepcional de cinco anos para permitir a coincidência geral de mandatos em 1970.

CASTELO PROPÕE ELEIÇÃO INDIRETA

O Deputado Adauto Cardoso revelou, ontem, que a solução que o presidente da República deverá enviar ao Congresso nos próximos dias para a sucessão estadual dêste ano será a eleição indireta pelas Assembléias Legislativas, com «quorum» de 2/3, de um governador provisório com mandato de um ano.

A dúvida persiste para a hipótese de não ser atingido tal «quorum», pois a solução inicialmente cogitada previa que neste caso o presidente da República indicasse o governador para que fôsse nomeado depois de referendado pelo Senado Federal. O presidente está, todavia, advertido para a reação que a Câmara poderá fazer a tal solução — e neste caso, apontam-se algumas alternativas para o problema, entre as quais a de que o referendo seja votado pelo conjunto da representação politica do respectivo Estado, isto é, pelos senadores, deputados federais e deputados estaduais.

A fórmula do mandato-tampão com eleição indieta estaria sendo considerada pelo presidente como a que menos oposição vem encontrando nas fôrças políticas, apesa da pressão que vem sendo exercida pelo Sr. Magalhães Pinto em favor da prorrogação.

A solução do problema deverá ser encontrada pelo presidente até quinta-feira, dia que foi fixado para o fim dos entendimentos. Em seguida a mensagem será redigida e enviada à Câmara até a próxima segunda-feira, porque o govêrno deseja que o problema esteja definido antes do dia em que o Ministro Milton Campos terá de comparecer à Câmara para falar sôbre o problema, atendendo à covnocação que lhe foi feita.

Eleição direta em 66

O presidente não abre mão, desde o primeiro instante dos entendimentos, da fixação de que o govrenador, sendo escolhido por qualquer hipótese que não a eleição direta, não deve ter mandato superior a um ano, para que o povo possa eleger seu sucessor em 1966.

Apesar de ser evidente que argumentos táticos de setores revolucionários influiram para que não se realizem em 65 tais eleições, o Presidente Castelo Branco deseja que fique muito bem claro que as eleições estão adiadas, mas não canceladas. E que serão realizadas juntamente com o pleito presidencial de 66.

PSD apóia Amaral

O Sr. Filinto Müller declarou, ontem, em nome das lideranças estaduais pessedistas, que o PSD continua oferecendo todo apoio ao Sr. Amaral Peixoto, não pretendendo licenciá-lo nem substituí-lo da presidência do Diretório Nacional.

O líder do PSD do Senado fôra incumbido pelos seus companheiros de partido de fazer tal declaração, que sintetiza o resultado da série de entendimentos mantidos pelos «caciques» do partido há mais de uma semana. O PSD preferiu reunir-se algo sigilosamente em uma residência, longe do alcance da imprensa e sem a formalidade de uma «tomada de posição».

O partido decidiu não se reunir oficialmente, por enquanto por considerar que se reunindo estaria exagerando as dimensões de suas dificuldades. Sòmente haverá reunião pessedista após o envio pelo govêrno de mensagem ao Congresso dispondo sôbre o problema da coincidência dos mandatos.

O senador

A reunião pessedista não ocorreu de uma só vez: ela se arrastou por vários dias, em sucessivos contatos pessoais, quase sempre a dois, das figuras de maior influência e prestígio no partido.

Duas decisões resumem as opiniões recolhidas:

1. Nada mais que uma curta declaração afastando os rumôres deveria ser feita. O assunto não deveria ser valorizado com uma nota ou uma reunião formal. O partido não considera que o episódio da eleição para a presidência da Câmara seja motivo bastante para qualquer repercussão interna:

2. A pessoa considerada mais indicada para dar a público a informação foi o Senador Filinto Müller, que alia a cicunstância de ser um dos líderes de maior projeção no partido à de ser pessoa da intimidade do presidente da República.

Contra Falcão

Um dos fatores que influiram em favor do Sr. Amaral Peixoto foi a declaração do Sr. Armando Falcão pedindo sua substituição na presidência do partido. O Sr. Armando Falcão há muito vem se afastando do PSD, por adotar posições mais próprias dos udenistas. Sua declaração foi considerada, ontem, por exemplo, pelo Sr. Guilhermino de Oliveira, como uma «intervenção indébita no problema».

«Vocês já me viram opinando sôbre a presidência da UDN?» — foi a resposta do deputado mineiro, quando indagado a respeito da declaração de Falcão.

Cinema — Glauber Rocha

Divagações

Nessa semana ainda neutra, onde o único filme de interêsse só vai estrear na quinta-feira, qual seja *L'Insoumis* (*Terei o Direito de Matar?*), de Alain Cavalier o remédio ainda são as divagações. O leitor mais ávido que nos perdoe, mas, não iremos religiosamente fazer uma resenha de coisas sabidamente inúteis. O processo de entrada de filmes estrangeiros no Brasil se faz (sobretudo de filmes americanos) por meio de lotes. O importador (geralmente um agente da firma produtora) se quiser possuir um filme x terá que arcar com a responsabilidade de mais nove filmes cuja qualidade, em geral, não é das mais recomendáveis. Êsse critério não segue as leis nem mesmo do estrito *comércio* cinematográfico (pois implica igualmente na compra de filmes sem nenhum caráter comercial).

A foto que ilustra esta coluna hoje é a de um momento de filmagem de "O Circo", de Arnaldo Jabôr, média-metragem que recebeu recentemente o segundo prêmio da Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica do Estado da Guanabara (CAIC). Nela podem ser vistos o realizador (ao centro) e o operador Affonso Henriques (à esquerda). "O Circo", sôbre o qual esta coluna já fêz algumas considerações, foi produzido pela Divisão de Difusão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, pelo Setor de Filmes Documentários da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo (INCE). Como pode ser visto é um caso único de co-producão oficial que vem aumentar as possibilidades do curta-metragem, entre nós.

O prêmio dado pela CAIC a "O Circo" (dirigido muito justamente à sua equipe) foi de dez milhões de cruzeiros.

O histórico das filmagens do filme de Arnaldo Jabôr é bem longo, mas não o bastante para que não possa ser resumido aqui. O início de sua realização provém de fevereiro de 1964. Jabôr havia trabalhado como técnico de som de um documentário de Paulo César Saraceni (*Integração Racial*) e logo após o término dêste iniciou "O Circo". As dificuldades financeiras foram pouco a pouco sendo ultrapassadas e se resolveram com a adesão final do INCE. A equipe do filme era recompensada, pouco ou quase nada recebeu durante seus trabalhos.

Com a dificuldade reinante de exibicão de filmes de curta-metragem no Brasil o filme de Arnaldo Jabôr talvez fique definitivamente no desconhecimento do grande público brasileiro.

David E. Neves

Teatro — Fernando Pessoa Ferreira

'O Santo Milagroso'

Estréia amanhã, com espetáculo beneficente, "O Santo Milagroso", comédia de Lauro Cesar Diniz, produzida pela companhia Cacilda Becker. A peça, já levada em São Paulo por Cacilda, com razoável sucesso de público, foi agora remontada, com nôvo elenco, mas com a mesma linha de direção. O diretor, Walmor Chagas, acha que o texto tem possibilidades melhores de êxito com a platéia carioca. No dia 19, "O Santo Milagroso" será apresentado para a imprensa e convidados especiais da companhia.

No elenco estão Jorge Chaia, Antônio Ganzarolli, Maria Esmeralda, Stenio Garcia, Modesto de Souza, Edson Silva, Alberto Silva, Rofran Fernandes, Lúcia Regina, Clóvis Bueno, Antônio Miranda e Clemar Nunes. Cenário de Odilon Nogueira.

Molière carioca

Transpondo a comédia de Molière "O Burguês Gentil-Homem" para a realidade carioca atual, o grupo da BIBSA substituiu os minuetos que ilustrariam musicalmente o texto, em sua interpretação original, por sambas e marchas-rancho, cuja coreografia as personagens do genial comediógrafo do século XVII também adotam, nessa versão dirigida por Eurico Abreu. O espetáculo estreou têrça-feira última, no TNC. As músicas são de Fernando Pereira e os figurinos — inspirados nos trajes geralmente usados pelas escolas de samba, ao estilo Luiz XIV — foram desenhados por Carlos Sorensen.

Inflação de estréias

Num período de apenas seis dias teremos três importantes estréias teatrais. Amanhã, 17, "O Santo Milagroso", no Teatro Mesbla. No dia 19, "Electra", de Sófocles, encenada pelo grupo "Decisão", no Teatro do Rio. Finalmente, no dia 22, no Teatro Municipal, estreará "Santa Joana", de Bernard Shaw, com Maria Fernanda encabeçando um numeroso elenco, dirigido por Flávio Rangel.

Opinião

Permanecerá em cartaz até o próximo domingo o musical "Opinião", sem dúvida o maior sucesso teatral dos últimos tempos, no Rio. Os compromissos de Maria Betânia em Salvador impedem o musical de prosseguir sua carreira até a segunda semana de abril, conforme o desêjo de seus produtores, que, só nos próximos dias, poderão iniciar os ensaios de "Liberdade, Liberdade", cujo elenco ainda não está definitivamente escolhido.

Cultura Popular — J. Ramos Tinhorão

Coisa de baianos

A apresentação de sambas de roda recolhidos na Bahia, ontem promovida na gafieira Estudantina, da Praça Tiradentes, por Maria Betânia, Caetano Veloso e Maria da Graça, veio retomar uma velha tradição carioca, que consiste em voltar às fontes baianas do samba, sempre que estilizações sucessivas enfraquecem o ritmo original ao ponto de torná-lo quase um "ersatz" de si mesmo.

Na verdade, embora tanta gente insista em falar em "samba de morro", o samba carioca é filho direto do folclore baiano com os gêneros populares cultivados no Rio, no fim do século XIX, e já devidamente acariocados pelo estilo particular dos velhos chorões, do tempo da flauta, violão e cavaquinho.

A origem baiana do samba que passou a ser carioca tem uma história que se confunde com a história sócio-econômica do fim do Império. O "rush" do café no Vale do Paraíba, coincidindo com a decadência da cultura do algodão e do fumo na Bahia, havia provocado a migração de grandes levas de escravos baianos do Recôncavo para as terras fluminenses. Quando, após a segunda metade do século, a lavoura cafeeira entrou por São Paulo adentro, após esgotar as terras do Vale do Paraíba, tôda essa mão-de-obra nordestina, em geral, e baiana em particular, foi liberada de golpe. Atraídos para a Côrte, êsses trabalhadores rurais e semi-urbanizados empregaram-se, na sua maioria, como carregadores do pesado nos trapiches da Saúde, que se estendiam da atual Praça Mauá até a Gamboa, quando êsses grupos de baianos formaram os primeiros ranchos carnavalescos, a partir de 1870, as músicas que cantavam eram ainda as que haviam trazido da Bahia. Muitos dêsses estribilhos de batuques — alguns dêles repletos de têrmos africanos — serviram de tema para os primeiros sambas já nascidos no Rio de Janeiro, de início durante as festas da Penha, na primeira década do século, depois um pouco por tôda a parte, na medida da esperteza dos compositores urbanos, frequentadores dos meios onde repontavam às vêzes essas sobrevivências.

Quando, afinal, com as estilizações pianísticas de Sinhô, e depois com o ritmo marchado nascido no Estácio, o samba encontrou finalmente o seu jeito carioca, a sua origem baiana foi atestada pelas letras que falavam invariàvelmente em quindins, Senhor do Bonfim, patuá, etc.

Já então baiano apenas pelo tema, o samba viria a ser periòdicamente revificado pelas contribuição de compositores vindos da Bahia, como Assis Valente e Dorival Caimi, êste responsável, juntamente com o conterrâneo violonista, Josué de Barros, pelo sucesso de Carmem Miranda nos Estados Unidos — vestida de baiana.

Finalmente, após a baianada de João Gilberto (o baiano criador da batida da bossa nova ao violão), seria ainda na Bahia que os próprios compositores da classe média iriam buscar temas populares ("Água de Beber", "Berimbau", etc.), para fazer o que Humberto Pôrto já havia feito na década de 30 com marcha "Jardineira": arranjá-los bonitinhos, e ganhar direito autoral em cima do que compositor da cidade não é bôbo.

Dom Quixote — Napoleão Moniz Freire

Alienadas

Inaugurada ontem a exposição retrospectiva "Trinta Anos da Pintura de Israel", no Museu Nacional de Belas Artes. E amanhã e no dia 24 vão haver duas tardes musicais, às 17 horas, consagradas à Música Contemporânea de Israel, também no Museu.

* * *

Alain Delon e Nathalie Barthelemy chegam hoje, procedentes de Caracas. Ana Arruda atarefadíssima.

* * *

Glorinha Paranaguá e Beatrizinha Lucas de Lima fizeram enorme sucesso no almoço, em Riverside, de aniversário da senhora Leda Ribeiro, no domingo.

* * *

Com o título grandezinho de "Os métodos que o Brasil e Outros Países do Mundo Devem Adotar para Combater as Injustiças Sociais e Econômicas", o senhor Rajmoham Gandhi, neto de Gandhi, pronunciou ontem uma conferência em Ouro Prêto, onde se encontra a convite do Diretório Central dos Estudantes de Belo Horizonte.

* * *

Khruchtchev reapareceu anteontem em público, pela primeira vez, depois da corrida que levou, em outubro. Foi votar em eleições locais em Moscou. Perguntaram-lhe como é que iam as coisas, êle respondeu: "— Como pensionista vou muito bem, obrigado".

* * *

O Itamaraty escolheu "Noites Vazias" de Valter Koury para representar o Brasil no Festival de Cannes. Odette Lara e Norma Bengel em aventuras ilícitas.

* * *

Por falar em escolhas de filmes, continua dando o que falar a distribuição do tutú feita pelo governador. Ninguém se conforma com a parcela que coube a "Deus e o Diabo".

* * *

Um sucesso, ontem, Maria Bethânia na "Estudantina".

O governador deu bolo na inauguração do "I.º Salão Nacional de Bebida", anteontem, no M. A. M. Por 250 cruzeiros você poderá tomar o seu pilequinho. Sòmente até o dia 20.

* * *

Grande confusão na cadeia de Augusta, na Georgia, U. S. A., depois de um programa de televisão assistido pelos detentos. Só com gás lacrimogênio é que parou o forrobodó. Título da peça: "O Fugitivo", história de um presidiário que conseguia escapar.

* * *

Ontem o Ibañes estava muito macambúseo e pensativo. O motivo: está tão imbuído de história romana por causa do "Júlio Cesar", e ontem faziam 2 009 anos que Cesar tinha sido apunhalado aos pés da estátua de Pompeu. A data não lhe podia ser indiferente.

* * *

E por hoje é só.

Literatura — Hélio Pólvora

O naturalismo

Sem esgotar o assunto, mas tratando-o sob uma luz nova, submetendo-o à dialética e ao exame do processo crítico e histórico, Nélson Werneck Sodré faz um balanço quase completo do naturalismo na França, no Brasil e em Portugal, para concluir que êle, longe de estar morto, como pensam alguns esteticistas, sobrevive, atenuado, em muitas obras de ficção que ainda recorrem a subsídios sociológicos para a configuração de quadros coletivos. Antes de abordar o naturalismo na literatura brasileira, Nélson Werneck Sodré pesquisa as suas origens, estuda-o em Portugal, promove uma revisão ensaística da obra de Eça de Queirós (provando que êle era muito menos alienado do que se julga comumente), aponta a projeção de Eça no naturalismo brasileiro (Eça, o exemplo, foi bem mais aceito entre nós do que Zola, o modêlo), e, por fim, chega às suas conclusões.

Antes de tudo, "O Naturalismo no Brasil" (Editôra Civilização Brasileira, 1965) é um livro didático que não foge às perguntas nem ignora os compromissos. O estudante de literatura no colégio já não se satisfaz, a essa altura, com a explicação puramente estética para o advento do naturalismo. Desconfia de mudanças processadas num plano ideal. Vinculando literatura e sociedade, quer saber quais as origens imediatas dessas transformações rotuladas com os nomes de novas escolas. Aceitando o desafio, Nélson Werneck Sodré mostra como o capitalismo já amadurecido na França gerou o surgimento de uma nova classe — a classe operária — deflagrando, em conseqüência, novos problemas sociais. O romantismo esgotara-se, a literatura de ficção já não poderia manter-se indiferente a êsse nôvo aspecto da sociedade.

A transplantação do naturalismo de Zola para a ficção brasileira do fim do século passado fêz-se de modo servil? Eis outra pergunta importante a que Nélson Werneck Sodré não se furta. Demonstra êle, através da enumeração de uma série de acontecimentos políticos, econômicos e sociais, aqui processados, que as condições não eram as mesmas da França: o romantismo ainda imperava porque a nossa sociedade era de feição colonial; a consciência política temperava-se ainda para os movimentos de redenção ocorridos na fase republicana, mas havia já um anseio por uma sociedade mais ampla. O naturalismo haveria, portanto, de adaptar-se às condições de clima, raça e momento histórico, resultando num produto híbrido (romantismo mais realismo exterior) de curto fôlego, mas que deixou pelo menos três obras marcantes: "O Cortiço", "A Normalista" e "O Bom Crioulo".

Quais os fundamentos do naturalismo? Um cientificismo pretensamente exato, um toque anticlerical, um caráter fatalista (baseado em falsas formulações a respeito de herança racial e de imposição do meio ambiente sôbre os destinos humanos) em oposição às vaguedades da escola romântica, uma preocupação em introduzir os recentes estudos de Charcot sôbre histeria feminina na matéria ficcional. O romance, até então individualista, circunscrito aos "caprichos" stendhalianos ou à descrição paisagística, adquire uma consciência coletiva, parte para a fixação de um universo, porém restringe-se ao invólucro, ao levantamento sociológico do meio: a busca a verdade ao real, não atingem as personagens, meros bonecos de engonço, sem autonomia própria, fadados à destruição por um sem número de taras e de problemas vivenciais.

Cumprida, na ficção brasileira, a sua missão de reagir em parte contra o idealismo romântico, o naturalismo minguou — mas não desapareceu de todo: pelo menos dois de seus aspectos — a herança romântica de julgar as personagens segundo os ditames morais do bem e do mal, e o determinismo sociológico — projetaram-se em nossa ficção pós-modernista. O romance posterior a 1930 ainda mostrava o homem esmagado pela paisagem, como se fôsse um joguete de determinismos geográficos. Pena que Nélson Werneck Sodré não houvesse estudado êsses ressaibos naturalistas na ficção brasileira de hoje. "O Naturalismo no Brasil" seria, então, um livro completo, definitivo.

Outra falta que se lhe poderia imputar: o desprêzo pela aplicação do método estético no estudo da obra dos principais cultores do naturalismo no Brasil como Aluísio Azevedo e Adolfo Caminha. A abordagem estetística, incluindo o problema estilístico, contribuiria para a configuração geral do quadro. Nélson Werneck Sodré preferiu, porém o método histórico, reforçando-o com subsídios críticos de José Veríssimo, Araripe Júnior, Sílvio Romero e Lúcia Miguel-Pereira. Às vêzes êsse método revela-se por demais rígido e estreito para conter tôdas as indagações e para responder-lhes. Não são omissões que podem reduzir a área da pesquisa, mas não a desmerecem "O Naturalismo no Brasil" impõe-se como estudo sério e objetivo de uma das fases mais polêmicas da literatura francesa, portuguêsa e brasileira.

Endereço para remessa de livros: Barata Ribeiro, 269/903, Copacabana.

Fatos do tempo — Caio Júlio César Vieira

A verdade sôbre o Vietnã

A respeito das notícias e rumôres que vêm circulando sôbre o envio de tropas ao Vietnã, conseguiu o colunista, com alta patente militar, as seguintes informações, que colocam o assunto em seus verdadeiros têrmos: 1 — O convite do Pentágono ao ministro Costa e Silva para visitar bases militares, é uma tentativa para convencê-lo da necessidade dessa manifestação de apôio do Brasil; 2 — O Ministro da Guerra é, porém, radical adversário da idéia, opondo-se à presença de nossas tropas naquela região asiática; 3 — Há mais de três mêses o Departamento de Estado vem fazendo sondagens diplomáticas junto às chancelarias do Brasil, Argentina e Venezuela sôbre a necessidade de uma demonstração da solidariedade interamericana, através de apoio político e militar simbólico às ações norte-americanas no Vietnã e no Laos; 4 — O Itamarati procurou ouvir a opinião do EMFA, através do general Perí Bevilaqua, que era então o seu chefe, que consultou os ministros militares, tendo sido o general Costa e Silva o único que se manifestou contrário; 5 — O argumento do Ministro da Guerra é o de que o Brasil não se encontra em guerra e não existe dispositivo jurídico internacional que nos obrigue ou qualquer outra nação do Continente a enviar fôrças militares em apoio dos assessôres militares que auxiliam o Vietnã do Sul a combater os comunistas locais; 6 — É também considerado o fato de que as tropas norte-americanas que operam naquele país asiático não têm mandato da ONU; 7 — À solicitação do Pentágono é no sentido de que o Brasil envie um pequeno contingente de paraquedistas do Exército; 8 — O Ministro da Marinha, apoiado por poderoso grupo de oficiais navais, é favorável ao envio de unidades da Esquadra ou contingente de fuzileiros navais — os únicos soldados profissionais que existem no Brasil, mas as autoridades americanas não querem fuzileiros; 9 — O Alto Comando Militar e os chefes revolucionários julgam que uma decisão favorável naquele sentido iria provocar profunda impopularidade do govêrno e da Revolução perante a opinião pública.

***

A VOLTA DE TRES PRINCIPES: O "Diário Oficial" do dia 9 do corrente publica o ato do Ministro da Fazenda determinando a relotação dos cargos de fiel do Tesouro e como consequência deverão retornar ao Brasil os fiéis da Delegacia de Nova Iorque, srs. Salatiel de Almeida dos Anjos, que se encontrava naquele pôsto desde 1932; Bernardino Dias Pereira, desde 1938, e Jacques Bandeira Flores, espôso de Adalgisa Colombo, que é fiel interino, além do sr. Gurgel de Lima Valente. Esses quatro funcionários percebiam vencimentos que alcançavam à soma de US$ 9 mil. por mês, ou Cr$ 17 milhões de cruzeiros, que é a economia que o govêrno fará, em decorrência dêsse reloteamento. Os srs. Bernardino Pereira, que é bastante conhecido na sociedade carioca, e Salatiel de Almeida dos Anjos conseguiram no govêrno do srr. Getúlio Vargas, durante o "Estado Nôvo", um decreto-lei determinando a criação de dois cargos efetivos de fiel de tesoureiro, com especifica e inamovível lotação na Delegacia do Tesouro em Nova Iorque. A Lei n. 4345, de 1964, entretanto, atribui ao Poder Executivo a competência para lotar e relotar os cargos ocupados ou vagos de fiel de tesoureiro, auxiliar e conferente de valôres. Isto tira àqueles "príncipes da República" qualquer possibilidade para ações judiciais contra o ato que os relotou no Brasil. Todos êles foram lotados na Delegacia Regional do Departamento de Arrecadação em São Paulo e têm o prazo de 120 dias para assumir suas novas funções.

***

PSD ABANDONOU JAIR: O vice-prefeito deposto de Belo Horizonte, e eleito novamente na mesma sessão da Câmara Municipal que o sacrificou — sr. Jair Negrão de Lima — tem confidenciado a amigos e correligionários amargas queixas contra o PSD regional, que não lhe concedeu cobertura alguma para apoiar suas reivindicações contra o ato dos vereadores belo-horizontinos, comandados pelo governador Magalhães Pinto. Nas suas manifestações, o sr. Jair Negrão de Lima faz ataques contundentes ao comportamento do sr. Benedito Valadares e outros elementos da cúpula partidária. Afirma o vice-prefeito que recorreu ao senador para que êle, na sua qualidade de presidente da seção regional pessedista mobilizasse o Partido num movimento de cobertura à sua posição, sem que o sr. Valadares tivesse demonstrado a menor sensibilidade ao apêlo. Está o sr. Negrão de Lima tão agastado que decidiu enfileirar-se ao grupo que propugna por uma completa renovação dos quadros de liderança do PSD.

***

"O furor de dominar é a mais terrível das doenças do espírito humano".

(*Voltaire*).

Astrologia — Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: — Soluções importantes na sua vida profissional, saiba agir com prudência e habilidade. AMÔRES: — Se souber contêr suas tendências ciumentas, terá satisfação no presente período com novos encontros. SAÚDE: — Seu coração poderá apresentar distúrbios de origem nervosa.

Entre 21 de Janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: — Poderá encarar êste dia com mudanças e melhoras, no seu setor de trabalho e bôas oportunidades comerciais. AMÔRES: — Desconfie de sua imaginação, ela o fará ver coisas sob um falso aspecto. SAÚDE: — Distúrbios nervosos a temer, evite as emoções e o estafamento.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGOCIOS: — Atividade febril, desordenada podendo trazer-lhe prejuízo e contrariedades no setor de trabalho. AMÔRES: — Dia promissor sucesso certo e alegrias. SAÚDE: — Crises reumáticas. Cuidado e consulte à um médico especialista.

Entre 21 de março e 20 de abril (ARIES) — NEGÓCIOS: — Um apêlo as próprias idéias e opiniões de seus pais será favorável ao bom êxito de seus projetos. AMÔRES: — A falsa interpretação de uma notícia poderá originar um aborrecimento no amor. SAÚDE: — Irritabilidade. Insônia, apetite regular exigirão um tratamento para os nervos.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: — Favorável aos artistas, artífices, enfim aos que criam alguma coisa. AMÔRES: — Sério perigo no terreno sentimental. SAÚDE: — Distúrbios digestivos e glandulares. Trate-os sem demora.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: — Novos empreendimentos ou mudanças importantes, não serão aconselháveis, seja desconfiado, porém amável. AMÔRES: — Um mal-entendido ou um êrro de discernimento poderá criar inquietações na sua vida sentimental, magoando-a. SAÚDE: — Estará bôa, entretanto, nada de excessos seja prudente ao dirigir veículos.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CANCER) — NEGÓCIOS: — Lucros e satisfações imprevistas lhe serão oferecidas principalmente se fôr habilidoso. AMÔRES: — Se obstinar em conquistar um antigo amor, que já não a ama, terá desgôsto e até afrontas. SAÚDE: — Se não souber poupar suas energias como lhe é aconselhada, graves distúrbios se manifestarão levando-a ao leito.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEAO) — NEGÓCIOS: — Posição material e pecuniária fortemente comprometidas para as pessoas temerárias, ávidas e ambiciosas. AMÔRES: — Verá colocada diante de um problema amoroso inicialmente difícil de resolver. SAÚDE: — Sua resistência física será satisfatória, porém nada de excessos à mesa, para evitar distúrbios circulatórios.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — Conte mais consigo mesmo do que com os que o cêrcam. Os seus associados favorecerão seu progresso, mas, a sua presença é necessária. AMÔRES: — Se persuadir que com rancôr só aumenta fatalidade no amor, será menos infeliz e menos decepcionada. SAÚDE: — Distúrbios do fígado que a tornarão taciturna e melancólica.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — Complicações imprevistas surgirão, procure estar vigilante e evite as mudanças. AMÔRES: — Comportando-se de maneira impulsiva e apaixonada será dengôso o seu caso sentimental. Procure não comprometer-se as cegas numa aventura que só lhe dará desilusões. SAÚDE: — Saiba relaxar-se e repouse após as refeições.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: — Saiba decidir-se ràpidamente no presente período pois surgirão novas (chances) interessantes no terreno comercial. AMÔRES: — Desgôsto e decepção no terreno amoroso que deverão incitá-lo a tirar uma lição de seus fracassos e a se comportar com mais finura. SAÚDE: — Renúncie aos hábitos nocivos para ter equilíbrio nervoso.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro SAGITÁRIO — NEGÓCIOS: — Prove sua capacidade sendo ativo e hábil, pois lhe será proveitoso um nôvo empreendimento em suas atividades. AMÔRES: — Seus amôres poderão tomar no presente período um nôvo rumo que o favorecerá no terreno sentimental. SAÚDE: — Perigo de intoxicação alimentar. evite as conservas e os frios.

Hoje nos cinemas

Estréias

CLUA DE AMOR (Psyche 59) — Melodrama. Patricia Neal e Curd Jurgens. Capitólio (sessão ao meio-dia), Leblon, Riviera e América. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

MUNDO DE NOITE Nº 3 (Mondo di Notte n.º 3) — Documentário. Vitória, São Luís, Veneza, Miramar, Carioca (2, 4, 6, 8 e 10 horas) e Mascote. Proibido até 18 anos.

MEU PAPÃO BRASILEIRO — Nacional. Comédia de Mazzaropi. Bruni-Flamengo, Caruso, Bruni-Copacabana, Bruni-Ipanema, Coral, Rivoli, Matrocos, Britânia, Bruni-Saens Peña, Bruni-Méier, Recreio, Brasília, Alfa, Guaporé, São Pedro, Rosário. Livre.

CASTELO DOS HORRORES (Metempsyco) — Terror. Annie Albert e Thony Maky. Plaza (10 da manhã, 2, 4, 6, 8 e 10). Roxy e Olinda (2, 4, 6, 8 e 10) Santa Alice e Palácio (10, 3, 5, 7 e 9). Proibido até 18 anos.

O CÍRCULO VERMELHO (Der Rote Kreise) — Policial. Do romance de Edgar Wallace. Com Renate Ewert. Império, Art-Palácio-Tijuca e Art-Palácio-Méier. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 14 anos.

BELAS E BOAS (Jovenes y Bellas) — Historinha romântica. Mexicano. Gaston Santos e Maria Eugenia San Martin. Presidente, Ipanema (em programa duplo, com "Três Homens Decididos"), Tijuca e Coliseu. A partir de 2h. Livre.

ILHA PARA DOIS (Isla Para Dos) — Romântico. Mexicano. Arturo de Córdoba e Yolanda Varela. Fluminense. Horários especiais. Proibido até 14 anos.

OS ABAS-LARGAS — Aventuras. Nacional. Sérgio Roberto e Irene Kovak. Pathé (sessão ao meio-dia), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Asteca, Pax, Mauá e Para Todos. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.

Continuações

QUANDO PARIS ALUCINA (Paris When It Sizzles) — Romântico-cômico. William Holden e Audrey Hepburn. Ópera, Kelly (2, 4, 6, 8 e 10), Festival, Bruni-Piedade, Rio-Palace, Melo (Penha Circular). Proibido até 14 anos.

RONDA DE AMANTES (Das Grosse Liebesspiel) — Crônica de amor. Nadja Tiller e Lilli Palmer. Scala. De 2 em diante. Proibido até 18 anos.

JACOB E ESAÚ (Giacobbe ed Esaú) — Drama bíblico. Edmundo Hashim e Massimo Serato. Rex (2,4, 6 8 e 10) e Hermida. Proibido até 10 anos.

UM AMOR DO OUTRO MUNDO (Goodbye Charlie) — Comédia. Debbie Reynolds, Tony Curtis e Pat Boone. Palácio, Rian e Eskye. 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10. Proibido até 18 anos.

CHARADA (Charade) — Cary Grant e Audrey Hepburn. Odeon (Cinelândia). 1.30, 3.40, 5.50, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

COM QUAL DOS DOIS? (I'd Rather Be Rich) — Sandra Dee. Copacabana. 2, 4, 6, 8, e 10 horas. Livre.

A SÉTIMA AURORA (The 7th Dawn) — William Holden e Capucine. Paris-Palace, Bruni-Grajaú e Progresso (Campo Grande). De 2h em diante. Proibido até 18 anos.

CINZAS E DIAMANTES (Popiol e Diamant) — Zbigniew Cybulski e Ewa Krzyzanowska. Paissandu. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

Reprises

EMBOSCADA SELVAGEM (Oregon Passage) — "Western". John Ericson e Lola Albright. Flórida e Imperator. Proibido até 14 anos.

JÚLIO CÉSAR (Julius Caesar) — Do drama de William Shakespeare. Com Marlon Brando, James Masson e John Gielgud. Alvorada. Proibido até 14 anos.

OUTROS CINEMAS

Centro

CINEAC, Frutos de Verão; SÃO JOSÉ, O Vigilante Contra o Crime; FLORIANO, O Tropeiro; IRIS, Morte Sem Glória; RIO BRANCO, Morte Sem Glória.

Zona Sul

POLITEAMA, A Espada de El Cid; GUANABARA, Rio Conchos; BOTAFOGO, Morte Em Três Tempos; BRUNI-BOTAFOGO, Morte Sem Glória; JUSSARA, A Ilha; ALASCA, As Sete Evas; ROYAL, Sandokan, o Grande; PIRAJÁ, Amargo Triunfo; RICAMAR, O Sol Por Testemunha.

Zona Norte

MADRI, Festival (um filme por dia); NATAL, Bandoleiros do Oeste.

Subúrbios

MELO (Bonsucesso), Sandokan, o Grande; RAMOS, Sandokan, o Grande; MADUREIRA, Norman, o Quebra-Galho; BRÁS DE PINA, Com Qual Dos Dois?; LEOPOLDINA, Um Amor de Vizinho; PIEDADE, Terra Sem Deus; CASCADURA, Com Qual Dos Dois?; MOÇA BONITA, O Espadachim Vingador; CACHAMBI, As Nove Vidas de um Valente; VAZ LÔBO, Céu Vermelho; IRAJÁ, Morte em Três Tempos; PENHA, Armadilha; SANTA EMÍLIA, Armadilha; PARAÍSO, As Sedutoras; SANTA HELENA, As Sedutoras; SANTA CECÍLIA, As Sedutoras; SÃO JOAQUIM. Paixões Que Alucinam; SÃO JOÃO (Inhaúma,) A Vida de Christine Keeler; NÔVO HORIZONTE, Audácia de um Estranho; PADRE NÓBREGA. Paixões Que Alucinam; PILAR, As Sedutoras; SÃO LUCAS. Matar Para Viver; BRUNI-ENGENHO DE DENTRO, Morte Sem Glória; JARDIM (Ilha do Governador). Terra Bruta; MARAJÓ (Jacarepaguá, A Face do Monstro.

Niterói

CENTRAL, Festival Greta Garbo (um filme por dia); ÉDEN, Golias e o Dragão; ICARAÍ, O Vigilante Contra o Crime; ALAMEDA, O Vigilante Contra o Crime; SÃO JORGE. Matar Para Viver; SÃO BENTO, Meu Japão Brasileiro.

Petrópolis

CAPITÓLIO. Jacob e Esaú; DOM PEDRO, O Tropeiro; PETRÓPOLIS. Festival (um filme por dia).

Hoje nos teatros

ARENA (Shopping Center da Siqueira Campos) — "Opinião" — musical com Maria Betânia, Zé Keti e João do Vale. Às 16 e 21.30 horas. Fone: 36-3497.

***

COPACABANA — "A Perda Irreparável" — comédia de Vanda Fabian, com Henriette Morineau, Iracema de Alencar, Susana de Morais. Às 17 e 21 horas. Fone: 57-1818.

***

PRINCESA ISABEL — "A Guerra mais ou menos Santa" — comédia de Mário Brasini, com Beatriz Veiga e Terezinha Amayo. Às 16 e 21 horas. Fone: 37-3537.

***

CARIOCA — "Espetáculo Feydeau" — Duas peças de Georges Feydeau com Natália Timberg, Guilherme Dieken, Leina Kprespi. Às 16,30 e 21,30 horas. — Fone: 45-8124.

***

SANTA ROSA — "Amor em 3 D" — Três peças de vanguarda em um ato com Joana Fomm, Luís de Lima, Ivã de Albuquerque. Às 16,30 e 21,30 horas. Fone: 47-3641.

***

DULCINA — "Vamos Brincar de Amor em Cabo Frio" — Comédia musicada de Sérgio Viotti e João Roberto Kelly. À 16 horas e às 21 horas. Fone: 32-5817.

CARLOS GOMES — "Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça" — Comédia Musical norte-americana de Frank Loesser e Albe Burrows. Às 16 e 21 horas. Fone: 22-7581.

***

MAISON DE FRANCE — "O Ovo" — Comédia de Felicien Marceau. Às 16 e 21 horas. Fone: 52-3456.

***

SERRADOR — "A Moral do Adultério" — Comédia de Luis Iglésias, Juraci Camargo e Mário Brasini. Às 16 e 21 horas. Fone: 32-8531.

***

ARENA DA GB — "400 & Ritmo" — "Show" folclórico. Com Paula do Salgueiro. Valter Ribeiro, Airton Tobias. Fone: 52-3560.

NACIONAL DE COMÉDIA — "O Burguês Gentil-Homem" — Comédia de Molière, com o grupo da BIBSA. Às 16 e 21 horas. Fone: 22-0367.

— Drama de Jorge Andrade. Às 16 e 21,30 horas. Fone: 46-316.

DE BÔLSO — "Eram Todos Meus Filhos" — Drama de Artur Miler. Às 16,30 e 21,30 horas. Fone: 27-3122.

Palavras Cruzadas —— Renato Portela

HORIZONTAIS :

1 — Mérito; préstimo.
6 — Verdadeiramente; realmente.
8 — Prefixo: *duas vêzes*.
9 — Provir, proceder.
11 — Pequeno fruto redondo e carnudo.
13 — Relativo a *edito*.
15 — Sobrecarga de ônus.
17 — Invalida (verbo).
18 — Instrumento chocalhante.
20 — Rezar.
21 — Unida.
23 — Vento.
24 — Morar.
26 — Residir.

VERTICAIS :

1 — Avista.
2 — Pássaro.
3 — Aparelho usado na parte traseira do barco e que serve para lhe dar direção.
4 — Lugar onde se ora ou se reza.
5 — Designação dos vasos sanguíneos que existem na face superior da língua.
6 — Fazer a digestão de.
7 — Fartar; encher.
8 — Vulgar, corriqueiro.
10 — Passar no ralador.
11 — Caritativo
12 — Vento brando.
14 — A pátria (figurado).
16 — Talvez, porventura.
19 — Acrescentar.
22 — Nome de mulher.
25 — Seguir viagem.

RESPOSTA DO Nº ANTERIOR

HOR.: oval — nôvo — soror — par — lambuzada — área — ir — pre — — nhá — ta — gaga — escolarca — — Oto — aderi — raro — amem. — VERT.: Oslo — voa — armar — lôbrego — ôpa — vadia — orar — Rui — sangada — pasta — harém — teor — ala — Caim — cor — crê.

OPERAÇÕES DE ARIGÓ CONVENCEM MÉDICO

(8.ª de uma série de reportagens de GERALDO SERRANO)

O Sr. José Urrutigarai, funcionário do IAPETC, declarou que, como tantos outros, não acreditava muito naquilo que contavam sôbre Arigó e por isso mesmo, acabou indo a Congonhas do Campo, onde viu coisas que jamais havia pensado ver em tôda a sua vida:

«De lá para cá, sempre que tenho oportunidade vou a Congonhas (agora, não, porque Arigó está prêso em Conselheiro Lafaiete) para me maravilhar com as coisas extraordinárias que assisti ali e para afirmar com tôda isenção que realmente é verdade o que falam acêrca dos fenômenos que ocorreram em Minas Gerais, — declarou o Sr. Urrutigarai.

A primeira vez

Narrou-nos o seguinte:

— "Cheguei a Congonhas do Campo e cêrca das 17 horas fui para o local onde as operações eram realizadas. Lá chegando em companhia de amigos do Rio de Janeiro, fui convidado a participar da concentração (orações que são feitas antes do médium receber o médico Fritz) e vime dentro de uma sala bastante suja, em companhia de três senhoras, um médico do IAPM que tinha ido a Congonhas se certificar dos fenômenos e mais dois ou três cavalheiros. Após a iniciação das preces, José Arigó começou a ter acessos de vômitos, contorcer-se um pouco e logo depois o dr. Fritz se incorporava. Disse imediatamente que ia operar e chamou uma das senhoras presentes. Deu a ela um crucifixo e mandou que eu segurasse uma lata de marmelada com instrumentos cirurgicos. Meio sem jeito obedeci e êle passava o tempo me chamando de "barbicha" devido a eu usar um cavanhaque. Propositadamente, não tenho a menor dúvida, derrubou de minhas mãos a lata que continha os instrumentos cirúrgicos e êstes se espalharam pela sala. Êle mesmo, o d. Fritz, tratou de apanhar um por um e mandou que uma senhora deitasse sôbre uma porta, que servia de mesa operatória".

HOJE TEM MAZZAROPI

Está em cartaz no Bruni-Flamengo e mais 19 cinemas a mais recente produção de Mazzaropi, em tecnicolor. Censura livre

A operação

O sr. José Urrutigarai continuou sua narrativa:

— "Depois de preparar a senhora para a operação, apanhou o bisturi e, conversando conosco e chamando a atenção do médico do IAPM presente, cujo nome não me recordo, declarou que ia operar câncer no estômago da paciente. O bisturi foi então introduzido na vagina da senhora e para surprêsa nossa, êle começou a rodar a mão como uma "roda-gigante", só que ora para um lado, ora para outro e mais tarde, introduziu pinças no local. Pouco depois, começava a puxar o bisturi e pinças e quase um quilo de carne foi extraído do local, com a tesourinha cortando. Esta carne era depositada sôbre um jornal e quando a operação terminou, o d Fritz deu três pancadas violentíssimas no ventre da senhora, que se mantinha tranqüila, com o crucifixo que o médico havia lhe dado, sôbre o peito. Segundos depois a senhora levantou-se e saiu caminhando calmamente, parecendo que nada havia ocorrido. O dr. Fritz chamava a atenção do médico, dizendo ao facultativo do IAPM:

— Com leigos não discuto. Mas o senhor é médico. Aqui está a ferida cancerosa, ou tumor canceroso que tirei". E começou a conversar em têrmos técnicos com o médico que mal falava e só sabia balbuciar palavras como "incrível", "eu não acreditei", etc. Sou um homem de certa idade e bastante experimentado na vida. Deixei a sala em companhia dos outros e lá fora, ao encontrar os amigos narrei tudo nas sempre com uma certa desconfiança. Eu não queria acreditar nos meus olhos. Enquanto falava da minha desconfiança, mandaram-me chamar e disseram que o dr. Fritz queria falar outra vez comigo. Entrei na sala de operações e fui recebido com certa rudeza O dr. Fritz, que não é de falar para agradar ninguém, declarou:

— Senta aí nesta cadeira. Você vai assistir a tôdas as operações de hoje. Vai ter confiança.

E eu fiquei. Assisti meio abobalhado a coisas notáveis. Tôdas espécies de operações. Saí totalmente convencido de que havia duvidado da verdade. Eu havia duvidado de Deus, pois Êle é que permite tantas coisas notáveis. Daquele dia em diante, passei a ir a Congonhas sempre que podia, para me certificar e aprender cada vez mais. Inclusive, passei a gozar da confiança do dr. Fritz, que acabou me dando carta branca para assistir às operações que quisesse, para entrar e sair na hora que achasse melhor. Assisti a mais de 70 operações.

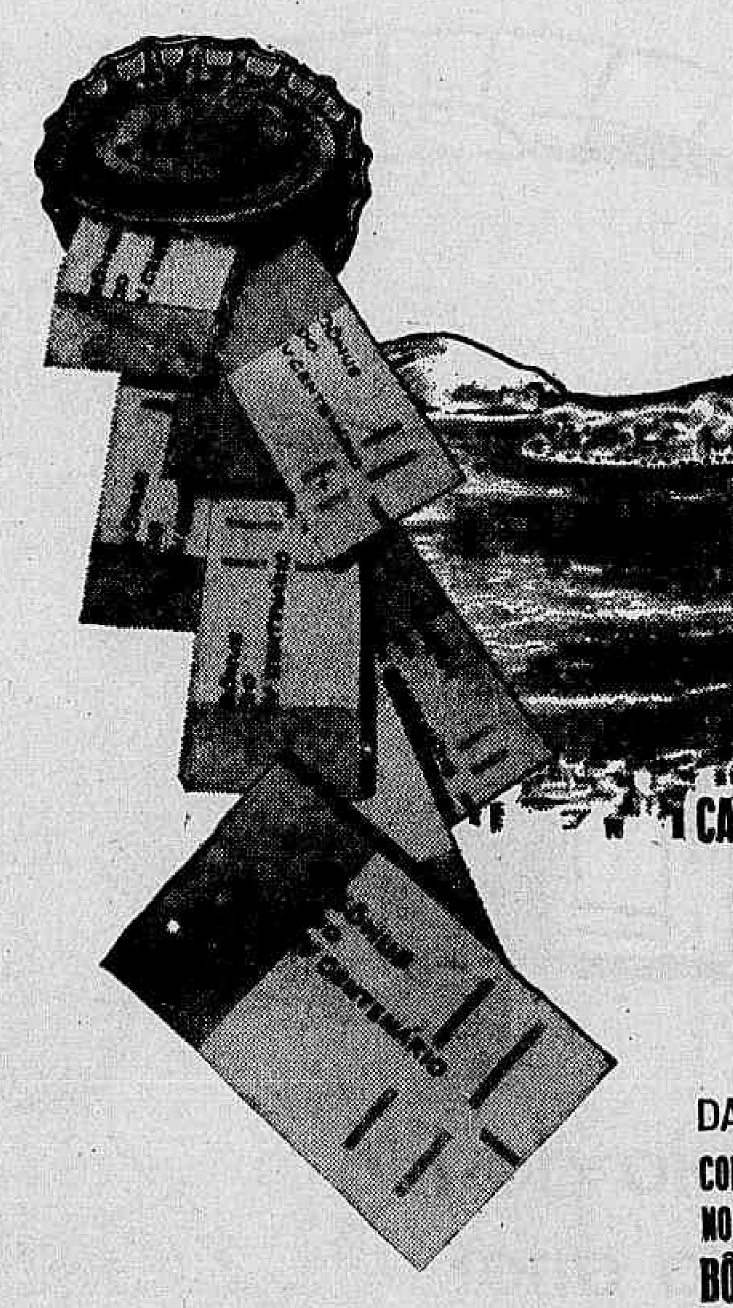
A atriz de tv, cinema e teatro, Ester Mellinger, declarou que foi criada pelos médicos que incorporam em Arigó, depois de passar por alguns dos mais importantes especialistas do Brasil. Afirmou que foi curada com remédios, não tendo havido necessidade de ser operada. Mas afirmou que viu operações por intermédio de Arigó. E relata:

— Meu irmão Junino sofria de uma distorção no crânio. Meus pais gastaram verdadeira fortuna com meu mano e não encontravam uma solução. Meu irmão acabou sendo levado para Congonhas e como eu foi curado por remédios. No entanto tive oportunidade de assistir a operações ao lado de meu pai, sendo uma nos olhos e outra no útero.

Essa operação no útero, foi qualquer coisa de notável, pois vi quando um bisturi foi introduzido na paciente que demonstrava nada sentir, assim como pinças que, para surprêsa nossa, passaram a se mover sôzinhas Pouco depois, o dr. Fritz tirava um tumor canceroso que a todos repugnou. A mulher saiu caminhando normalmente. Ao finalizar as minhas declarações, faço questão de informar que não sou espírita, nunca fui mas serei obrigada a testemunhar sempre em favor de Arigó Êle não opera, e eu sou bastante inteligente para saber que uma Fôrça Suprema faz todo o trabalho, através do espírito que se chama Dr. Fritz".

GANHE BÔNUS DO IV CENTENÁRIO

GANHANDO TAMBÉM QUALIDADE E SABOR INIGUALÁVEL



CADA TAMPINHA DE:

GUARANÁ CHAMPAGNE
GUARANÁ CAÇULA
SODA LIMONADA
ÁGUA TÔNICA

DA ANTARCTICA
COM A "GRANDE MARCA" ESTAMPADA NO SEU VERSO LHE DARÁ DIREITO A UM BÔNUS DO IV CENTENÁRIO

Ouça na Rádio Globo, de 2.as às 6.as, às 17 hs e aos sábados, às 12 hs.
PARADA DE SUCESSOS ANTARCTICA
Aos domingos - GRANDE VESPERAL ANTARCTICA - TV TUPI - às 14 horas.

TROQUE AS TAMPINHAS MARCADAS NOS SEGUINTES POSTOS:

AV. BRASIL, 10.201
RUA ASSIS CARNEIRO, 83
RUA JARDIM BOTÂNICO, 742
RUA SENADOR NABUCO, 127
RUA BARÃO DO AMAZONAS, 279 - NITERÓI
RUA PEDRO ERNESTO, 29/31
RUA GENERAL SEVERIANO, 68
RUA RIACHUELO, 92
RUA PROF. CASTILHO, 431
RUA DR. MANUEL TELES, 339
AV. GETÚLIO MOURA, 674 - NOVA IGUAÇU
RUA ÁLVARO MIRANDA, 419 - INHAÚMA
RUA DA MATRIZ, 545 - SÃO JOÃO DE MERITI
AV. BRAS DE PINA, 51 - PENHA

Carta Patente n.º 214

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA
A GRANDE INDÚSTRIA BRASILEIRA

Hercules Imóveis S/A

Assembléia geral ordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da **HERCULES IMÓVEIS S/A.**, a se reunirem em assembléia geral ordinária, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, situado na Rua Araújo Pôrto Alegre, 71 - 9.º andar, no próximo dia 20 do corrente, às 9 (nove) horas, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — relatório da diretoria, balanço geral e conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1964;

b) — eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1965, fixando-lhe os honorários; e

c) — assuntos de interêsse geral da sociedade.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1965.

MAURICIO SULAM
Diretor-presidente

Mineração Morro Velho S/A

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, na Avenida Rio Branco, 25 — 5.º andar os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1965.

Pela Diretoria
Antônio Pinto de Avellar Fernandes
Diretor Secretário

Sindicato Nacional da Indústria da Extração de Carvão

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os senhores associados convidados a comparecer à Assembléia Geral Ordinária que será realizada no dia 30 de março corrente, na sede dêste Sindicato, na Rua Anfilófio de Carvalho n.º 29, 6.º andar, salas 618 e 620, às 14 horas, em primeira convocação e, caso não haja número legal, em segunda convocação, às 15 horas, para tratar do seguinte:

1) Discussão e votação do Relatório da Diretoria, sôbre as atividades de de 1964.
2) Discussão e votação do Balanço do exercício de 1964
3) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1965
SINDICATO NACIONAL DA INDUSTRIA DA EXTRAÇÃO DE CARVÃO
Ademar de Faria
Presidente

208 BILHÕES PARA BELÉM-BRASÍLIA

CÂMBIO

LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre calmo, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr$ 1.850 e a libra a Cr$ 5.173,60 e comprando a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.094,40 respectivamente. Os bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 1.850 e a libra a Cr$ 5.174 e compravam a Cr$ 1.830 e a Cr$ 5.094 respectivamente. Fechou inalterado. Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel regulou para venda a Cr$ 1.840 e para compra a Cr$ 1.830 e no fechamento o Cr$ 1.840 e a Cr$ 1.835 respectivamente.

MOEDAS

Dólar-papel . ... Cr$ 1.840 Cr$ 1.830

Fechamento

Dólar-papel . ... Cr$ 1.840 Cr$ 1.830

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

	Venda	Compra
Libra	5.173,60	5.094,40
Franco francês	378,50	372,30
Dólar	1.850	1.825
Peso uruguaio	75,90	65,00
Florim	515,00	507,00
Marco	466,20	458,90
Lira	2,970	2,920
Escudo	64,20	62,40
Dólar Canad. .	1.712,60	1.687,50
Coroa norueg .	259,60	255,10
Shilling	72,50	70,60
Pêso argentino	8,70	7,60
Franco suíço .	428,30	421,50
Coroa sueca ..	361,10	355,20
Peseta	31,80	30,30
Franco belga .	37,40	36,70
CONVÊNIO		
Dólar	1.759	1.734

Curso do I.B.V. em 15-3-1965

COMPANHIAS	Quant. Ações	Valor em Cr$	Cot Max	Cot Min	Cot Med	Var (%)
Banco do Brasil .	746	1.657.280	2.250	2.180	2.222	+ 0,3
D. Isab. (pref) ..	349	383.900	1.100	1.100	1.100	— 0,3
Aços Villares . ..	400	1.232.000	3.080	3.080	3.080	— 0,6
Arno	1.098	987.220	900	890	899	— 0,9
Bras. Roupas . .	1.400	918.300	660	652	656	— 3,5
Brahma (ord) ...	1.700	3.731.000	2.200	2.190	2.195	— 0,2
Brahma (pref) ..	24.624	57.042.400	2.330	2.290	2.317	— 0,6
Souza Cruz	17.710	37.208.178	2.130	2.095	2.101	— 2,1
Docas Santos . .	13.800	9.656.500	710	698	700	— 0,6
Ferro Bras.	2.178	1.633.320	750	740	750	— 3,2
Kibon	5.878	3.950.460	680	670	672	— 1,6
L. Americanas . .	2.900	4.050.000	1.410	1.380	1.397	— 2,9
Brinq. Estrêla ...	5.310	6.414.000	1.220	1.200	1.208	— 3,4
Mesbla	13.373	13.472.170	1.030	1.000	1.007	— 1,6
Samitri	1.446	1.052.750	730	725	728	+ 0,8
M. Santista	500	950.000	1.900	1.900	1.900	+ 1,1
Petrobrás	2.240	804.000	360	350	359	est.
S. P. Alpargatas .	19.125	3.566.500	184	180	183	— 1,6
Belgo Min.	59.171	42.274.690	720	710	714	— 0,4
Mannesm. (pt) ..	—	—	—	—	—	—
Sid. Nacional . ..	477	381.600	800	800	800	— 1,6
V. R. Doce (pt) .	200	490.000	2.450	2.450	2.450	+ 2,1
Willys (ord)	700	490.000	700	700	700	— 2,8

VOLUME: 175.327
VALOR: Cr$ 192.286.268

ÍNDICE B. V.: 333
OSCILAÇÃO B. V.: — 3 pontos.

Mate reúne hoje

Instala-se hoje a Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate, sob a presidência do professor Manoel de Oliveira Franco Sobrinho, presidente do INM. Estarão presentes representantes ervateiros de Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bem como do Ministério da Indústria e Comércio. A de hoje, será a primeira reunião dêste ano e se destina a fixar as diretrizes da economia ervateira durante 1965.

Comércio apóia o govêrno

A Federação das Associações Comerciais Brasileiras está preparando um memorial de apoio ao programa do govêrno de combate à sonegação. O memorial deverá contar com o apoio da Federação das Indústrias da Guanabara e de São Paulo, e será entregue ao ministro Roberto Campos, do Planejamento, para encaminhamento ao presidente da República.

O general Mário de Barros Cavalcânti, superintendente da SPVEA — Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia — revelou ontem a imprensa que se o govêrno Federal fornecer os recursos, em 1967 a estrada Belém-Brasília estará totalmente asfaltada, trabalho para o qual estão orçados 208 bilhões de cruzeiros".

Anunciou ainda o general Mário de Barros que, depois de saber se a Belém-Brasília fica com a SPVEA, irá fazer um levantamento social, agrícola e de colonização à margem da estrada, onde já existem núcleos de 6 a 8 mil habitantes.

Orçamento

"Dos 26 bilhões destinados à SPVEA no orçamento de 1964, 8 bilhões foram cortados pelo govêrno, recebendo a superintendência 14 bilhões e o resto em parcelas" — continuou o sr. Mário de Barros. "Êste ano, para emprêgo em serviços na Amazônia, nada foi recebido ainda senão parte do pagamento do pessoal". "No ano passado a SPVEA forneceu recursos aos Estados do Amazonas e Pará, cabendo ao primeiro 13,7 por cento e ao segundo 53 por cento.

Quanto aos problemas do Estado do Pará disse o superintendente que não chegou a sentir, mas sabe que existem os de desemprêgo, alto custo de vida, e a não qualificação de técnicos e mão de obra. Num concurso realizado pelo órgão, para datilógrafos, concorreram 1260 candidatos e sòmente foram aprovados 7, mesmo assim porque foi baixado o nível e obtendo dos aprovados a promessa de se aperfeiçoarem. Dos 615 funcionários de que dispõe, a SPVEA possui apenas 34 técnicos qualificados como tal, mais ainda inexperientes. "Os aluguéis caríssimos e o custo de vida não permitem a ida de mais técnicos para o Pará" — acrescentou.

Internacionalização

"De vez em quando aparece uma onda sôbre internacionalização da Amazônia, mas nada há de verdadeiro abandono, haverá sempre motivos para os boatos" — declarou o sr. Mário de Barros. Sôbre capitais estrangeiros, disse ainda que firmas americanas, japonesas, alemãs e holandesas têm feito propostas para investimentos na região.

ANMVAP: todos na luta antiinflação

Em pronunciamento dirigido às classes produtoras e ao govêrno, o sr. Mader Gonçalves, presidente da ANMVAP (Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças), afirmou que "o combate à inflação está a exigir a participação de tôdas as classes, esperando de governantes e governados, o estabelecimento de uma barreira, através atitudes e procedimentos que conduzam a um estado de espírito capaz de modificar o comportamento geral, qual o de dar curso ao processo de aviltamento da moeda".

Lembrou o sr. Mader Gonçalves que o marechal Castelo Branco formulou, ali, uma advertência e fêz um apêlo, "que acreditamos tenha sensibilizado tôdas as camadas, mostrando claramente a opção feita, abandonando a popularidade fugaz, para combater as causas dos males que nos afligem".

Colaboração

E mais adiante: "Os homens de emprêsa, como classe dirigente e, por isso mesmo, com maior soma de responsabilidade, não faltarão à convocação, continuando a colaborar, cada vez mais para a eliminação dos fatôres inflacionários, para que todos participem dos sacrifícios que a Nação está impondo a seus filhos, para que o nosso progresso se faça atento à harmonia social".

Após lembrar que os Ministros da Indústria e Comércio, da Fazenda e do Planejamento, através de Portaria conjunta, já fixam uma série de incentivos e estímulos às emprêsas que se comprometam a manter estáveis, ou só aumentar preços com autorização prévia, até o corrente ano, visando ao estabelecimento de uma política de contenção de preços — finalizou o Presidente da ANMVAP: "Estamos seguros de que a batalha contra a inflação será vencida, por isso que, na verdade, ela interessa a quantos almejam viver numa Pátria cujo progresso represente o esfôrço de todos e a tranqüilidade de viver não seja apanágio de alguns".

Indústria do doce estranha alta do açúcar: aumentos

SÃO PAULO (Sucursal) — O industrial Octávio Mendes Filho, diretor da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo e presidente do Sindicato da Indústria de Produtos de Cacau e Balas de São Paulo, declarou-se surpreendido pelas medidas governamentais que resultaram no aumento dos preços do açúcar, do leite e do trigo.

Disse que sua estranheza foi maior ainda, porque o chefe do govêrno, em recente pronunciamento, fêz um apêlo às indústrias, para que não aumentassem os preços dos seus produtos, havendo até projetos de prêmios e estímulos àquelas que mantivessem seus preços até o fim do ano.

Custo de produção

Acentuou o industrial ser difícil atender, em seu setor, os apelos do presidente da República, quando a indústria é gravada com diversos ônus que vêm agravando os custos de produção, o que repercutirá, inevitàvelmente, nos preços de entrega ao consumidor ou ao atacadista. Notadamente no setor de cacau e balas, cujas matérias-primas essenciais sofrem um inesperado gravame.

O sr. Octávio Mendes Filho observou, no decorrer de sua exposição, que só no açúcar houve um aumento de 98 cruzeiros por quilo (50% de aumento), que significa uma sangria na bôlsa dos consumidores.

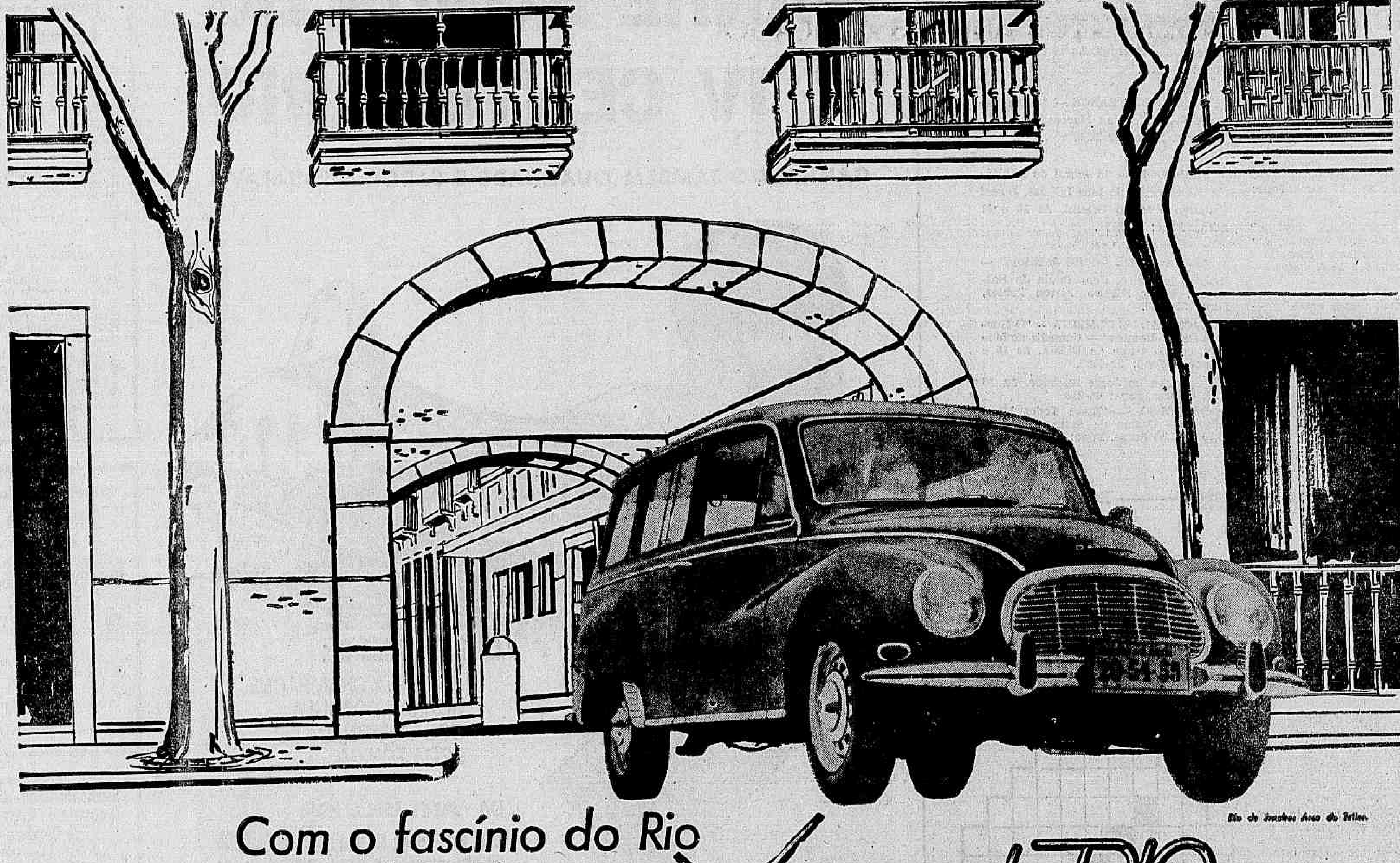
Lembrou, também, os aumentos da farinha de trigo e do leite, matérias-primas essenciais às indústrias do doce, que também repercutirão nos custos de produção.

IAA

Segundo o sr. Octávio Mendes Filho, o aumento de cêrca de 50% nos preços do açúcar, no que se refere ao produto de São Paulo, não haverá reversão em benefício dos usineiros, mas será recolhido aos cofres do Instituto do Açúcar e do Álcool, para atender aos problemas de outras regiões do país (Nordeste).

Terminou o dirigente sindical por dizer que, em tais condições, é impossível atender aos apêlos presidenciais.

TÍTULOS PROGRESSIVOS
O MELHOR NEGÓCIO DO RIO
SECRETARIA DE FINANÇAS DO ESTADO DA GUANABARA



Rio de Janeiro: Arco do Telles.

Com o fascínio do Rio surge o modêlo do ano: Vemaguet Rio

Só vendo como é maravilhoso o modêlo 65 (com Lubrimat) da camioneta mais bonita que existe. Você e sua família, naturalmente, pois a Vemaguet Rio vai ser a alegria da casa. Novas côres tão atraentes que você vai achar difícil escolher. As linhas estão modernizadas com a nova grade do radiador e o nôvo pára-choque. As portas têm frisos internos que lhe dão original efeito decorativo. O estofamento bicolor, com nôvo desenho, é confeccionado em napa. Até o assoalho do compartimento de bagagem combina com a decoração interior. (E a Vemaguet Rio tem Lubrimat). Quanto a confôrto, os assentos dianteiros são mais cômodos, perfeitamente anatômicos, com 3 posições de encôsto. O nôvo limpador de pára-brisa (com maior área de ação) proporciona maior visibilidade. Novas lentes na côr âmbar nos sinaleiros direcionais dianteiros proporcionam melhor visibilidade noturna.

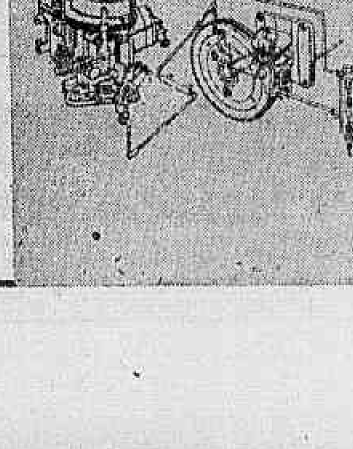
Como se não bastasse, a Vemaguet Rio (com Lubrimat) tem, ainda melhor, a perfeição mecânica DKW-VEMAG. O feixe de molas é mais macio (tem polietileno entre as fôlhas). A embreagem tem acionamento mais suave. Os freios têm mais eficiência. O silencioso tem nôvo isolamento térmico. O moderno tipo de filtro de ar (tubular com banho de óleo) aumenta o rendimento do motor, tornando o carro mais agradável de dirigir, com menos trocas de marchas.

Não é preciso dizer mais nada. Mesmo porque Vemaguet Rio (com Lubrimat) já está à sua espera no seu Revendedor Vemag.

DKW-VEMAG
A QUALIDADE JUSTIFICA A FAMA

LUBRIMAT É A GRANDE NOVIDADE!

Com LUBRIMAT, o DKW-VEMAG 65 faz até 1.000 km com apenas 1 litro de óleo. É um processo de alta precisão que mistura automàticamente o óleo (sempre nôvo) com a gasolina, de acôrdo com as necessidades do motor. Torna mais simples o abastecimento: agora se coloca no tanque apenas a gasolina (o óleo fica em reservatório separado). Prolonga a durabilidade dos componentes do motor, assegura a limpeza das velas, reduz a fumaça no escapamento e dá menos resíduos de combustão.



STM ARQUIVA IPM 'MACARTISTA'

Por oito votos contra um apenas, do general Mourão Filho, o Superior Tribunal Militar rejeitou ontem o recurso da promotoria da 2a. Auditoria da 2a. Região Militar em São Paulo, contra o ex-deputado e poeta Jamil Almansur Hadad, a poetisa Helena da Silveira e o jornalista Alberto Castiel, como incursos na Lei de Segurança Nacional. Conseqüentemente, determinou o arquivamento do IPM.

O ministro Peri Bevilacqua disse no seu voto que "a leitura dos autos mostrou uma tentativa de inquisição em nossa pátria". Classificou a denúncia de boçal, lembrando que "trazer ao tribunal êsses fatos é verdadeiro macartismo". Voltou a advertir contra "a bolchevização da justiça militar no Brasil, adotando os mesmos métodos da Rússia, onde a justiça e a polícia se transformam em instrumento de vingança e ódio político".

Lígia Jordan

O ministro relator Ribeiro da Costa fêz o relatório dos acontecimentos, citando inclusive que os três acusados foram denunciados após o rapto da sra. Lígia Oto Jordan, internada que estava num hospital para tratamento de doenças nervosas, em São Paulo. Disse que os raptores foram auxiliados pelo sr. Aldo Lins e Silva e que, após o fato, o DOPS efetuou uma batida na casa do ex-deputado Jamil Hadad, descobrindo, segundo a denúncia, "farto material subversivo, como livros, artigos e cartas".

Na justificação da denúncia, a promotoria diz que os três indiciados "preparavam crime de conspiração contra o país, fazendo viagens a Rússia, China e Cuba, proferindo conferências com a presença constante de Luís Carlos Prestes e realizando apologia do regime comunista". O auditor Barreto Tinôco — conhecido como elemento de "linha dura" — rejeitou a denúncia, afirmando que "os fatos narrados não constituem crime contra a Segurança Nacional" e que "não é possível trazer uma briguinha doméstica para as barras da justiça Militar". O promotor então recorreu ao STM.

O ministro Bevilacqua revelou que "numa República como a nôssa, proceder assim é uma ignomínia contra a democracia. "Está havendo perseguição ideológica" — finalisou.

O ministro Olímpio Mourão Filho, que teve o seu voto vencido, disse que corria o risco "de ser um boçal ou um antidemocrata ou ainda um general sem consciência, mas votava pelo recebimento da denúncia".

BB pediu lista de emprêsas que são do grupo Simonsen

O Banco do Brasil solicitou, ontem, à 22.ª Vara Criminal, uma relação das emprêsas ligadas ao Grupo Simonsen a fim de dar seguimento às medidas de seqüestro dos bens de todos os envolvidos nas irregularidades praticadas pela COMAL.

Na Guanabara — segundo informações prestadas na 22.ª Vara Criminal — a situação entrou hoje em fase de calmaria, com o cumprimento das medidas determinadas. Até ao fim da tarde, no entanto, o juiz Luna Magalhães aguardava comunicado do presidente do Banco do Estado da Guanabara, sr. Antônio Carlos de Almeida Braga, sôbre a intervenção na Panair do Brasil e outras emprêsas nas quais o grupo tem ações.

Estados

De posse da lista de firmas pertencentes ao grupo Simonsen, o Banco do Brasil procederá — como depositário — de maneira idêntica ao que vem fazendo o BEG na Guanabara. As demais firmas a serem seqüestradas estão em São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Entre estas, a TV-Excélsior de São Paulo, Companhia Brasileira de Fiação, Motores Perkins, O Esporte (equipamento de jornal e prédio), Companhia Brasileira de Oleos, Maxwel Eletrônica Comercial e Industrial, Companhia Anglo-Brasileira (tôdas em São Paulo) e Fiduciária Fluminense, de Petrópolis. O total das emprêsas nas quais o grupo tem ações a serem seqüestradas vai a mais de cinqüenta.

Precatórias

O juiz Luna Magalhães informou ontem ter deixado de expedir cartas precatórias contra os acusados por estar aguardando informações dos oficiais de justiça. Estas cartas deverão ser expedidas dentro de poucos dias — inicialmente em mandato comum, para posterior desdobramento pela Justiça dos Estados.

Govêrno dá apoio matemático a quem não aumenta preço

Técnicos do Ministério do Planejamento já concluíram os estudos — fórmulas matemáticas — para a quantificação dos estímulos a serem concedidos às emprêsas que se comprometerem a colaborar com o plano de estabilização anunciado pelo Presidente Castelo Branco.

De acôrdo com os cálculos, a economia resultante da redução do depósito de garantia, isenção do depósito prévio e do encargo financeiro na compra de cambiais para matérias-primas, partes e peças complementares é da ordem de 35 por cento do valor total das importações.

Redesconto

Quanto à preferência, para fins de redesconto dos títulos emitidos pelas emprêsas, acreditam os técnicos que venham elas a gozar dos benefícios de taxas de juros decrescentes, pois, estabelecida a preferência, os bancos particulares também optarão por tais títulos, já que terão maior facilidade para redescontá-los no Banco do Brasil.

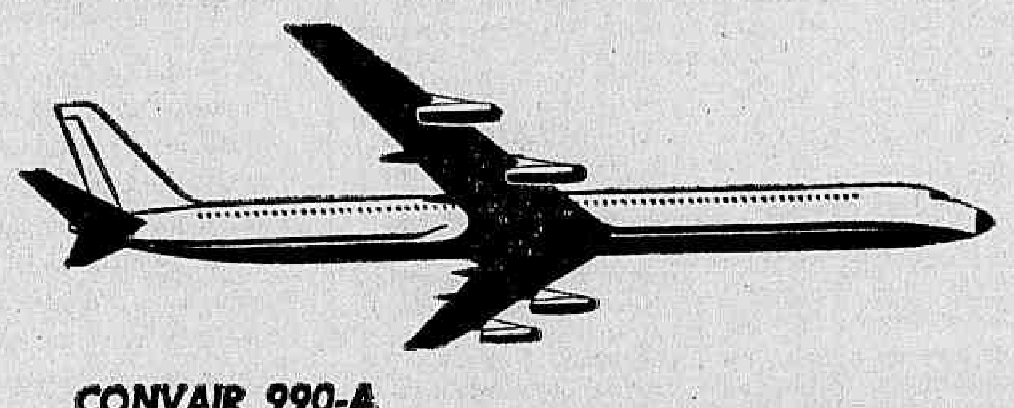
No caso de autorização para efetuar o recolhimento do impôsto de consumo na base de períodos mensais implicará num ganho de 15 dias de capital de giro, conjuntamente com substancial redução de custos estimada em 1/4 das quantias normalmente recolhidas.

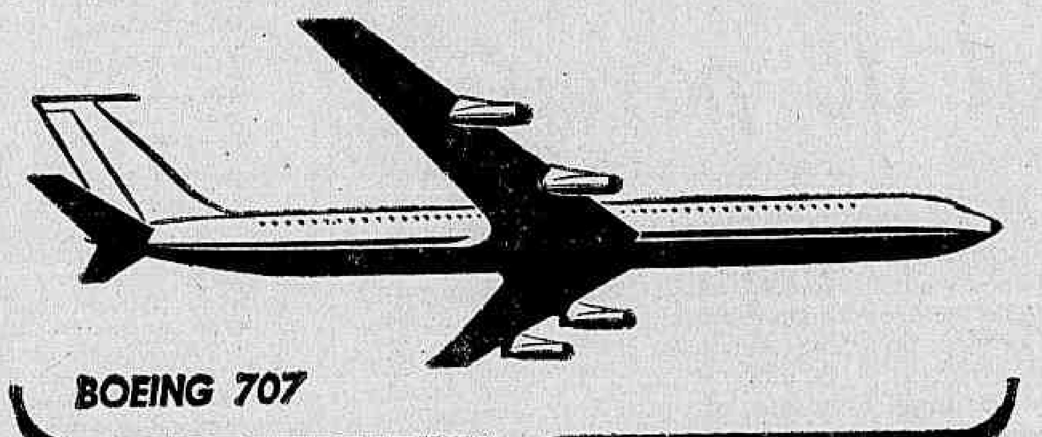
Orçamento tem grupo para ver

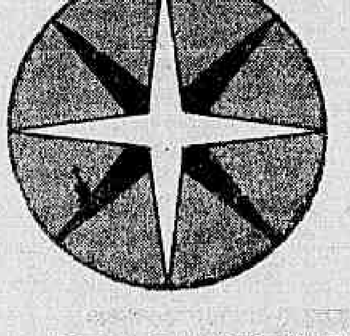
O ministro da Fazenda, sr. Otávio Gouveia de Bulhões, designou ontem um Grupo de Trabalho para acompanhar a elaboração do orçamento da União para o próximo exercício, fazendo relatórios semanais sôbre as modificações introduzidas.

O grupo é formado por representantes do Banco do Brasil, Superintendência da Moeda e do Crédito, Carteira de Câmbio, Carteira de Redescontos, Ministério da Fazenda e Ministério do Planejamento.

São os seguintes os participantes do grupo: José Luís Silveira Miranda, Eduardo Gomes Lins, Pedro José da Mota Machado, Germano de Brito Lira, Hélio Escobar e João Paulo Veloso.





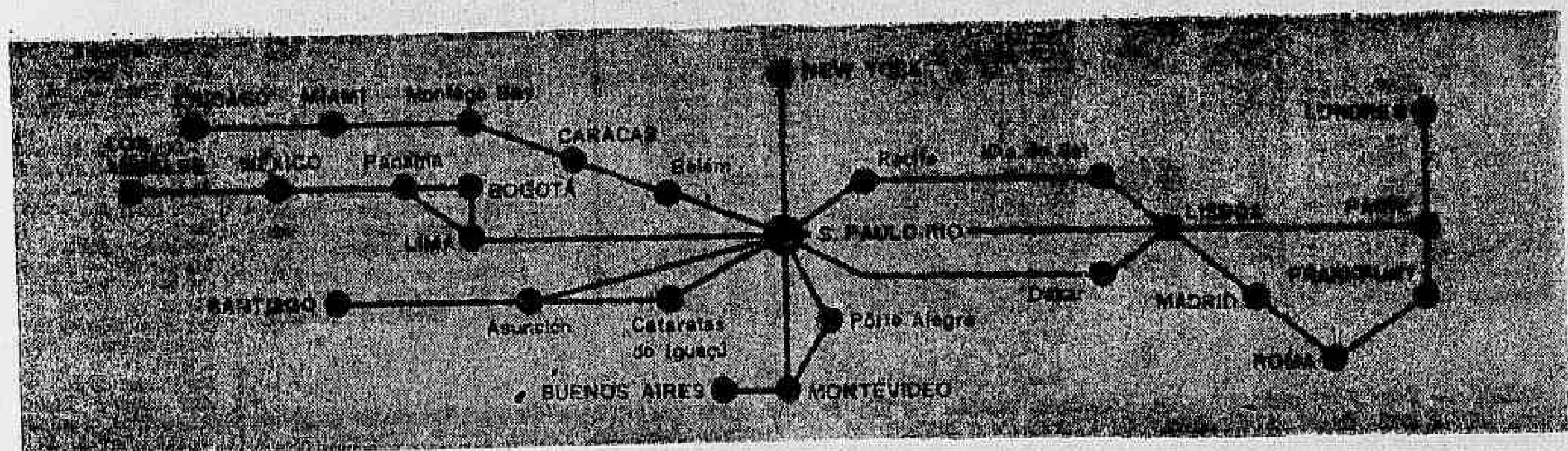


NEW YORK • LOS ANGELES • CHICAGO MIAMI • MÉXICO • PANAMÁ • BOGOTÁ LIMA • CARACAS • SANTO DOMINGO MONTEGO BAY • BUENOS AYRES • MONTEVIDEO • ASUNCIÓN

e com o mesmo tradicional padrão de pontualidade, cortesia e bons serviços...

DAKAR • LISBOA • PARIS FRANKFURT • ROMA • MADRID SANTIAGO

RIO-LISBOA SEM ESCALAS



VARIG

IATA QUALIDADE EM TRANSPORTE AÉREO

A MAIOR LINHA AÉREA DA AMÉRICA LATINA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO COSTEIRA

AUTARQUIA FEDERAL

CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA Nº 8/65

(fornecimento de lona e soldas)

A COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA — A. F. comunica aos interessados que realizará, em sua sede, sita na Av. Rodrigues Alves, 303/331, às 15 horas do dia 23 do corrente, a concorrência acima, para o fornecimento de lonas e soldas, cujas especificações encontram-se à disposição dos interessados na Divisão de Compras.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1965

MOACYR BRANDO BARBOSA
CHEFE DA DIVISÃO DE COMPRAS

AVISO AOS CONTABILISTAS

O Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Guanabara, comunica aos senhores profissionais que o valor da anuidade para 1965 passou para Cr$ 3.990 (três mil, novecentos e noventa cruzeiros), de acôrdo com a Lei 4.399, de 31-8-64.

Comunica, outrossim, que o horário para pagamento é de 12 às 16 horas, terminando o prazo, sem multa, a 31 de março.

DR. WALDEMAR BONELLI
Presidente

LOTERIA FEDERAL

"Sweepstake do IV Centenário"

Prêmio maior 300 MILHÕES

DIA 4 DE ABRIL

952 milhões de cruzeiros em prêmios

PAGAMENTO INTEGRAL

Bilhetes à venda nas sedes da LOTERIA FEDERAL — Av. Marechal Floriano, 118 e JOCKEY CLUB BRASILEIRO — Av. Rio Branco

PREÇOS: INTEIRO — CR$ 37.400
FRAÇÃO — CR$ 1.870

Companhia Urbanizadora São Bento da Lagôa

AVISO

Avisa aos Senhores Acionistas que se acham à sua disposição, na sua sede, na Rua da Assembléia, 11 9.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1965.

ELIEZAR DYNE
Presidente

Resultado do Concurso para Oficiais do Corpo de Bombeiros — GB

Dos 635 candidatos inscritos no concurso para a Escola de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros, concorrendo a 30 vagas, 29 lograram classificação, dentre os quais, Ernesto de Andrade Neto, Rubens Jorge F. Cardoso Enly Monteiro Ferreira e Francisco Cardoso Correia.

As disciplinas que os candidatos se submeteram foram: português, inglês, matemática, ciências físicas e naturais, resistência física e exame médico. Tôdas as provas foram eliminatórias.

VEIGA FICA EM OBSERVAÇÃO 30 DIAS

COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

O que êles dizem

Valter Freitas, treinador de Icarajé, depois de seu pupilo ter derrubado o jóquei, escoiceado o cavalariço e ser retirado do páreo depois de cânter: "Parei com as corridas. Preparei o cavalo durante 3 meses e agora acontece tudo isso. Já vi que não tenho vez no turfe. Vou trabalhar com um amigo lá na Rua da Alfândega». Realmente anda muito sem sorte o conhecido "Espanador da Lua». Só dando uma parada mesmo.

Horacinho de Carvalho depois do páreo em que seu pupilo Lancier ficou parado nas cintas: «Se já é problemática a largada de meu cavalo quando êle está virado para as cintas, imagine de costas como estava. Era impossível partir».

Oyama um dos proprietários de Solderã: «Tinha muita fé na eguinha que deveria se dar muito bem na raia de grama, irmã que é de Coaralde. A corrida só fêz confirmar nossas esperanças. Muita gente não acreditava no reprodutor Brumazon que está agora no Haras dos Irmãos Marchione, mas seu sângue é o que temos de melhor aqui no Brasil".

Valter Aliano: «Se alguém fôr brigar na frente com Protocolo pode crer que no final Don Patou virá lutar pela ponta. Não devemos esquecer que em São Paulo, quando estava em forma como agora, era corredor de «Handicap». Agora que você me diz isso Aliano...

Célio Tourinho: "Da maneira como vão as coisas o trato vai chegar aos cem mil cruzeiros antes do primeiro semestre do ano...» Será mesmo?

Claudemiro Pereira: "Vou dar uma parada no Quantilo e só o apresentarei quando a corrida fôr na grama. O cavalo está bonito mas sofre rebate nesta raia pesada. Só o correrei daqui há dois meses mais ou menos».

O conhecido turfista José Eduardo, o «Cegonho»: «Se voltar a jogar nas corridas de cavalo quero que Deus me dê uma doença que me leve logo desta vida." Palavras pronunciadas depois das corridas de domingo e após as vitórias de Sky, Diorito e Que Dilema.

Na tarde de ontem apareceu o «Cegonho» na redação de Vida Turfista: «Quem tem uma Gazêta aí para eu ver o programa desta noite em Cidade Jardim? Ia jogar em São Paulo o miserável!!!

Também blasfemava no final das corridas de domingo o conhecido ex-crack de «basket», Adantino: "Só se aguenta no turfe quem não tem um pai ou uma mãe para criá-lo. Só filho de chocadeira elétrica é que acerta neste jôgo".

Como percebem os leitores ninguém se escapou na tarde de domingo e a choradeira foi geral. Aliás escaparam alguns: Os "buques». Fizeram uma raspagem geral.

Arthur Araújo depois da terceira vitória de Thebaide: «Poucas vêzes vi uma égua progredir tanto em tão pouco tempo. E' bem capaz de ganhar logo o páreo para ganhadora de três».

Dr. Rômulo Oliveira, um dos titulares do Stud Olister, ao qual pertence o futuroso potro Jocker: «Nosso cavalo tinha trabalhos para correr melhor, mas acredito que tenha pago o tributo normal de todos os estreantes. Tenho certeza de que na próxima será bem diferente. Vai ganhar logo». Jockey tem uma «boa pinta" realmente.

Inscrições da semana na Gávea

Sábado

1) — 1.400 — Cr$ 1.000.000 — Lutine 56, Kilroy 56, Legalité, 56, Helena Vampa 56, Eldotéia 56 e Éfira 56.

2) — (GRAMA) — 1.000 — Cr$ 1.200.000 — Rondele 55, Figura 55, Dilca 55, Krisca-Jane 55, Mulatresse 55, Maladresse 55, Dona Carmen 55 e Quabiskra 55.

3) — 1.400 — Cr$ 1.000.000 — Arkepan 56, Exagêro 56, Lone 56, Eleven 56, Zest 56, Espalha Brasas 56 e Extra Dry 56.

4) — 1.600 — Cr$ 500.000 — Ad-Gloriam 54, Indio Jari 56, Paranista 56, Monterrico 56, J. I. 54, Araquiri 56, Poppy 54, Paranaí 54, Snowbird 54, Fusco 54, Confetti 56 e Isoc 56.

5) — 1.200 — Cr$ 1.000.000 — Apricot 56, Bandit 56, Zé Pelé 56, Fingard 56, Cheyenne 56, Indiano 56, Fâché 56, Férie 54, Catetinho 56, Icarajé 56, Paralin 56, Vale Sagrado 56, Kliseu 56 e Itinga 54.

6) — 1.300 — Cr$ 500.000 — Toga 58, Crisálida 58, La Verité 54, Sotéia 52, Lena Quica 50, Araúna 54, Lenoca 60, Chicana 54, Datcha 56, América 52 e Hedrinha 54.

7) — PROVA ESPECIAL — 2.200 — Cr$ 1.500.000 — EL ASTERÓIDE 60, FOGOSO 61, DEBUXO 60, BABAO 61, SAN-PRINCE 56, QUERTILE 60, EL PICONERO 60, BAR 61, CLARIGATO 56, ESTIBORDO 60, EL EMIR 60, ROYAL PRINCE 60, ESTHETA 56 e DON DIEGO 60.

8) — 1.400 — Cr$ 600.000 — Pylore 57, Arapova 57, Fair Biruta 57, Decretal 57, Dicaba 57, Nevaly 57, Regialinda 57, Dercy 57, Iara 57 e Demora 57.

9) — 1.300 — Cr$ 500.000 — El Platino 54, Miraquetá 60, Corumin 52, Chantilly 58, Blenhabiado 56, El Tango 54, Major Orion 60, Aratirim 54, Cafuso 54, Cunco 54 e Satchmo 54.

Domingo

1) — 1.000 — Cr$ 1.200.000 — Fenton 55, Kota-Yama 55, Motim 55, Capataz 55, Jocker 55, Vapoan 55 e Fado 55.

2) — 1.600 — Cr$ 1.000.000 — Eslinga 56, Empeñada 56, Quary 56, Fille de Soleil 56, Pinha 56, Xá de Ceilão 56 e Envy 56.

3) — 1.600 — Cr$ 1.000.000 — Saint Germain 56, Quelcoaraze 56, San-Prince 56, Cheviot 52, Town Holly 56, Lo'd Ipê 56 e Seu Becão 56.

4) — 1.500 — Cr$ 600.000 — Tulsa 57, Terranova 53, Oca-Yar 57, Elana 57, Paquera 57, Happy Baby 57, Sana-Mine 57 e Holisa 57.

5) — GRANDE PRÊMIO REMONTA DO EXÉRCITO — 1.000 — Cr$ 3.000.000 ao proprietário do vencedor — SNOWKING 55, KANGAROO 55, FOLIO 55, FIAPO 55, DÂMOCLES 55, MODIGLIANI 55, SEU LEVY 55, JOCKER 55, SORANO 55, SOLDI 55 e FEDERBODO 55.

6) — 1.400 — Cr$ 1.000.000 — Quick Brown 56, Royal Caparty 56, Estádio 56, El Entrevero 56, Malpensa 56, Louis V 56, Mondego 56, Otan 56, Espantalho 56, Belo Principe 56 e Venuziano 56.

7) — 1.400 — Cr$ 1.000.000 — Opinda 56, Uniata 56, Aralinda 56, Ostentosa 56, Jazida 56, Old Dalila 56, Ega 56, Dana 56, Kermor 56, Salomé 56 e Entuna 56.

8) — 1.500 — Cr$ 600.000 — Nanolu 57, Quó 57, Tulchan 57, Casco Escuro 57, Aventureiro 57, Pateo 57, Jorro 57, Pivot 57, Dinosauro 57, Coccinelle 57, Orofan 57, Junqueiro 57, Don Tranqüilo 57 e Macón 57.

9) — 1.400 — Cr$ 600.000 — Happy Kid 57, Debo 57, Ramadan 57, Redoxan 57, Icote 57, Izonzo 57, Champs Elysées 57, Itajaiense 57, Diamante Negro 57, Flamante 57, Montenove 57 e Fantail 57. (ESTE PÁREO ESTÁ PROGRAMADO PARA A PISTA DE AREIA).

Montarias de 5a.-feira

1.º Páreo — Às 20,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 500.000

		Kg
1—1	Aceado, N. Lima	54
2	Kadim, F. Menezes	50
2—3	Sport. Life, L. Santos	56
4	Ira-Ira, M. Silva	54
5	Papillon, A. M. Cam.	54
3—6	Handsome, L. Carlos	52
7	L. Maria, J. Julião	54
8	Angolêsa, M. Andrade	50
4—9	R. Ricardo, D. Moreno	54
10	Renânia, J. Portilho	54
11	Paiardo, H. Cunha	56

2.º Páreo — Às 21,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 600 000

1—1	Lord Rio, J. Machado	57
2	R. do Samba, A. Ramos	57
2—3	Conquistador, S. M. C.	57
4	El Rigonez, C. Souza	57
3—5	Quó, J. Portilho	57
6	Carabranca, A. M. Cam.	57
7	Enteado, J. Ramos	57
4—8	Desânimo, A. Ricardo	57
9	Dialeto, J. Julião	57
10	Gi Marrier, G. Alves	57

3.º Páreo — Às 21,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 1.000.000 (XX CONFERÊNCIA DA IFALPA) - (Prova Especial)

1—1	Donato, F. Maia	54
2—2	Evreux, A. Santos	54
3	Baby Face, M. Andrade	54
3—4	Sapoti, M. Silva	50
5	Maritimo, não correrá	54
4—6	Protocolo, J. Machado	50
"	Don Patou, F. Esteves	54
"	Aimberê, J. B. Paulielo	54

4.º Páreo — Às 22,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 400 000

1—1	Sizudo, J. Machado	56
2	Bérbere, M Silva	56
2—3	A. Dilemma, O Cardoso	60
4	Raio A. Ricardo	56
3—5	Cloy, J Portilho	60
6	Tagadá, L. Roberto	54
7	Pruma, M Nicleviseck	50
4—8	Navarone, I Souza	54
9	Dom Artigas, A. Ramos	56
10	New Farrapa, L. Carlos	54

5.º Páreo — Às 22,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 600.000 — (Betting)

1—1	Desforra, J. Portilho	57
2	Extravaganza, J. Mach.	57
3	Bel Thais, H Vasconc.	57
2—4	Mita-Cunhã, M Silva	57
"	Marivete, N Lima	57
5	Armadilha, P Lima	57
3—6	G de Paris, F Conc.	57
7	Pintoresca, I. Oliveira	57
8	Lilian, C Souza	57
4—9	Kleines Bier, L Carlos	57
10	F. Dourada *, F. Men.	57
11	Derlinda S. M. Cruz	57

* ex Fezuma

6.º Páreo — Às 23,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 400.000 — (Betting)

1—1	Saltador, J. Machado	56
2	Meu Neguinho, P. Lima	54
3	Inho, J. Baffica	54
2—4	Lordsburg, J. Fagundes	54
5	Eucalipto, M. Silva	54
6	Anglo, não correrá	58
3—7	Kochilo, H Vasconcellos	56
8	Greinado, N. Lima	56
9	Laddie, C. Souza	54
4-10	Cascaveiero, A. Ricardo	58
11	Dondoco, J. Tinoco	56
12	Cadete Orion, J. Barros	54
13	Ramuntcho, A. Ramos	58

7.º Páreo — Às 23,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 400.000 — (Betting)

1—1	P. Diver, J. Santos	54
2	Roberta, A. Ricardo	54
3	Kings Row, não correrá	54
4	Finese, L. Roberto	54
2—5	Real Constant, N. Lima	54
6	Orumbela, J Fraga	50
7	Rudy, I. Oliveira	56
"	Tição, H. Cunha	52
3—8	Novata, M. Niclevisck	52
"	Blue Sardo, I. Amaral	54
9	Quick Look, P. Lima	56
10	Nicinha, F Menezes	52
4-11	Bagatela, J. Ramos	54
12	Vitalgo, C Souza	54
13	Risha, A. Ramos	54
14	P. José, J. B. Paulielo	54

O jóquei Jorge Veiga, que foi jogado ao solo pelo cavalo Icarajé, no cânter do primeiro páreo da reunião de domingo, batendo com a cabeça no protetor de couro acolchoado na ponta da cêrca, está internado no Hospital Central dos Acidentados, porque mesmo não havendo fraturas, continua sentindo muitas dores na espinha, e deverá ficar em observação mais trinta dias.

O acidente, que parecia bem mais grave no início, após as chapas radiográficas no profissional, não acusou fraturas, mas o dr. Mário Jorge deu ordens para Jorge Veiga ficar internado, porque êle sente muitas dores nas costas, não podendo deitar-se nem ficar sentado em condições normais.

Icarajé deu "show"

Icarajá deu verdadeiro "show" durante o galope de apresentação, pois além de ter derrubado o jóquei Jorge Veiga sôbre a cêrca, deu um coice no cavalariço Luís Joaquim da Silva, que, também foi removido para o HCA com suspeita de fratura na coxa, que não foi confirmada após vários exames radiográficos.

Válter desiste

O treinador Válter Freitas que fôra acometido de forte crise nervosa na hora do acidente, recuperando-se depois de tomar alguns calmantes, está propenso a afastar-se da profissão, ou pelo menos pedir uma licença de um ano à Comissão de Corridas por "estar dando muito azar e com poucos cavalos e, quando apresenta um animal com possibilidades de vitória, acontece o que todo mundo viu".

Springlight mancou no final do páreo

A égua Springlight, favorita com mais de 40 mil pules na sétima prova de anteontem, fracassou por ter mancado, pois era cotada pelo treinador Claudemiro Pereira, concorrente mais séria à vitória no seu páreo, atuando na pista de areia e no tiro curto que lhe é favorável.

Também foram ajustadas explicações à parelha Purus-El Rincon, reunindo as preferências das apostas no oitavo páreo da domingueira. El Rincon, que ainda terminou à frente do seu companheiro de número, foi "fechado" logo depois da partida, atrasando-se, e Purus, conforme declaração do treinador E. P. Coutinho, feita no Livro de Ocorrências, não pôde correr na frente, como aprecia fazê-lo.

As queixas

Sôbre anormalidades havidas nas derradeiras reuniões da Gávea, eis a seguir as queixas e desculpas sob registro:

QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — J. B. Paulielo (Príncipe José), declarou que, na partida, seu conduzido, por não estar bem pisado, não largou bem e queria correr para fora contrariando-lhe os esforços em corrigi-lo.

2.º Páreo — O. Cardoso (My Reine) declarou que, na partida, sua montada não largou bem, explicando-se seu atraso inicial.

3.º Páreo — A. Ramos (Pery), declarou que seu cavalo em tôda a reta final, queria se atirar para fora, pois é animal muito baldoso, embora fôsse a corrigi-lo em tôda a corrida.

SÁBADO

1.º Páreo — P. Morgado (treinador de Escolha), declarou que sua pensionista sofreu de forte hemorragia durante a carreira, conforme atesta o Serviço de Veterinária.

2.º Páreo — A. Ricardo (Don Diego), declarou que, nos 500 metros finais, Marítimo (J. Portilho), ao ir para dentro, cortou-lhe ligeiramente a luz, tendo logo depois o declarante levado a sua montada para fora e continuando a carreira como já ia fazendo. J. Portilho (Marítimo), declarou que, na reta final, sua montada, embora tivesse corrido para dentro, não prejudicou qualquer competidor.

5.º Páreo — M. Silva (Cheviot), declarou que, na partida, sua montada, depois de largar com os demais, voltou inesperadamente, tendo se chocado com vários competidores. A. Santos (Upper-Curt), declarou que, na partida, Cheviot (M. Silva), chocou-se com sua montada, daí seu grande atraso inicial. O Cardoso (Évano) declarou que, na partida, Cheviot (M. Silva), cortou-lhe a frente, obrigando-o a levantar para não cair.

8.º Páreo — J. Negrello (El Rincon), declarou que, depois da partida, foi obrigado a levantar por ter competidores de fora corrido para dentro, cortando-lhe a luz.

DOMINGO

4.º Páreo — G. Alves (Izonzo), declarou que, na reta final, sua montada queria ir para fora, embora não prejudicasse nenhum competidor, acha que, por essa balda, perdeu o páreo.

7.º Páreo — H. Vasconcellos (Springlight), declarou que sua montada terminou a carreira completamente manca, assim explicando, sua má atuação.

8.º Páreo — E. P. Coutinho (treinador de Purus), declarou que seu pensionista vindo de boa atuação e tendo se exercitado os 1.200 em 79" e apronтado os 600 metros em 37", devia correr melhor. Como gosta de correr na frente, chance que não teve, talvez fôsse o motivo de seu fracasso.

Predomínio floreou 140"

Suspensos O. Cardoso e A. Ramos

Não permitir a inscrição do cavalo Lancier (balda), de acôrdo com a proposta do "starter";

Chamar a atenção do treinado. do cavalo Cheviot (balda);

Suspender, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores) os seguintes profissionais:

Antônio Ramos (Pery) até o dia 8 de abril próximo e Oracy Cardoso (Vestal Girl) até o dia 25 do mês em curso. (Estas punições sòmente entrarão em vigôr a partir do dia 19 do corrente).

Multar, por infração do artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais:

José Portilho (Thebaide) Lagilado Acuña (Terkal), Francisco Maia (Égide) e Nilo Lima (Sky) em .... Cr$ 10.000 e Gildásio Alves (Izonzo) em Cr$ 5.000;

Multar, por infração do parágrafo único do artigo 186, do Código de Corridas (inobservância de horário), o treinador Faustino Costas (Araquiri) em .... Cr$ 30.000;

Multar, por infração da alínea D, do artigo 34, do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista), o treinador Bertúcio Carvalho (Herbert) em Cr$ 1.000;

Deferir o requerimento do jóquei Audálio Machado, dando como terminada a penalidade que vinha cumprindo;

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 4, 6 e 7 de março de 1965.

Predomínio tirou prova na manhã de ontem, visando sua proxima apresentação no "IV Centenário" Foi exercitado sob regime de bridão com Manuel Bezerra da Silva, e abordou a volta fechada em 140" exatos, não tendo havido preocupação de tempo nesse floreio. E o nacional mostrou não ter estranhado a mudança de direção.

Cronomètricamente, deixaram ótima impressão o veterano Babáo que descontou 2.040 metros em 136" cravados, sob a monta habitual de Portilho, e Estheta, que trabalhou sábado em 137 e três linhas. Clericato e Estibordo foram iguais com 137 e dois, impressionando vivamente o final de Estibordo, que terminou o percurso visivelmente contido pelo gaúcho Oraci Cardoso.

Edição

Também retornou aos matinais a excelente Edição. Muito firme e também agradando, não obstante ainda se mostrasse algo cheia de carnes a nacional, floreando a distância de 1.200 metros, cumprindo o curto percurso pelo meio da raia, terminou assinalando 79 e dois. Para o clássico dos potros, que domingo será corrido, anotamos os exercícios animadores de Seu Levi e Snow King, ambos com final de 66" nos 1.000 metros.

Outras marcas

Damos a seguir a relação completa dos exercícios anotados na Gávea:

Protocolo, J. Machado	1.600 em 108"3/5
Happy Kid, L. Santos	1.300 em 86"2/5
Zest, O. Moura	1.400 em 97"
Psiu, D. P. Silva	1.400 em 97"
Kilroy, A. Reis	1.400 em 92"
Debuxo, J. Tinoco	2.400 em 142"
Snow King, P. Tavares	1.000 em 66"
Endeavor, F. Maia	1.500 em 100"2/2
Edjele, J. Julião	1.500 em 100"2/5
Entica, P. Coelho	1.000 em 66"
Uniata, J. Tinoco	1.400 em 96"
Ethel, F. Maia	1.000 em 66"
Bom Tom, M. Maia	1.200 em 80"2/5
Monteleone, J. Fagundes	1.400 em 97"
Egmont, J. Corrêa	1.200 em 89"
Estheta, H. Vasconcellos	2.040 em 137"3/5
Clarkia, J. Machado	1.400 em 94"
B. Principe, Pereira F.	1.400 em 94"
Lady Acádia, J. Santos	1.200 em 80"
La Dica, J. Veiga	1.200 em 80"
Chimango, J. Julião	1.300 em 85"
Chantilly, M. Maia	1.300 em 85"
El Emir, J. Machado	2.040 em 142"
Donato, F. Maia	1.500 em 102"2/5
Polar Venus, O. Cardoso	1.600 em 107"
Confúcio, H. Vasconcelos	1.300 em 86"2/5
Dominó, J. Corrêa	1.200 em 78"
Envy, J. Machado	1.400 em 92"
Crisálida, J. Souza	1.200 em 79"
Nagib, J. Baffica	2.040 em 140"
Quertile, A. Ricardo	2.200 em 149"2/5
Predomínio, M. Silva	2.040 em 140"
Seu Levi, J. Silva	1.000 em 66"
Balmaz, A. Sanots	1.300 em 86"2/5
Clericato, J. Fagundes	2.040 em 137"2/5
Fólio, J. Portilho	1.000 em 68"2/5
Lenoca, J. Portilho	1.300 em 86"2/5
Estibordo, O. Cardoso	2.040 em 137"2/5
Babão, J. Portilho	2.040 em 136"
Pingolinho, J. Machado	1.200 em 79"
Chicana, H. Vasconcelos	1.300 em 85"
Demosthenes, D. Moreira	1.500 em 100"
Egon, J. Souza	2.040 em 137"
Edição, A. Santos	1.200 em 79"3/5
Descarte, J. P. Silva	1.300 em 84"

Estreantes

DILCA — Feminino, castanho (22-11-62), por Royal Game e Grucera, criação e propriedade do Haras Carvalho. Treinador: Oldemar Lopes.

QUABISKRA — Feminino, castanho R. G. do Sul (6-11-62) por Quasi e Biskra, criação de Jerônimo Mércio Silveira e propriedade de Eduardo Bastos Campos. Treinador: Alexandre Corrêa.

MENGO (ex-Capataz) — Masculino, castanho, R. G. do Sul (20-10-62). por Tio Capataz e Miúda, criação de Jerônimo Mércio Silveira e propriedade de Marco Aurélio Vicose Jardim. Treinador: Gonçalino Feijó.

FINGARD — Masculino, alazão, Rio de Janeiro (18-11-61), por Elu e Barcaza, criação e propriedade de Miguel Guerreiro. Treinador: Rubens Carrapito.

FIGURA — Feminino, castanho, S. Paulo (9-10-62), por Swallow Tail e Londrina, criação do Dr. A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade do Antônio Carlos Amorim. Treinador: Manoel de Sousa.

MOTIM — Masculino, castanho, S. Paulo (9-8-62), por Caporal e Aureola, criação e propriedade do Haras Jahú e Rio das Pedras. Treinador: Eddio Coutinho.

KOTA YAMA — Masculino, castanho, S. Paulo (24-10-62), por Kameran Khan e Cássia, criação do Haras Ipiranga e propriedade do Stud El Maroco. Treinador: Expedito Coutinho.

FADO — Masculino, tordilho, São Paulo (5-8-62), por Prosper e Bonne Amie, criação e propriedade do Dr. A J. Peixoto de Castro. Treinador: José Luis Pedrosa.

MALADRESSE — Feminino, castanho, Paraná (21-7-62), por Dernah e União, criação de Luis A. Valente e propriedade de José Bonifácio Diniz de Andrade. Treinador: P. Morgado.

VAPUA — Masculino, castanho, S. Paulo (20-7-62), por Homero e Myrsina, criação do Haras Santa Aannita e propriedade do Stud Talismã. Treinador: Manoel de Sousa.

FENTEN — Masculino, tordilho, S. Paulo (10-7-62), por Blackmoor e Royalty, criação do Haras S. José e Expedictus e propriedade do Stud Monte Alegre. Treinador: Valdemar Alves.

DONA CARMEN — Feminino, alazão, S. Paulo (25-10-62), por Astro e Maja, criação de Indemburgo de Lima e Silva e propriedade do Stud Agrosa. Treinador: L. Ferreira.

HELENA VAMPA — Feminino, alazão, R. G. do Sul (10-10-61), por Lufel Vampa e Hisbela, criação e propriedade de Alberto Schons. Treinador: Celestino Gomez.

J. Portilho ganhou três na rodada e aumentou vantagem

Na dança das vitórias assinaladas pelos profissionais da Gávea, José Portilho e José Luiz Pedrosa, mantiveram as respectivas lideranças após as derradeiras reuniões. Fugiu mais o ponteiro dos jóqueis, pois, ganhando com Marítimo, Zut e Thebaide, os dois primeiros na sabatina, aumentou para quatro pontos a diferença sôbre J. Machado, vencedor apenas com Fadário e Égide, tentos conseguidos na tarde de anteontem.

Portilho, que teria ponto certo com Sky, não contou com a mudança para a areia e preteriu a montaria de Clumsy. Bequinho, também ganhador de três páreos, melhorou a sua posição de terceiro colocado, agora somando duas dezenas de vitórias na temporada. E João de Sousa, após uma semana incrivelmente negativa, mandou três para o ganhador e está agora entre os sete maiores vencedores do ano.

Iguais

Nenhuma alteração digna de registro ocorreu no setor de treinamento. Pedrósa e Ernâni de Freitas, cada um desvencilhando três pupilos, garantiram tranqüilamente as posições de líder e vice-líder, também no terceiro pôsto, permanecendo Francisco Abreu, visto que, Paulo Morgado, com sòmente um ponto marcado na rodada, chegou aos doze pontos e ficou distante duas vitórias do preparador "colored".

Números

Eis a seguir os números da estatística:

Jóqueis

J. Portilho	28
J. Machado	24
M. Silva	20
O. Cardoso	19
A. Ricardo	13
A. Santos	13
J. Sousa	11
P. Alves	11
J. Fagundes	9
F. Maia	8

Treinadores

J. L. Pedrosa	21
E. Freitas	20
F. Abreu	14
P. Morgado	12
V. Aliano	9
A. Araújo	8
G. Morgado	8
M. Sousa	8
R. Carrapito	7
V. Alves	7

RESULTADOS DE ONTEM NA GÁVEA

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista — AP. — Prêmio Cr$ 1.000.000

1.º Fadário, J. Machado 56
2.º Indiano, F. Estéves 56
Não correu Icarajé.

Diferenças — 2 1/2 corpos e 1 corpo — Tempo — 2"3/5 — Vencedor — (2) Cr$ 19 — Dupla — (23) Cr$ 36 — Placês Cr$ 14 e (5) Cr$ 21 — Movimento do páreo — Cr$ 11.460.300. FADARIO M. C. 3 anos — R. de Janeiro — Filiação — Elue e Finíssima — Proprietário — Haras São Miguil.

2.º Páreo — 1.000 metros — Pista — AP. Prêmio — Cr$ .... 1.200.000.

1.º Damocles, M. Silva 55
2.º Desatino, A. Ricardo 55

Diferenças — Pescoço e 2 corpos — Tempo — 63"4/5 — Venc. — (1) Cr$ 18 — Dupla (13) Cr$ 17 — Placês — (1) Cr$ 10 e (3) Cr$ 11 — Movimento do páreo Cr$ 17.273.400. DAMOCLES — M. C. 2 anos — Paraná — Filiação — Silfo e Adresse — Proprietário — Stud Teresópols — Treinador — José S. da Silva — Criador — Luís G. A. Valente.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista — AP. — Prêmio — Cr$ 600.000.

1.º Thebaide, J. Portilho ... 57
2.º Novaly, I. Oliveira 57
Não correram: Ninabela e Boina Real.

Diferenças — 2 corpos e vários corpos — Tempo — 104"4/5 — Vencedor — (1) Cr$ 11 — Dupla — (14) — Cr$ 20 — Placês (1) Cr$ 10 e (7) Cr$ 10 — Movimento do páreo Cr$ 18.950.400. THEBAIDE — F. C. 4 anos — São Paulo — Filiação — Royal Forest e Thais — Proprietário — Stud Seabra — Treinador — Artur Araújo — Criador — Roberto e Nélson Seabra.

4.º Páreo — 1.600 metros — Pista — AP — Prêmio — Cr$ .. 600.000.

1.º Alfredo, A. Ricardo 57
2.º Izonzo, G. Alves 57
3.º Toy, J. Fagundes 57

Diferenças — 1 1/2 corpo e paleta — Tempo — 104"2/5 — Vencedor — (7) Cr$ 30 — Dupla — (13) Cr$ 38 — Placês — (7) Cr$ 11 — (1) Cr$ 12 e (3) Cr$ 12 — Movimento do páreo Cr$ ...... 24.383.700. ALFREDO — M. A. 4 anos — R. de Janeiro — Filiação — Johnny e Sornette — Proprietário — Stud Pan — Treinador — Rubens Silva — Criador — Boabdil Grevy Bastos.

5.º Páreo — 1.000 metros — Pista GP — Prêmio — Cr$ .... 3.000.000. (GRANDE PRÊMIO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA)

1.º Solderã, J. Sousa 55
2.º Vestal Girl, O. Cardoso . 55
3.º Mouette, J. Portilho ... 55
4.º Data Vênia, F. Per. F.º 55
5.º Leipzig, J. Machado 55
6.º Starita, F. Estéves 55
7.º Rondelle, M. Silva 55
8.º Divertida, A. Ricardo ... 55
9.º Maliciouse, J. Tinoco ... 55
10.º Folga, A. Santos 55

Diferenças — 1 corpo e 1 corpo — Tempo — 60"4/5 — Vencedor — (4) Cr$ 103 — Dupla (33) Cr$ 480 — Placês — (4) Cr$ 18 — (5) Cr$ 32 e (1) Cr$ 13 — Movimento do páreo Cr$ .... 25.279.400. SOLDERA — F. C. 2 anos — S. Paulo — Filiação Brumazon e Aldebarã Princess — Proprietário — Coudelaria Maida-Vale — Treinador — Claudemiro Pereira — Criador — Haras Bela Vista.

6.º Páreo — 1.600 metros — Pista — AP. — Prêmio — Cr$ 1.000.000 (HANDICAP ESPECIAL)

1.º Égide F. Maia 54
2.º Querajana, A. Ricardo .. 60
3.º Causa, A. Santos 56
Não correu Luena.

Diferenças — 2 corpos e 3 corpos — Tempo — 102" — Vencedor — (3) Cr$ 24 — Dupla (13) Cr$ 31 — Placês — (3) Cr$ 14 e (1) Cr$ 13 — Movimento do páreo Cr$ 21.073.090 EGIDE — F.C. 3 anos — São Paulo — Filiação — Maki e Sepetiba — Proprietário — Stud Shangri-lá — Treinador — Cosme Morgado Criador Haras São José e Expedictus.

7.º Páreo — 1.200 metros — Pista — AP. — Prêmio Cr$ .... 300.000.

1.º Sky, N. Lima... ap 53
2.º Blue Gardênia, A. Hode. 56
3.º Rivabela, M. Andrade ... 54

Diferenças — 2 corpos e 1 corpo — Tempo — 77"3/5 — Venc. — (2) Cr$ 119 — Dupla - (14) Cr$ 59 — Placês — (2) Cr$ 57 — (12) Cr$ 68 e (9) Cr$ 189 — Movimento do páreo Cr$ .... 24.090.400. SKY. — F C 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação — Retiro e Talentosa — Proprietário — Júlio C. Caetano — Treinador — José L. Pedrosa — Criador — Haras Boa Vista.

8.º Páreo — 1.200 metros — Pista — AP. — Prêmio — Cr$ 500.000.

1.º Diorito, O. Cardoso 54
2.º Copihué, J. Machado 54
3.º Confetti, F. Maia 56
Não correram: Araquiri e Balmain.

Diferenças: paleta e 1 corpo — Tempo: 76" — Vencedor (3) .. Cr$ 113 — Dupla (13) Cr$ 28 — Placês: (3) Cr$ 43 — (10) .... Cr$ 50 e (14) Cr$ 83 — Movimento do páreo: Cr$ 24 019 500 DIORITO — M C 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Blue ..ream e Koin Quina — Proprietário: Stud Democrático — Treinador: T. R. Gomes — Criador: Haras Relincho.

9.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P — Prêmio: .... Cr$ 600 000.

Que Dilemá A Ricardo 57
2.º Halmito, A Ramos 57
3.º Iceberg, I. Oliveira 57

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 82"4/5 — Vencedor: (8) Cr$ 289 — Dupla (34) Cr$ 58 — Placês (8) Cr$ 55 — (12) Cr$ 19 e (5) Cr$ 62 — Movimento do páreo: Cr$ 25 296 600. QUE DILEMA! — M. T 4 anos São Paulo — Filiação: John Traby e Doctor's Dilemma — Proprietário: Stud M. M. J. Lopes — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Haras Bela Vista.

Movimento das apostas: ...... Cr$ 191 743 000 — Concursos: Cr$ 4 183 260. — Total: .... Cr$ 195.926 260.

AMÉRICA TIRA JORGE E QUER LORENZI

Cláudio é mantido no lugar de Gilmar

SANTOS (SP — DC) — Apenas sem o goleiro Gilmar e o atacante Toninho, o Santos iniciou, ontem, com um individual, seu treinamento para enfrentar o Peñarol, campeão uruguaio, pelas semifinais da Taça Libertadores das Américas, e o técnico Lula deve manter Cláudio, que atuou muito bem nos últimos jogos, no gol da equipe titular.

Lula afirmou que vai procurar escalar a equipe com os jogadores que se encontram em melhor forma — a presença de Pelé é certa — e que o time deve voltar a fazer individual, hoje e amanhã, para treinar em conjunto, quinta-feira, pela manhã, quando será definida sua escalação.

Empate normal

Por considerar normal o empate de seu time misto contra o Flamengo, os dirigentes do Santos resolveram premiar cada jogador com Cr$ 50 mil. O resultado pelas circunstâncias da partida, foi considerado justo, pois vários jogadores santistas, como Coutinho Gonçalo e Almir estavam fora de forma física com pêso acima do normal.

A equipe para enfrentar o Peñarol só será definida após os treinamentos desta semana, mas parece certa a permanência de Cláudio como goleiro pois suas primeiras atuações agradaram muito. Na linha de zagueiros talvez a única modificação seja a volta de Lima à lateral direita, sendo mantidos Olavo, Joel e Geraldino. O meio de campo voltará a ser Zito e Mengálvio, assim como o ataque, que terá sua antiga formação, com Dorval, Coutinho, Pelé e Pepe.

Toninho, que se recupera da operação das amígdalas, e Lima estão discutindo com os dirigentes as novas bases para a renovação de seus contratos. Quanto a Pelé, afirma-se que deve receber entre luvas, salários, comissões e prêmios, um mínimo de Cr$ 10 milhões mensais.

O sr. Vôlnei Braune afirmou ontem que Jorge Vieira "não foi dispensado, mas sim se dispensou do cargo de técnico do América" ao fazer declarações contra a direção do clube acêrca da formação do combinado com o Bangu.

Lourival Lorenzi, antigo treinador da Portuguêsa, é o nome mais cotado para substituir Jorge Vieira, mas sua contratação depende da volta do diretor Sílvio Araújo, que está tentando conseguir reforços em São Paulo.

Entre êsses reforços, o América já tem pràticamente certa a contratação de Neivaldo, ponteiro direito da Portuguêsa de Desportos que jogou antes pelo Botafogo. Os outros são o zagueiro central Mendes e o ponta direita Japonês, aspirante do Corintians, indicados por Amaro, e o lateral esquerdo Vicente, do Palmeiras.

A saída do técnico Jorge Vieira, prevista desde a semana passada, concretizou-se ontem, pois já há alguns dias o sr. Vôlnei Braune esperava apenas um pretexto para dispensá-lo achando que a atual situação da equipe americana é um produto da sua incapacidade para dirigir times de futebol. A situação de Jorge Vieira tornara-se difícil durante a excursão do América quando tomou atitudes hostis à direção do clube, e piorou com o fracasso do time nos últimos jogos.

Garrincha tem que provar estar bem

O dr. Brandão Filho afirmou que na terra dêle não se compra "mandioca debaixo da terra", e, por isso mesmo, para renovar contrato com Garrincha por 2 anos, na base de Cr$ 10 milhões de luvas e salários de Cr$ 200 mil, o jogador terá que estar psicológica, técnica e fìsicamente em condições de integrar a equipe alvinegra e, o que é mais importante, terá que provar isto aos dirigentes e aos técnicos.

Enquanto se anuncia que Jairzinho continua contundido e sem condições de integrar a equipe, o próprio jogador afirmou a amigos que sua contusão principal "é no bôlso e que não pode jogar numa equipe, onde é estrêla de primeira grandeza, ganhando infinitamente menos que Bianchini e outros".

Jôgo domingo

O sr. Brandão Filho ainda informou que sua equipe vai sexta-feira à noite para São Paulo, de trem e que domingo estará enfrentando a Portuguêsa de Deportos a partir das 18 horas, desconhecendo adiamento ou antecipação da partida.

Os jogadores do Botafogo se apresentam esta manhã em General Severiano para treinamento e a gratificação, embora ainda não tenha sido revelado, deverá ser de pelo menos .. 100 mil.

Eder respeita Harada

Éder Jofre, que foi aos Estados Unidos receber o troféu "Grand Award of Sports", conferido pela crônica esportiva norte-americana a êle, a Maria Ester Bueno e outros destaques mundiais, transitou pelo Galeão de volta a São Paulo, declarando que seu próximo adversário pelo título mundial dos pesos-galos, o japonês Harada, é um adversário de respeito.

O campeão antes de seguir para o Japão a fim de enfrentar Harada, em maio dêste ano, irá a Los Angeles para um período de treinamento de dez dias, aproximadamente. Disse que a festa de entrega do troféu, na Feira Mundial de Nova Iorque, foi grandiosa. Recebeu-a das mãos do astronauta John Glenn e o mestre de cerimônias foi Bing Crosby.

Éder reiniciará logo o seu treinamento em São Paulo, para perder quatro quilos de excesso de pêso.

— Preciso estar bem — explicou — porque Harada tem uma técnica fabulosa.

Costela de Ditão escala Lumumba

Ditão teve ontem imobilizada com esparadrapo a região intercostal, em virtude de uma pancada nas costelas, estando o Flamengo na contingência de disputar o Fla x Flu de amanhã com Paulo Lumumba na zaga central, ao lado de Luís Carlos.

O lançamento de Zózimo no lugar de Ditão chegou a ser cogitado, mas Flávio Costa não apoiou a idéia, já tendo escalado aquêle jogador na equipe de aspirantes, para a partida preliminar.

Dôr aguda

Ditão voltou de São Paulo sentido, após levar uma joelhada nas costelas durante o jôgo contra o Santos. Ontem compareceu à Gávea para treinar e o fêz durante alguns minutos. Fortes dores, no entanto, forçaram-no a sair, tendo o médico recomendado a imobilização do local, com esparadrapo, o que foi feito imediatamente.

O zagueiro ainda tem possibilidade de enfrentar o Fluminense, embora as esperanças não sejam muitas. Bastará que amanhã sinta a região atingida para ser afastado do jôgo.

Treino sério

Exceto Ditão, o Flamengo não tem outros problemas para formar seu time. Isto ficou provado ontem, quando houve puxado individual na Gávea, com a duração de 50 minutos, seguindo-se um batebola. Essa atividade será repetida hoje, tornando-se possível um ligeiro coletivo.

O vice-presidente de futebol, sr. Gunnar Goransson, está sendo aguardado amanhã, de volta de Pôrto Alegre, onde procura fazer acôrdo com o Internacional, daquela cidade, para a troca pura e simples de Foguete pelo ponta esquerda Parobé.

Antes de machucar as costelas, o zagueiro Ditão revelou que deseja voltar a São Paulo, por ser lá o seu ambiente de origem. Embora os dirigentes rubronegros não queiram nem debater o assunto, admite-se uma composição envolvendo Djalma Dias do Palmeiras, que pretende retornar ao Rio.

O técnico Modesto Bria, cujo contrato com o Cerro, de Assunção, terminou, veio ao Rio pedir e deve obter mais um ano de licença no Flamengo, a fim de renovar contrato com o clube paraguaio.

BANGU TENTA SILVA E P. VALENTIM

Na intenção de efetivar a compra do passe do atacante Silva, do Corintians, por um mínimo de Cr$ 15 milhões, o presidente Euzébio Andrade Silva, do Bangu, ainda permanece na capital paulista, onde, hoje, impreterìvelmente, deverá obter uma resposta do presidente Wladi Helu se vende ou não o jogador, e que depende da opinião do treinador Osvaldo Brandão. Silva atualmente, está na suplência do clube paulista.

Enquanto isso, telegrama da UPI dava conta, ontem, que o ponta-de-lança Paulo Valentim havia procurado os dirigentes do Bôca Júniors, solicitando passe livre em razão de ter recebido uma proposta do Bangu, para retornar ao Rio, cujos dirigentes estariam dispostos a pagar-lhe Cr$ 20 milhões. Segundo, ainda, o telegrama, Paulo Valentim deverá ter sua situação resolvida pelo clube argentino até amanhã, e, se favorável chegará na próxima quinta-feira, a fim de assinar contrato com o clube alvirrubro.

Parada quer muito

Apesar de ter-se disposto a jogar contra o Palmeiras — de fato, para fazê-lo recebeu Cr$ 200 mil, por fora — e concordado, desde o final da partida, em enfrentar a Portuguêsa de Desportos amanhã, no Maracanã, o atacante Parada reafirmou a sua disposição de sòmente reformar seu contrato com o Bangu, desde que receba Cr$ 15 milhões de luvas ou, então, Cr$ 700 mil mensais.

Além de Parada, a diretoria do Bangu, notadamente o presidente Euzébio Andrade Silva, está encontrando algumas dificuldades nas renovações dos contratos de Ocimar e Ubirajara, pois ambos, seguem firmes exigindo ...... Cr$ 250 mil mensais, fora Cr$ 5 milhões de luvas. Ademar, goleiro vindo do Tupã, interior de São Paulo, deverá firmar compromisso, por um ano mediante Cr$ 120 mil mensais entre luvas e ordenados, mais casa e comida.

Botafogo derrotou S. Paulo primário

Sem precisar jogar bem — e na realidade não jogou — o Botafogo derrotou, com relativa facilidade, a equipe do São Paulo, por 2 a 1, domingo, no Maracanã, em um lamentável espetáculo de futebol, sobretudo pela fraquíssima atuação do time paulista, incapaz de liberatr-se das fórmulas mais primárias e apresentando jogadores do mais baixo nível técnico, com exceção, talvez, de Suli, Jurandir e Dias.

No Pacaembu, o combinado Bangu-América, agora já com oito jogadores bangüenses, quase conseguiu empatar com o Palmeiras, que o venceu por 3 a 2, impondo-se particularmente no meio de campo, onde a dupla Dudu-Ademir da Guia realizaram uma atuação excepcional.

Jôgo ruim

De uma monotonia constante, a partida Botafogo x São Paulo apresentou, a rigor, um time novo, que supre com o entusiasmo suas deficiências técnicas — o Botafogo — contra uma equipe indefinida, incapaz e desastrosa — o São Paulo. Liderado por Gérson, que realizou um belo primeiro tempo, o Botafogo chegou fácil aos dois a zero, com um gol de penalte, cobrado pelo próprio Gérson e outro de Roberto, devido inteiramente ao excelente passe do meia. A equipe alvi-negra revelou sempre mais condição física e técnica, muito ágil no ataque, que se desloca com velocidade e penetra bem. O meio de campo, com Gérson em primeiro plano, dominou completamente o setor, e os zagueiros disputaram um jôgo tranqüilo, até os últimos minutos, quando impulsionados por fôrças indescobríveis, o São Paulo lançou-se em busca do empate.

A equipe do São Paulo está na beira do ridículo O goleiro, Suli leva jeito, mas à sua frente estão De Sordi e Belini, em pleno ocaso de suas carreiras e Jurandir e Renato, que impressionam mais pela vitalidade do que pela técnica. No meio de campo aparece Dias — a rigor o único jogador do time — que procura solucionar todos os problemas sòzinho. A seu lado, o Válter, que foi do Bangú e do Fluminense, com cêrca de um metro e meio, calçando 34, e um futebol tão pequeno quanto êle próprio. O ataque só conhece uma fórmula, o superado e primário "jôgo de abafa". Tôdas as jogadas são destinadas aos extremas, que da lateral cruzam alto sôbre o gôl, em busca da sorte que aconteceu uma vez, graças à inexperiência do goleiro Hélio. Os homens de área, Del Vecchio e Prado, quase não se movimentam, pouco correm, vivem na esperança de uma sobra dos centros a êsmo para conseguirem um gôl por acaso. Faustino, o ponta-direita, diverte-se com dribles inconseqüentes, e na ponta-esquerda, o disputado Paraná, terminou por chutar o mastro da bandeirinha de corner, ao cobrar um escanteio, com a bola parada. E, convenhamos, esta é uma façanha realmente notável, jamais registrada na história do grande Maracanã.

Jôgo bom

Já com oito jogadores do Bangú, o América conseguiu jogar um pouco melhor e quase empatou com o Palmeiras. Foi, sem dúvida, inconteste a superioridade do Palmeiras, que dominou o meio de campo, com as excelentes atuações de Dudu e Ademir da Guia, enquanto Jaime e Amorim pouco se entendiam. O Palmeiras, jogando melhor no primeiro tempo, alcançou a vantagem de 2 x 0, com gols de Ademir da Guia e Rinaldo, de penalte. A esta altura Leônidas saiu contundido, entrando Wilson Santos, e o atacante Zèzinho foi expulso, reduzindo o combinado a dez homens. Ainda assim o quadro carioca reagiu, reduziu o placar para 2 x 1, com um gol de Parada, de penalte, e estêve muito próximo do empate, mas seus atacantes perderam ótimas oportunidades.

Quando Servílio marcou o terceiro gôl do Palmeiras, estava definido o placar. O América ainda tentou reagir. Paulo Borges diminuiu para 3 x 2, e Araras, nos últimos instantes, ainda perdeu o gol do empate.

Corintians compra J. Marinho

SÃO PAULO (SP-DC) — Incompatibilizado com o técnico Aimoré Moreira, sobretudo porque não se esforça para perder os cinco quilos a mais acima de seu pêso normal, o zagueiro Jair Marinho pode ser vendido pela Portuguêsa de Desportos ao Corintians, desde que êste clube pague os Cr$ 60 milhões estabelecidos pelo passe ou compense parte em dinheiro e parte com a cessão de jogadores.

Osvaldo Brandão, técnico do Corintians, é o maior interessado na transação e pediu aos dirigentes de seu clube que resolvam imediatamente o negócio, pois tem tido grandes problemas na posição de zagueiro lateral direito, que seriam solucionados com a presença de Jair Marinho.

Portugusê atreina

Os próprios dirigentes da Portuguêsa de Desportos passaram a considerar difícil a permanência de Jair Marinho no clube, pois o jogador, além de já haver criado vários casos, tem sido acusado de displicência no treinamento. Está sempre acima de seu pêso normal e falta constantemente aos exercícios individuais, acabando por indispôr-se com o técnico Aimoré Moreira.

Os jogadores da Portuguêsa de Despartos devem treinar hoje, no Canindé, viajando amanhã, à noite, em ônibus especial para o Rio, a fim de jogar contra o América, quinta-feira, no Maracanã, onde a delegação ficará hospedada.

Dino volta

O médio Dino Sani, já pràticamente restabelecido, deve voltar ao time do Corintians contra o Flamengo, mas o técnico Osvaldo Brandão tem agora dois novos problemas, o quarto zagueiro Clóvis o atacante Flávio. Brandão não ficou satisfeito com a atuação do time contra o Fluminense e pretende estudar ainda outras alterações, principalmente na linha de zagueiros, durante o treinamento desta semana.

Palmeiras alegre

Os jogadores do Palmeiras, que se apresentarão hoje à tarde, receberão Cr$ 80 mil de prêmio pela vitória sôbre o América. Enquanto os dirigentes marcaram um jôgo para sexta-feira, na cidade de Barra Bonita, contra o XV de Novembro de Jaú, recebendo o clube 3 milhões de despesas, um grupo de sócios pediu que seja logo concedida liberdade ao técnico Filpo Nunes, para que êle possa aceitar a proposta do Colo-Colo.

Procópio quer jôgo mas Tim acha difícil

O zagueiro Procópio, que sábado renovou contrato com o Fluminense, quer disputar o Fla x Flu de amanhã, mas o técnico Tim não se mostra inclinado a colocá-lo no time, tendo em vista a boa atuação de Valdez e Dari, contra o Corintians.

A menos que o treinador resolva fazer modificações para qualquer tentativa de melhoria técnica, ou em função de um planejamento tático, a equipe tricolor poderá enfrentar o Flamengo com a mesma formação de sábado passado, já que Altair, atingido no ôlho, terá ordem médica para jogar.

Centro perfeito

Após concordar com a renovação do contrato, Procópio quer readquirir a sua posição entre os titulares. Empenhou-se bastante no time.

— Sinto-me bem e quero jogar. Espero que o "seu" Tim me escale — declarou o zagueiro.

A dúvida do técnico, que pràticamente já o fêz desistir de escalar Procópio amanhã, é que a zaga, com Valdez e Dari pelo centro, estêve perfeita contra o o Corintians. Dari, principalmente, não perdeu um lance de cobertura, além de antecipar-se na maioria das jogadas que disputou.

Altair, que levou uma pancada no ôlho, foi examinado ontem com maior atenção pelo dr. Valdir Luz, que opinou a favor da sua presença no Fla x Flu, mesmo porque, há mais 48 horas de intervalo para uma recuperação completa.

Depois do individual de ontem nas Laranjeiras, alguns titulares participaram do leve coletivo que serviu para treinar o quadro de aspirantes, em preparativos para o Fla x Flu da preliminar, valendo pelo Troféu "Ari Barroso". Seguiu-se a concentração, às 12 horas, no Hotel Paineiras, onde haverá hoje individaul e passeios pelos arredores.

Oferta a Joaquim

O meia Joaquinzinho e o ponta de lança Ubiraci terão seus contratos encerrados êste mês. Os dirigentes, na expectativa das anunciadas exigências de Joaquinzinho, vão propôr-lhe condições iguais as que os melhores jogadores do Fluminense aceitaram, ou seja, Cr$ 500 mil mensais entre luvas e ordenados. Quanto a Ubiraci, a proposta será de Cr$ 320 mil.

Antes do fim do mês o sr. Wilson Xavier, vice-presidente de futebol tricolor, iniciará as conversações com os dois jogadores, achando que ambos renovarão contrato sem atrito com o clube.

Da Silva entra na lista negra

O jogador Da Silva, por ter declarado a um jornalista que até hoje não recebeu metade dos Cr$ 1.200 mil que o presidente Lopes lhe prometeu adiantar na renovação do último contrato, foi incluído na «lista negra» do Vasco, logo após o nome do goleiro Marcelo e, como ocorreu com o companheiro, deverá ser também proibido de treinar e receberá ordem de procurar clube, ficando com o preço do passe fixado em quantia que dificulte outro clube do Rio a se interessar por seus serviços.

Enquanto isso, Antônio Calçada passou, ontem, um telegrama para o Clube do Remo, no qual diz que o Vasco embarca amanhã, mas que em Belém vai discutir a cota líquida, porque o cancelamento dos jogos em Salvador e Fortaleza, por parte do empresário Meireles, impede que o Vasco jogue por apenas Cr$ 3 milhões, preço que foi feito para um mínimo de três jogos. O empresário Oliveira Filho estêve, ontem, com Calçada, sem solucionar o problema.

Da Gama em ação

Tão logo saiu Oliveira Filho, outro empresário deu entrada no escritório de Calçada. Era Zé da Gama, que ia discutir a possibilidade de rápida excursão pela Europa, caso o Vasco não consiga praças por intermédio dos empresários Borge Lantz e Gunnar Goranson a quem deu credenciais.

Zé voltou a discutir com Calçada e, mais tarde, também com o presidente Lopes, a realização da Copa do Rio-IV Centenário, com a participação de Vasco, Flamengo, Torino (da Itália) e Colônia (da Alemanha), entre 19 e 27 de junho, ou 23 a 30 do mesmo mês.

Segundo Zé da Gama, Torino e Colônia virão por cotas de 10 mil dólares, por partida, fazendo um mínimo de dois jogos, e mais as despesas dos dois clubes europeus.

Juiz aprende de brinco

Entre os 50 juízes inscritos no Curso de Arbitragens ministrado pelo sr. Adolfo Lindenbergh, da Comissão de Arbitragens da FIFA, que ontem se instalou na CBD, Brasília apresentou o maior número, 11, comparecendo um dêles com uma orelha enfeitada por brinco.

O presidente da CBD, sr. João Havelange, abriu os trabalhos, ficando a apresentação do professor a cargo do sr. Flávio Iaseti. A Guanabara inscreveu Antônio Viug, Armando Marques, Frederico Lopes, Eunápio de Queiroz e Cláudio Magalhães.

Benfica chega humilde a Madri

MADRI (AP — DC) — A equipe do Benfica, campeã de Portugal, com todos os seus membros demonstrando humildade em suas declarações, chegou, ontem, a Madri, onde amanhã enfrentará o Real, necessitando apenas de um empate para classificar-se às semifinais da Taça da Europa, em busca do título que por dois anos seguidos já foi seu.

Derrotado por 5 a 1 em Lisboa, na primeira partida, disputada a 24 de fevereiro último, o Real prepara-se para uma desforra, podendo lançar uma equipe com várias alterações, principalmente no ataque, que, segundo seu técnico, «será formado de homens rápidos e agressivos».

Questão de sorte

— Se tivermos sorte, o jôgo poderá se decidir nos primeiros minutos — declarou Miguel Muñoz, treinador do Real Madri, que para classificar-se terá de derrotar o Benfica amanhã no estádio Chamartin por uma vantagem superior a 4 gols. Os homens do Real têm planos especiais para seu ataque e esperanças de vingar não apenas a derrota de Lisboa, mas também a goleada.

Já os portuguêses chegaram humildes, e Eusébio considerado a grande figura da equipe, disse que veio a Madri "para ganhar outra vez, se fôr possível" O Benfica busca o título que obteve em 1961 e 62, quando foi bicampeão da Europa.

C. Alberto só fica por cr$ 8 milhões

Segurado em Cr$ 15 milhões até o final do 1.º turno do Torneio Rio — São Paulo, enquanto discute com o Flamengo a renovação do seu contrato, o ponteiro Carlos Alberto declarou, ontem, ao DIARIO CARIOCA que, se até lá o clube não decidir pagar-lhe Cr$ 8 milhões de luvas por dois anos, pedirá que seu passe seja pôsto à venda.

O Flamengo oferece Cr$ 4 milhões pelo mesmo prazo de 24 meses, porém, o jogador quer o dôbro, aceitando essa quantia se o contrato fôr por 1 ano.

Dá ou sai

Na conversa que manteve com os dirigentes do Flameng sexta-feira passada, o pai de Carlos Alberto não conseguiu sucesso na sua tentativa de obter Cr$ 8 milhões para o jogador. Como êste, no entanto, está sem contrato, foi proposta pelo clube e aceita a sugestão de um seguro, que terminará com o turno do Rio-São Paulo, pois, durante o prazo, há tempo suficiente para que as partes se entendam quanto às bases financeiras da renovação ou desistam do acôrdo.

Ontem, ao chegar à Gávea muito depois dos seus companheiros com autorização do Flamengo para tratar de assuntos particulares, Carlos Alberto mostrou-se irredutível na sua pretensão.

— Vamos discutir com calma todos os aspetos do meu nôvo contrato, mas não abro mão dos Cr$ 8 milhões por 2 anos. Pela metade, só assino por 1 ano. Se os dirigentes acharem que é impossível atender-me, prefiro sair, e pedirei para sair — afirmou o atacante.

No Flamengo, a negativa de concordar com as bases de Carlos Alberto é explicada como questão de princípio, para não quebrar o limite máximo da remuneração dos jogadores.

Seguro garantirá Parada na equipe

O atacante Parada, que pediu para enfrentar, domingo, o Palmeiras, recebendo uma gratificação extra dos dirigentes do América e do Bangu, será mantido no combinado para o jôgo de quinta-feira, no Maracanã, contra a Portuguêsa de Desportos, já com a garantia de um seguro, feito pelo clube americano, no valor de Cr$ 15 milhões, quantia equivalente às luvas que deseja a fim de renovar contrato.

Resolvido o problema da escalação de Parada, o técnico Plácido Monsores tem agora, como dúvida maior, o ponta-esquerda Abel, que será observado hoje e amanhã, com muita «chance» de reaparecer desde que se contundiu na partida de estréia do América no Torneio Rio — São Paulo, gessando a perna.

Leônidas fora

A distensão muscular que Leônidas sofreu nos primeiros minutos do jôgo de anteontem pràticamente já o afastou da próxima partida. O doutor Abraão Fiszman fêz demorado exame e diagnosticou a distensão, achando que o zagueiro precisará de alguns dias para ficar bom, embora o caso não pareça de muita gravidade Na posição de Leônidas continuará Wilson Santos, que atuou bem ao lado de Mário Tito contra o Palmeiras.

Quanto ao goleiro Ari, não há esperanças de que reapareça quinta-feira, pois tem estado fora de treinamento Aldo, aliás, saiu-se bem no gol do combinado e o desfalque de Ari não chega a preocupar.

A formação do quadro vai depender de Abel. Cabralzinho não correspondeu mas em última instância, ficará na ponta esquerda, se, além de Abel, também Eduardo não puder ser lançado, em virtude dos seus compromissos com o serviço militar.

Apesar da derrota, os presidentes Vôlnei Braune, do América, e Euzébio de Andrade, do Bangu, decidiram premiar os jogadores com Cr$ 30 mil pelo esfôrço de anteontem, quando mesmo com 10 ainda no primeiro tempo, perseguiram o empate e quase o alcançaram. A expulsão de Zèzinho foi considerada rigorosa, mas acham os dirigentes que, da parte do atacante houve infantilidade em discutir irônicamente as ordens do juiz.

O combinado provàvelmente não treinará em conjunto antes do jôgo com a Portuguêsa. Plácido Monsores durante a viagem de volta de São Paulo, marcou para hoje individual treinando os americanos no Andaraí e os bangüenses na Vila Hípica. Amanhã, o ônibus do América irá buscar os jogadores do Bangu, juntando-os aos do América para seguirem rumo à concentração no Km 18 da Estrada Rio-Petrópolis, onde se realizará nôvo treino. Caberá ao técnico decidir se constará apenas de individual ou se o coletivo é necessário.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, têrça-feira, 16 de março de 1965

Material para sereia

Quinze candidatas ao concurso Sereia das Praias Cariocas fizeram ontem uma viagem de reconhecimento ao litoral onde se estende o reinado de areia da vencedora. As aspirantes à sereia fizeram seu passeio no "bateau mouche", dourando a pele para a grande decisão do dia 27.

Arte de Israel no MAM

A exposição retrospectiva "Trinta anos de pintura em Israel", composta por 80 quadros e 40 gravuras de 19 artistas israelenses de várias tendências, foi inaugurada ontem no Museu de Arte Moderna. Os principais quadros são os intitulados "Músico da Tuba", avaliado em 15 mil dólares, e "Flôres", no valor de nove mil dólares.

Cartaz é que dá cartaz

A Air France lançou ontem com um coquetel, na Maison de France, um concurso de cartazes sôbre o Rio de Janeiro e o IV Centenário, mas para estrangeiros, que assim darão uma idéia de como imaginam a Guanabara. Prêmio: uma viagem ao Rio. Estêve presente ao lançamento do concurso a Rainha do IV Centenário, srta. Solange Dutra Novelli, que anda muito em cartaz.

Comediante veio para rir

O comediante francês Guy Luís Duboucheron, que ontem chegou ao Rio procedente de Paris, declarou — com ar de felicidade — que veio ao Rio apenas como espectador. O comediante declarou que seus contatos com o teatro, na Guanabara, serão feitos na qualidade de espectador: está na hora de rir dos outros.

Para vêr escultura

O escultor norte-americano Frank K. Berray chegou ontem ao Rio para "uma olhada na arte brasileira". O escultor disse saber que os Estados Unidos são noje o primeiro país em matéria de escultura, mas sempre há o que ver em outros países, onde geralmente a produção é pequena, mas de alto nível.

Desfile promovido pelo DC valeu por um nôvo carnaval

Cêrca de 200 mil pessoas aplaudiram entusiàsticamente o desfile do Bloco Carnavalesco Cacique de Ramos e da Escola de Samba Império Serrano, considerados pelo povo os melhores em suas categorias. A "Festa do Povo", promovida pelo DIARIO CARIOCA e TV-Rio, reviveu em todos os detalhes o que foi o desfile da campeoníssima "verde e branco" no domingo de carnaval.

O grande número de pessoas que se deslocou em direção à Avenida Atlântica ocasionou um congestionamento jamais observado nas vias de acesso a Copacabana, e provocou atraso de uma hora no desfile do Bloco Cacique de Ramos. O presidente Moacir Rodrigues, da Império Serrano, recebeu das mãos da srta. Ana Arruda e do sr. Roberto Faria a taça "Campeã do Povo" e o "troféu da vitória". A Império Serrano desfilou durante três horas.

Cacique de Ramos

A "Festa do Povo" foi iniciada às 23,30 horas, com o desfile do Bloco Carnavalesco Cacique de Ramos. A apresentação dos dois mil figurantes do famoso bloco de Ramos deu-se no trecho da Avenida, compreendido entre a Rua Miguel de Lemos e TV-Rio.

Cem ritmistas executaram as diversas músicas do bloco, destacando-se "Água na Bôca", grande sucesso do carnaval dêste ano. O desfile do Cacique de Ramos terminou à 1,30 da manhã de domingo com o povo aplaudindo os "índios" e "índias" que sambaram animadamente em todo o percurso do desfile. Neste bloco não há elementos a destacar, pois a apresentação de seus componentes foi realmente espetacular e tôdas as suas alas estiveram em plano de destaque.

Império Serrano

O ponto alto da "Festa do Povo", que era o desfile da Escola de Samba Império Serrano, segunda colocada no desfile oficial da Secretaria de Turismo, e aclamada como "campeã do povo" pela multidão que assistiu ao desfile do domingo de carnaval, constituiu um sucesso acima da expectativa. Apresentando-se completo, a "pérola da serrinha" iniciou seu desfile à 1h35m na Rua Xavier da Silveira e terminou-o às 4h25m, em frente à TV-Rio.

O desfile da Império Serrano foi iniciado com sua "Comissão de Frente", formada pelos compositores da Escola. Seguiam-se uma alegoria saudando o DIARIO CARIOCA e a TV-Rio e pedindo passagem ao povo, e dona Maria, que apesar de seus 70 anos de idade, e ser cega de um ôlho, sambou para valer, sob os aplausos intensos dos presentes.

A Escola continuava o desfile num espetáculo de ritmo e côres que arrancava aplausos da multidão. Cada passista, cabrocha ou ritmista da "verde e branco" que iniciava sua apesentação na altura da Rua Xavier da Silveira era um verdadeiro "show". As alegorias de mão que a Império Serrano apresentou no desfile oficial eram elogiadas por todos. O bom-gôsto e a riqueza das fantasias deslumbraram o público que nunca tivera oportunidade de ver essa escola desfilar em Copacabana.

Festa do Povo

Confirmando plenamente o título de campeã do povo, a Escola de Samba Império Serrano, através de sua diretoria, recusou a sugestão de alguns policiais que "temendo" o desgaste dos figurantes achavam que ela "sòmente deveria fazer evoluções quando estivesse próxima à TV-Rio", pois o trecho da Rua Xavier da Silveira até àquela estação de televisão era muito grande e cansativo.

O presidente Moacir Rodrigues e os demais diretores afirmaram que "a Império Serrano veio desfilar para o povo e para a televisão e não sòmente para esta. O nosso desfile — disseram — foi organizado pelo DIARIO CARIOCA e tomou o nome de "Festa do Povo", portanto, êle pertence a essa multidão que nos está aplaudindo".

Homenagem

Minutos após o desfile dos três mil figurantes da Império Serrano, o presidente Moacir Rodrigues recebeu das mãos da srta. Ana Arruda, chefe de reportagem do DIARIO CARIOCA, uma taça com os dizeres: "E. S. Império Serrano — Campeã do Povo — Homenagem do DIARIO CARIOCA e TV-Rio — 1965" e do sr. Roberto Faria, secretário do ministro da Saúde e diretor de Relações Públicas da Secretaria de Turismo, o "troféu da vitória" com os dizeres: "Festa do Povo — Homenagem do DIARIO CARIOCA e TV-Rio — 1965".

A taça e o troféu entregues à Império Serrano representam a aclamação dada pelo povo no desfile do domingo de carnaval, quando à sua passagem, aproximadamente 300 mil pessoas aos gritos de "já ganhou" lhe acenaram lenços brancos. Ambas as homenagens foram feitas em nome do povo que acorreu ao desfile de sábado.

"Flashes"

- A pessoa mais contente na "Festa do Povo" era o presidente da Império Serrano, sr. Moacir Rodrigues. Êle vibrou com a manifestação do povo.
- A equipe da TV-Rio, sem exceção, brilhou intensamente na transmissão da "Festa do Povo". Desde os responsáveis pela iluminação até o diretor-geral, todos foram incansáveis no sentido de proporcionar o máximo aos telespectadores. Nota dez.

Francês voa, brasileiro vê

Os oficiais do porta-helicópteros francês "Jeanne D'Arc" realizaram ontem uma demonstração de eficiência e de técnica para os colegas brasileiros. O comandante Postec, que fêz questão de escalar no Rio para conhecer a cidade, declarou em entrevista coletiva à imprensa que em seu país não existiu o problema da aviação embarcada, pois desde que existe aviação a Marinha Francêsa opera seus próprios aviões.

Polícia estoura fortaleza de bicho

Uma fortaleza de apuração de jôgo-do-bicho foi estourada às 13 horas de ontem num apartamento cujas janelas ficam bem em frente as do gabinete do coronel Gustavo Borges, Secretário de Segurança. Foram apreendidos nada menos de 60 milhões de cruzeiros em listas de bicho o que evidencia um movimento mensal maior do que 2 bilhões de cruzeiros.

O apartamento está localizado na Rua Evaristo da Veiga, 35, 1.608, constando ser propriedade de Francisco Amoroso, vulgo Chico Amoroso, "big shot" do jôgo-do-bicho na Praça do Rio de Janeiro.

O flagrante

Policiais disfarçados colocaram-se nas proximidades e, quando um dos apuradores entrava no apartamento, adiantaram-se, meteram o pé na porta e invadiram o local pilhando nove contraventores. A diligência foi comandada pelo comissário Aliverti, acompanhado dos detetives Hugo e Badri.

Na sala havia nove telefones, sendo dois instalados e sete desviados clandestinamente de outros endereços. Na cozinha vários frangos assados, outros pratos requintados e vasta coleção de bebidas aguardava pelos apuradores tão logo terminassem o seu trabalho do dia.

O coronel Candeias, chefe do Gabinete do coronel Gustavo Borges, estêve no local e constatou, da janela, não ser difícil ver o seu chefe em seu gabinete, no prédio em frente.